

# PDTIC 2022/2024

Plano Diretor de  
Tecnologia da Informação  
e Comunicação do  
Ministério da Saúde



**Marcelo Antônio Cartaxo Queiroga Lopes**

Ministro da Saúde

**Rodrigo Otávio Moreira da Cruz**

Secretário-Executivo

**Merched Cheheb de Oliveira**

Diretor do Departamento de Informática do SUS - DATASUS

**Jairton de Almeida Diniz Junior**

Coordenador-Geral de Governança e Gestão de Projetos em Tecnologia da Informação e Comunicação - CGGOV/DATASUS

**Jackeline Neves de Almeida**

Coordenadora-Geral de Infraestrutura

**Frank James da Silva Pires**

Coordenador-Geral de Sistemas

**Juliana Pereira de Souza Zinader**

Coordenadora-Geral de Inovação e Sistemas Digitais

Brasília DF - Março 2022

# Sumário

<b>Alinhamento Estratégico do PDTIC</b>	<b>5</b>	<b>Plano de Gestão de Pessoas</b>	<b>87</b>
Instrumentos de Planejamento do MS	6	Objetivos Estratégicos Impactados	88
Diretivas Estratégicas	9	Linhas de Ação	90
Objetivos Estratégicos – Mapa Estratégico	16	Plano de Gestão de Pessoas	91
Matriz SWOT	17	<b>Plano Orçamentário</b>	<b>97</b>
<b>Inventário de Necessidades de TIC Priorizado</b>	<b>21</b>	Previsões do Plano Anual de Contratações/PLOA	98
Inventário das Secretarias e demais Unidades do MS	32	Orçamento Consolidado	99
Inventário das Superintendências e Hospitais Federais	60	Notas Informativas	102
<b>Inventário de Ativos de TIC</b>	<b>71</b>	<b>Plano de Gestão de Riscos</b>	<b>103</b>
Escopo e Instruções	72	Procedimentos Gerenciais	104
Descritivo Sintético do Inventário de Ativos de TIC	73	Inventário Preliminar de Riscos Corporativos e de TIC	106
<b>Plano de Metas e Ações</b>	<b>75</b>	Protocolo PIV para Análise dos Riscos	106
Governança de TIC e Gestão de Projetos	76	<b>Principais Desafios e Perspectivas</b>	<b>111</b>
Sistemas e Soluções de TIC	79	<b>Análise do PDTIC 2019-2021</b>	<b>113</b>
Infraestrutura e Segurança	81	<b>Gestão do PDTIC/MS – 2022-2024</b>	<b>117</b>
Inovação e Serviços Digitais	85		

# Apresentação

Um planejamento dinâmico para viabilizar a entrega de serviços de tecnologia e soluções digitais seguras ao SUS e aos cidadãos. É assim que apresentamos o PDTIC – 2022-2024 do Ministério da Saúde. A partir das diretrizes da Política Nacional de Informação e Informática – PNIIS e Estratégia de Saúde Digital-ESD28, com aderência à Estratégia de Governo Digital – EGD e referenciados no Plano Estratégico Institucional-PEI/2021<sup>1</sup>, construímos um conjunto de 11 (onze) Diretivas Estratégicas que se desdobraram em 18 (dezoito) Objetivos Estratégicos. Sob estas diretivas e objetivos o Ministério da Saúde com acompanhamento do Comitê Executivo de TIC – CETIC<sup>2</sup> elaborou o PDTIC/MS 2022-2024. O inventário de necessidades de TIC priorizado nos fez identificar um conjunto amplo de demandas-desafios que as funções de TIC devem enfrentar no período 2022-2024. Foram centenas de manifestações de necessidades de TIC que incluem: manutenções evolutivas em sistemas críticos essenciais à Saúde, softwares e aplicativos novos, infraestrutura de TIC física e virtual, soluções em tratamento de dados, internalizações e hospedagem de sistemas. Frente a esse diagnóstico, o plano de metas e ações permitirá o controle sistemático e dinâmico do atendimento às necessidades priorizadas que orientarão a renovação e reestruturação de práticas operacionais e gerenciais de TIC no MS. Isso só será possível por meio do fortalecimento das funções de governança e gerenciamento de projetos, infraestrutura e segurança, assim, as funções de desenvolvimento de sistemas e demais soluções de TIC terão apoio adequado para suas entregas.

Não obstante estes desafios, considerando-se a situação de emergência sanitária vivida pelo Brasil e pelo mundo, as ações preparam as funções de TIC do MS para atender de forma qualificada as necessidades priorizadas e acolher com critério e análise demandas extraordinárias que serão tratadas por meio de um processo específico de controle de respostas, riscos e benefícios. Assim, pretendemos manter e aperfeiçoar práticas de governança e gestão, investimentos em segurança da informação e infraestrutura híbrida que viabilizem o tratamento das políticas públicas em saúde com conformidade e efetividade para o cidadão.

***Merched Cheheb de Oliveira – Diretor***

<sup>1</sup>Plano Estratégico Institucional – PEI 2020-2023, contido nos registros da Portaria GM/MS Nº307 de 22/02/21.

<sup>2</sup>Comitê Executivo de TIC – CETIC instituído pela Portaria GM/MS Nº1001 de 18/05/21.



A photograph of several hands stacked together in a circle, symbolizing teamwork and collaboration. The hands are of various skin tones and are set against a warm, orange-toned background. The image is partially overlaid by a solid orange vertical bar on the right side.

# **Alinhamento Estratégico do PDTIC**

## BASE LEGAL

Com base nos Normativos que instruem as funções de governança de TIC nos órgãos da Administração Pública Federal (APF), a Equipe de Elaboração do PDTIC analisou o conjunto de instrumentos de planejamento do Ministério da Saúde e do Governo Federal que afetam o uso atual e futuro de recursos de tecnologia da informação e comunicação. Os normativos que orientam as práticas de governança de TIC, em especial, a Elaboração do Plano Diretor, são os seguintes:

- **IN Nº01 DE 04/04/19 ME/SEDGD/SGD** – Trata o processo de contratação de soluções de TIC, Art. 6º Item I;
- **Portaria Nº 778 DE 04/04/19 ME/SEDGD/SGD** – Trata a implantação da governança de TIC nos órgãos e entidades pertencentes ao Sistema de Administração de Recursos de Tecnologia da Informação do Poder Executivo Federal-SISP, Art. 6º;
- **Decreto Nº 10.332 DE 28/04/20** - Institui a Estratégia de Governo Digital para o período 2020 a 2022;
- **Portaria Nº 18.152 DE 04/08/20 ME/SEDGD/SGD** – Altera a Portaria nº778 DE 04/04/19 ME/SEDGD/SGD. Art. 6º Item III b);
- **Portaria GM/MS Nº 1.001 DE 18/05/21** – Altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 1 de 28/09/17 que dispõe sobre o CIINFO/MS e institui o CETIC/MS no âmbito do Ministério da Saúde.
- **Plano de Ação TCU/2º Ciclo** – RACOM-Ágil/2021/Check-list PDTIC.

## INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Elaborou-se um conjunto de Diretivas Estratégicas para traduzir o conjunto de princípios e instruções contidos nos Instrumentos de Planejamento do MS, estes instrumentos estão identificados a seguir:



Política Nacional de Informação e Informática em Saúde/2021 (PNIIS/21);



Plano Estratégico Institucional do Ministério da Saúde (PEI/MS/21);



Estratégia de Saúde Digital (ESDE/28);



Estratégia de Governo Digital (EGD/19);



Diretrizes da Autoridade Nacional de Proteção de Dados e LGPD (LGPD/18);



Plano Gestão de Pessoas do MS.

# ESQUEMA METODOLÓGICO

## Planejamento e Alinhamento Estratégico do PDTIC - 2022 / 2024

### DIMENSÃO ESTRATÉGICA

Política Nacional de Informação e Informática em Saúde - PNIIS - PRT GM/MS nº 589/15-2021

Estratégia do Governo Digital - EGD 2020/2022 Decreto nº 10.332/20

Plano Estratégico Institucional - PEI/MS 2020/2023 PRT GM/MS nº 307/21

Estratégia de Saúde Digital - ESD28 2020-2028 PRT GM/MS nº 3.632/20

Diretrizes da ANPD Lei nº 13.709/18 Lei nº 13.853/19 LGPD

### DIRETIVAS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

### DIMENSÃO TÁTICA

#### PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - 2022/2024

TCU/RACOM Ágil-Ciclo II PA/Risco 5. Linhas 10, 11 e 12 Plano de Ação

Portarias nº 778/19 ME/SGD e nº 18.152/20 ME/SGD

Fonte: CGOV/CGGOV/DATASUS/MS, Junho/21

## Metodologia e Cronograma do PDTIC - 2022 / 2024



Fonte: CGOV/CGGOV/DATASUS/MS, Junho/21

## DIRETIVAS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

As Diretivas Estratégicas foram amplamente discutidas técnica e institucionalmente durante encontros semanais documentados entre a Diretoria e Equipe de elaboração do PDTIC resultando em 11 (onze) Diretivas que consolidadas e desdobradas instruíram 18 (dezoito) Objetivos Estratégicos de TIC, ambos contidos nas declarações de propósito que se seguem e se estruturam no Mapa Estratégico de TIC 2022-2024.

### DIRETIVA 1. TRANSFORMAÇÃO DIGITAL<sup>3</sup>

Práticas e iniciativas priorizadas pelo Plano de Transformação Digital da Saúde que impactam diretamente o SUS.

### DIRETIVA 2. INCLUSÃO<sup>4</sup> DIGITAL

Conjunto de iniciativas voltadas à inclusão digital de cidadãos, organizações públicas e privadas, com atenção à experiência do usuário (UX<sup>5</sup>) para acesso aos serviços de saúde do SUS.

### DIRETIVA 3. SAÚDE DIGITAL<sup>6</sup>

Gestão e monitoramento das ações prioritárias da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 (ESD28) objetivando a troca de informações de saúde para a ampliação e a continuidade do cuidado, com base no uso de TIC.

### OBJETIVOS

**OE1.** Implementar os serviços de transformação digital alinhados ao Plano de Transformação Digital da Saúde promovendo a melhoria da experiência do cidadão, das instituições públicas e privadas no uso dos serviços digitais de saúde, expandindo e fortalecendo a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) e seu espaço de colaboração, conforme a ESD28;

**OE2.** Implantar e sistematizar o Monitoramento e Avaliação participativos da ESD28.

*A análise conjunta e articulada das Diretivas 1, 2 e 3 remeteram à formulação dos Objetivos 1 e 2.*

<sup>3</sup>Decreto nº10.332/2020, Estratégia de Governo Digital (EGD), Art.3º Inciso I.

<sup>4</sup>PNIIS (2021), Art.4º seção IV; Recomendação da Diretoria do DATASUS, em 28/06/21. PNIIS (2021), Art.2º Inciso IV e VIII, ESD/2020-2028, Eixos 1. e 3. p.11, 13 e 16.

<sup>5</sup>UX – Sigla que se refere à User Experience, traduzindo-se, Experiência do Usuário, termo criado por Donald A. Norman (Don Norman), que significa a compreensão de todas as dimensões da experiência de um usuário com um produto, serviço, espaço, tecnologia(...).

<sup>6</sup>PNIIS (2021); PORTARIA GM/MS Nº 3.632, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2020. Altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 1, de 28 de setembro de 2017, para instituir a Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 (ESD28).



#### **DIRETIVA 4. GOVERNANÇA E GESTÃO DE TIC<sup>7</sup>**

Sistema pelo qual o uso atual e futuro da TIC é dirigido e controlado para atender às necessidades do Ministério da Saúde que podem impactar diretamente o SUS com conformidade, qualidade e supervisão de processos, práticas de gestão de projetos e controles de uso de dados ao SUS.

#### **OBJETIVOS**

**OE3.** Aprimorar a governança e gestão em TIC no Ministério da Saúde por meio do direcionamento, monitoramento e avaliação de processos, planos e projetos de TIC e pela implantação de práticas de gerenciamento de riscos\* e de apoio ao desenvolvimento da governança das contratações de TIC\*\*;

**OE4.** Apoiar a estruturação de práticas de governança de dados no Ministério da Saúde;

**OE5.** Fortalecer a gestão de Portfólio e o gerenciamento de Projetos em metodologia e plataforma única para gestão integrada de projetos de melhoria e de inovação em TIC.

**Nota1\*:** OE5. Gerenciamento de riscos de TIC e riscos corporativos que impactam a TIC.

Nota2\*\*: os objetivos se efetivarão por meio de ações que permitam o monitoramento e avaliação de resultados de TIC com uso de indicadores de performance dos sistemas críticos (referência à biblioteca ITIL), conformidade de processos e projetos que podem impactar diretamente o SUS; entre outras ações. Integra ainda a atenção das funções de governança de TIC frente à governança das contratações instituída na Portaria SEGES/ME Nº 8.678 de 19/07/21.

*Já a análise da Diretiva 4 que conceitua e delimita as funções de Governança e Gestão de TIC remeteu à elaboração de três objetivos, em sequência, objetivos 3, 4 e 5.*

<sup>7</sup>PNIS (2021), Art.4º, Decreto nº10.332/2020, Art.3º Inciso II (PDTIC), Anexo Objetivos 5-10,13, e Portaria nº778/19, Art.6º; Portaria nº18.152/20/SGD/ME; LGPD; Lei nº13.709/18 e nº13.953/19; NBR/ISO/IEC 38500 (2ª ed.2018).



## **DIRETIVA 5. GOVERNANÇA DE DADOS<sup>8</sup> E GESTÃO DA INFORMAÇÃO<sup>9</sup>**

Iniciativas para definir e implantar estruturas e práticas de governança de dados que viabilizem o compartilhamento seguro de dados críticos\* e dados abertos\* em conformidade à LGPD; Trata ainda a segurança do ativo “Informação de Saúde” por meio de iniciativas que orientem profissionais, gestores e cidadãos quanto aos requisitos de segurança para acesso, preservação e recuperação de informação qualificada\* de saúde em ambiente corporativo e sistematizado. (\*)

- 1) Dados críticos: dados estruturantes para o funcionamento do SUS e de acesso restrito;
- 2) Dados abertos: dados públicos assim definidos e caracterizados por lei;

3) Informação qualificada de saúde: informação disponível, confidencial, íntegra e autêntica procedente do SUS e/ou de outras fontes de informação brasileiras e/ou estrangeiras, primárias e/ou secundárias.

### **OBJETIVOS**

**OE6.** Estruturar e implantar funções e práticas para governança de dados; aperfeiçoando políticas e controles de acesso, uso e compartilhamento de bases de dados do Ministério da Saúde e aquelas resultantes de inteligência em Saúde; com atendimento à LGPD e ao Plano de Dados Abertos do Ministério da Saúde.

**OE7.** Promover a cultura de uso corporativo, compartilhado e seguro da “Informação de Saúde” junto aos profissionais de saúde, gestores e cidadãos.

<sup>8</sup>LGPD; Lei nº13.709/18 e nº13.953/19; NBR/ISO/IEC 38505-1 (1ª ed.2020).  
<sup>9</sup>PNIIS (2021), Art.2º Inciso II, Art.4º X, Decreto nº10.332/2020, Art.3º Inciso III (PDA), Anexo Objetivos 7,10-11 e Portaria nº778/19, Art.3º e Art.6º; Portaria nº18.152/20/SGD/ME.



*A análise da Diretiva 5 que trata as funções de Governança de Dados e Gestão da Informação movimentaram a elaboração dos Objetivos 6 e 7, observando-se o escopo e limites de atuação das funções de TIC, visto que ambos os temas devem ser liderados por funções executivas da alta direção e do negócio Saúde, sendo as funções de TIC parte de uma engrenagem institucional mais ampla, para ser efetiva e trazer resultados mais precisos e tempestivos ao SUS e ao cidadão.*

*Para a Diretiva 6 que traz luz à temática transversal da Inovação, um objetivo dedicado para introduzir iniciativas estruturadoras de uma cultura relativamente nova na administração pública, voltada à criação de soluções a partir do pensamento coletivo, criativo de muitas mentes para iniciar, com simplicidade e viabilidade, a criação de um ecossistema de inovação capaz de prover a prospecção e o desenvolvimento seguro e econômico de soluções digitais para o cidadão.*

#### **DIRETIVA 6. INOVAÇÃO<sup>10</sup>**

Gestão e promoção de práticas e iniciativas inovadoras prioritárias, por meio do fortalecimento da cultura de inovação, disseminação, integração, operações técnicas e o intercâmbio de experiências de TIC.

#### **OBJETIVO**

**OE8.** Promover a articulação, a integração, a cooperação técnica e o intercâmbio de experiências e informações entre o DATASUS e agentes externos para implantar o Ecossistema de Inovação de TIC.

#### **DIRETIVA 7. GESTÃO DE PESSOAS E RESULTADOS<sup>11</sup>**

Desenvolvimento de lideranças e capacitação de profissionais em TIC no DATASUS, com reconhecimento por desempenho aplicáveis na Administração Pública Federal.

avaliação e o reconhecimento por desempenho em TIC de líderes e equipes;

#### **OBJETIVOS**

**OE9.** Criar políticas e novas práticas para estimular a capacitação, o desenvolvimento, a

**OE10.** Implantar um laboratório de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P,D&I) com o objetivo de formar líderes capazes de contribuir para a inovação de processos e produtos em TIC, agregando valor tanto para o Departamento quanto para o SUS.

<sup>10</sup>Portaria GM/MS nº 3.632 de 21 de Dezembro de 2020.

<sup>11</sup>Decreto nº 10.332/2020, EGD, Anexo, Objetivo 18. Portaria nº 3.642, de 23 de Dezembro de 2019.



*A Diretiva 7 retrata o reconhecimento do ministério da Saúde frente a importância da dimensão “Gestão de Pessoas e Resultados” aplicada às funções de TIC. Para desdobrar a Diretiva 7, construiu-se dois objetivos estratégicos que focalizam não só a dimensão de capacitação mas, fundamentalmente, o reconhecimento por desempenho e a formação de lideranças como realizações essenciais e prioritárias para que todo o “Mapa” de objetivos para as funções de TIC seja percorrido com resultados efetivos e mensuráveis.*

## **DIRETIVA 8. SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO<sup>12</sup>**

Políticas, planos e normas que abrangem a segurança e defesa cibernética, a segurança física e a proteção de dados e demais ativos organizacionais; compreende um conjunto de ações técnicas, gerenciais e institucionais destinadas a assegurar a disponibili-

dade, integridade, confidencialidade e autenticidade da informação.

### **OBJETIVO**

**OE11.** Aprimorar e preservar a segurança das informações digitais sob a custódia do Ministério da Saúde.

---

**Nota:** o objetivo se efetivará por meio de ações que promovam a atualização e implantação de políticas de segurança da informação, a comunicação contínua das políticas, procedimentos e requisitos de segurança da informação; e, que garantam a interoperabilidade segura de sistemas e demais ativos de TIC; entre outras ações.

---

<sup>12</sup>Descrição conforme Política Nacional de Segurança da Informação, Decreto nº 9.637/18/PR/GSI, Art.2º.



*A Diretiva 8, que é expressivamente crítica e estratégica, se consolida no Objetivo 11, adicionado de nota informativa que qualifica sua declaração. Sabe-se que a segurança e a defesa cibernética são desafios críticos de governos, empresas e demais organizações. O Gabinete de Segurança Institucional (GSI) é o órgão normatizador da política de segurança para a Administração Pública Federal. O Ministério da Saúde por meio de práticas de integridade corporativa, da atuação da alta administração e do DATASUS, deve aprimorar continuamente os mecanismos de segurança e preservar as informações digitais; estas ações estão desdobradas no plano de metas e ações para infraestrutura e segurança.*

*Já a Diretiva 9 é a que integra todas as condições, práticas e componentes que viabilizam a infraestrutura de TIC para suportar o portfólio de sistemas e a transformação digital da Saúde no que se refere a atuação do Ministério. Consolidase por meio do objetivo estratégico 12 e mais dois objetivos o 13 e 14.*

<sup>13</sup>Decreto nº 10.332/2020, EGD, Art.9º, Anexo, Objetivo 16.

<sup>14</sup>PNIS/2021 Artº 5º; Decreto nº 10.332/2020, EGD, Anexo, Objetivos 1-18; Política Nacional de Segurança da Informação, Decreto nº 9.637/18/PR/GSI



#### **DIRETIVA 9. INFRAESTRUTURA DE TIC<sup>13</sup>**

Políticas, planos, normas, serviços e demais ativos de TIC que garantem a sustentação e disponibilidade do parque tecnológico e das demais soluções de TIC do ministério da SAÚDE que impactam diretamente no SUS.

#### **OBJETIVOS**

**OE12.** Sustentar sistemas e serviços de TIC garantindo disponibilidade dos recursos técnicos e informacionais;

**OE13.** Viabilizar plataforma com dados enriquecidos para análise estratégica e monitoramento em saúde;

**OE14.** Prover inovação para a estratégia de disseminação de dados em saúde.

#### **DIRETIVA 10. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E SOLUÇÕES DE INFORMÁTICA<sup>14</sup>**

Políticas, planos, normas, serviços e demais ativos de TIC que garantem o desenvolvimento, a integração, a sustentação e manutenções de soluções de TIC (sistemas, integrações, sítios e aplicações), por meio de desenvolvimento interno e externo com controle de qualidade.

lidade de serviços e sistemas, em atendimento às necessidades das áreas técnicas finalísticas do Ministério da Saúde;

**OE16.** Implantar políticas e planos de TIC para garantir o desenvolvimento seguro de soluções de TIC, estabelecendo-se critérios e controles para os serviços de manutenção preventiva, corretiva e de melhoria em conjunto com as funções de governança e gestão de projetos de TIC.

#### **OBJETIVOS**

**OE15.** Desenvolver, integrar e sustentar soluções digitais de TIC por meio da interoperabi-

*A Diretiva 10 é a direcionadora do desenvolvimento, integração e sustentação de soluções de TIC, além de prever a natural necessidade de manutenções. Essa diretiva determinou os objetivos 15 e 16 conforme segue.*

## **DIRETIVA 11. GESTÃO DE SERVIÇOS DE TIC E SERVIÇOS DIGITAIS DE SAÚDE<sup>15</sup>**

Processos, práticas e ferramentas que gerenciam e controlam demandas de serviços de TIC para as funções de desenvolvimento, sustentação, integração e manutenção de sistemas; bem como, o atendimento ao usuário e demais demandas para continuidade e qualidade do atendimento em serviços de TIC e serviços digitais.

### **OBJETIVOS**

**OE17.** Estabelecer processos de relacionamento com os clientes e gerenciamento de demandas de TIC em conjunto com as funções de governança de TIC e gestão de projetos de TIC;

**OE18.** Aprimorar o atendimento ao usuário por meio da automação de processos ampliando a gestão de serviços e potencializando os serviços digitais de saúde.

---

**Nota:** os objetivos se efetivarão por meio de instruções e acompanhamento de equipes demandantes de soluções de TIC em processos, práticas e usos de ferramentas de suporte ao registro e controle de demandas; entre outras ações.

---

<sup>15</sup>Idem, Portaria nº18.152/2020, Art.1º inciso IV



*Por fim, a Diretiva 11 orienta a necessidade de se estabelecer processos de relacionamento com os clientes com respectivo gerenciamento de demandas de TIC, bem como, o aprimoramento do atendimento ao cidadão (usuário) por canais digitais, o que justificou a definição dos objetivos 17 e 18.*

*A seguir, apresenta-se o encadeamento dos objetivos em um Mapa Estratégico de forma a evidenciar as perspectivas: fundamentos, crescimento e resultado; missão, visão e valores para as funções de TIC no Ministério da Saúde. Tal apresentação em Mapa favorece o entendimento da relação causa e efeito entre os objetivos a serem atingidos.*

# MAPA ESTRATÉGICO DE TIC MINISTÉRIO DA SAÚDE 2022-2024

**Missão da TIC:** viabilizar o uso da tecnologia da informação e comunicação para promover a transformação digital de serviços ao cidadão, integrando todos os agentes e unidades de saúde e intensificando a promoção da saúde e do bem estar de todos, por meio do suporte, desenvolvimento, governança e segurança com uso de tecnologias inovadoras visando à elaboração e implementação de políticas públicas de saúde.

**Visão da TIC:** ser reconhecida como unidade provedora do mais viável e inovador uso da TIC para a saúde.

**Valores da TIC:** Integridade – Ética – Interesse Público – Respeito – Legalidade – Foco em Resultados – Informação, Conhecimento e Competências como Ativos – Inovação – Transparência – Sustentabilidade – Governança.

## RESULTADOS

**OE12.** Sustentar sistemas e serviços de TIC garantindo disponibilidade dos recursos técnicos e informacionais.

**OE13.** Viabilizar plataforma com dados enriquecidos para análise estratégica e monitoramento em saúde.

**OE14.** Prover inovação para a estratégia de disseminação de dados em saúde.

**OE15.** Desenv., integrar e sustentar soluções digitais de TIC por meio da interoperabilidade de serviços e sistemas...

**OE16.** Implantar políticas e planos de TIC para garantir o desenvolvimento seguro de soluções de TIC...

**OE17.** Estabelecer processos de relacionamento com os clientes e gerenci. de demandas de TIC em conjunto com as funções de governança de TIC e gestão de proj. de TIC.

**OE18.** Aprimorar o atendimento ao usuário por meio da automação de processos ampliando a gestão de serviços e potencializando os serviços digitais de saúde.

## CRESCIMENTO

**OE9.** Criar políticas e novas práticas para estimular a capacitação, o desenvolvimento, a avaliação e o reconhecimento por desempenho em TIC de líderes e equipes.

**OE10.** Implantar um laboratório de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P,D&I) com o objetivo de formar líderes...

**OE11.** Aprimorar e preservar a segurança das informações digitais sob a custódia do Ministério da Saúde.

## FUNDAMENTOS

**OE1.** Implementar os serviços de transformação digital...

**OE2.** Implantar e sistematizar o Monitoramento e Avaliação participativos da ESD28.

**OE3.** Aprimorar a governança e gestão em TIC...

**OE4.** Apoiar a estruturação de práticas de governança de dados...

**OE5.** Fortalecer a gestão de Portfólio e o gerenciamento de Projetos...

**OE6.** Estruturar e implantar funções e práticas para governança de dados...

**OE7.** Promover a cultura de uso corporativo, compartilhado e seguro da "Informação de Saúde" ...

**OE8.** Promover a articulação, a integração, a cooperação técnica e o intercâmbio de experiências e informações...

Frente ao mapeamento dos Objetivos Estratégicos nas dimensões Fundamentos, Crescimento e Resultados, ancorados nas Diretivas Estratégicas que traduziram e desdobraram os Instrumentos de Planejamento que afetam a Tecnologia da Informação e Comunicação no Ministério da Saúde, seguiu-se para elaboração da Matriz SWOT de modo a evidenciar forças, fraquezas, oportunidades e ameaças que devem ser observadas durante as execuções dos demais planos componentes do PDTIC 2022-2024.

## MATRIZ SWOT

A Matriz foi desenvolvida a partir de pesquisa exploratória em fontes de informação interna e de dados secundários<sup>16</sup> e observação do macro ambiente e ambiente interno do Ministério no período de junho/21 à janeiro/22. Este instrumento deve ser revisitado e atualizado periodicamente em função das mudanças de variáveis no ambiente interno e externo.

Seu uso deve ser refletido em ações para reverter as fraquezas, manter e ampliar as variáveis de forças para o Ministério fazer bom uso das oportunidades, protegendo-o como possível, das variáveis que ameaçam o MS assim como, a todos os demais atores do setor público.

Estas ações serão formuladas à critério dos Gestores e Comitês de Governança a partir de 2022 ou a partir de 2023 a depender das condições institucionais e operacionais do MS, bem como, níveis de maturidade em governança corporativa e de TIC.

<sup>16</sup>Fontes: PNIIS/2021, ESD28/2021, EGD/2020; OMS-Brasil/Bibliosus.saude.gov.br/2021; IPEA/ipea.gov.br/cartadeconjuntura/2021.



## Quadro Demonstrativo da Matriz SWOT

### AMBIENTE INTERNO

#### FORÇAS

- Gestão Tripartite;
- Presença do SUS em mais de 5mil municípios;
- Recursos tecnológicos disponíveis;
- Recursos orçamentários disponíveis;
- Estruturas, processos e práticas para desenvolvimento de serviços digitais em evolução;
- Programas de atendimento em saúde historicamente consolidados (PNI, Médico da Família e outros);
- Parcerias com institutos, fundações e outras autarquias com elevada credibilidade técnica;
- Mecanismos de Governança em funcionamento;
- Abertura ao uso de tecnologias emergentes;
- Práticas de Integridade em desenvolvimento no âmbito do MS;
- Mecanismos de proteção de dados, em funcionamento, protegendo os Ativos de Informação.

#### FRAQUEZAS

- Políticas, processos, ferramentas e controles para segurança da informação em estruturação.
- Rotatividade na Alta Administração e nas funções gerenciais;
- Insuficiência de profissionais de saúde e de Servidores da União c/ competências em TIC;
- Plano Estratégico Institucional não sistematizado<sup>17</sup>;
- Práticas de governança e gestão nas unidades finalísticas e de TIC pouco disseminadas e/ou em fase de estruturação/implantação;
- Gestão de pessoas para as funções de TIC insuficiente frente às demandas e diretrizes dos órgãos de controle interno e externo;
- Estrutura organizacional com instrumentos habilitadores não atualizados (Regimentos internos, Organogramas);
- Autarquias (Hospitais Federais) com processos de monitoramento e avaliação pelo MS, limitados;
- Restrição de acesso digital de usuários (em vulnerabilidade social) do SUS;
- Profissionais de saúde não familiarizados com ambiente digital.

### AMBIENTE EXTERNO

#### OPORTUNIDADES

- O Brasil ser reconhecido como referência em procedimentos de vacinação e ser produtor e exportador de conhecimento, tecnologia científica e insumos para países vizinhos;
- Orientação dos órgãos de controle interno e externo e organismos internacionais para desenvolver plataforma integradora de dados, informação e conhecimento em saúde;
- Transformação digital em saúde como estratégia de Estado;
- Fomento à projetos inovadores em saúde por outros países e organismos internacionais;
- Necessidade de troca de conhecimentos entre países e entre instituições no Brasil para desenvolvimento científico de soluções em saúde.

#### AMEAÇAS

- Riscos de ataques cibernéticos e vulnerabilidades em soluções de TIC;
- Ausência de infraestrutura de TIC em municípios remotos;
- Pandemia não contida com ameaça de novas variantes;
- Sobrecarga do SUS em função da Pandemia dificultando o registro de dados pelos profissionais de saúde;
- Ambiente de instabilidade política no país;
- Tendência inflacionária na economia;
- Dependência de suprimentos essenciais em saúde de outros países.

<sup>17</sup>PEI Instituído de modo sintético por meio da PORTARIA GM/MS Nº307 de 22/02/21..



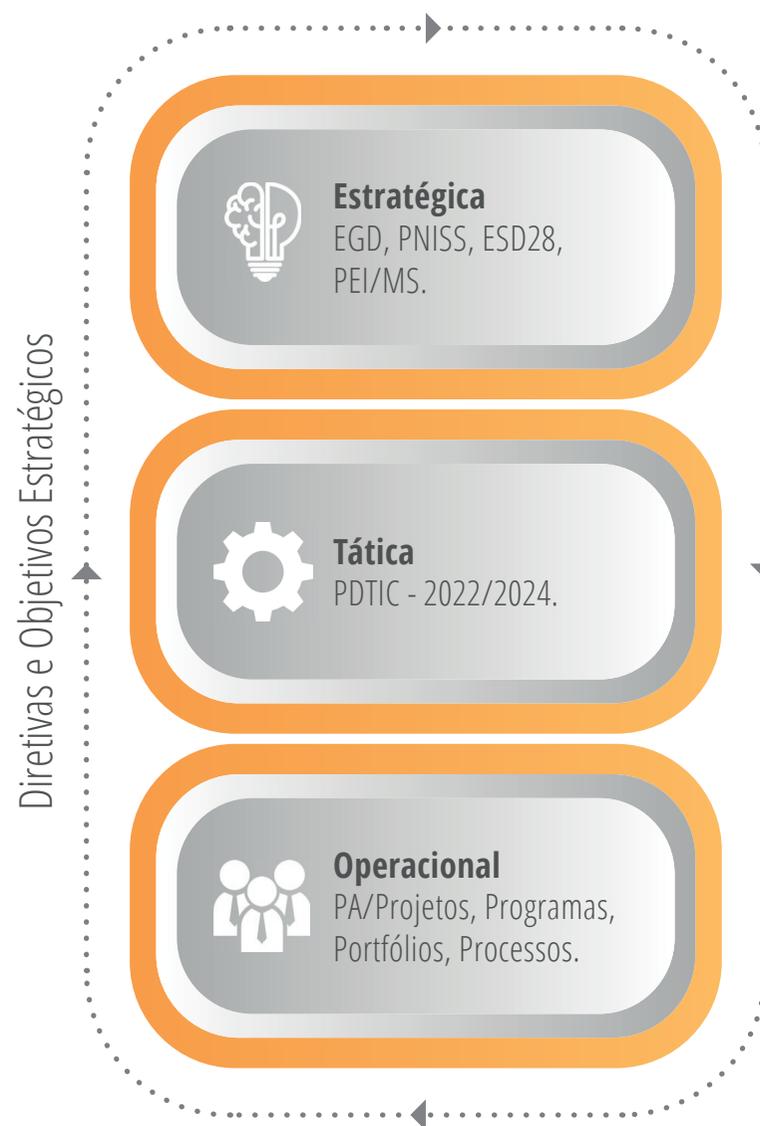
Fonte: CGOV/CGGOV/DATASUS/MS, Ago/21. 1ª Atualização em Jan/22.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE O ALINHAMENTO ESTRATÉGICO DE TIC

Concluído o alinhamento estratégico do PDTIC 2022-2024, demonstra-se a seguir esquema dinâmico simplificado entre as dimensões estratégica, tática e operacional que devem ser consideradas para que as funções finalísticas do MS sejam devidamente atendidas em suas necessidades atuais e futuras de uso da TIC.

Ressalta-se que o Ministério da Saúde optou por não estruturar um Plano Estratégico de TIC, porém, manteve a formulação de Diretivas e Objetivos Estratégicos de TIC orientadores do presente Plano Diretor que se faz alinhado e instruído atendendo aos requisitos de alinhamento estratégico preconizados pela Portaria nº778/19 integrando a visão dos instrumentos de planejamento do Ministério da Saúde como já demonstrados anteriormente.

### Esquema Dinâmico Simplificado das Dimensões de Planejamento de TIC







# Inventário de Necessidades de TIC Priorizado

# METODOLOGIA

A Equipe de Elaboração do PDTIC desenvolveu um instrumento do tipo “Questionário” segmentado em “Pastas-Tema” e “Abas de Priorização e Apoio” em formato .xls, para viabilizar a execução do Inventário de Necessidades de TIC, componente obrigatório e essencial do Plano Diretor, para obtenção de diagnóstico amplo de maturidade básica gerencial e demandas para uso atual e futuro da tecnologia da informação e comunicação no MS no período 2022-2024. (Instrumento Anexo).

## AS QUESTÕES PARA O INVENTÁRIO FORAM DIVIDIDAS EM 5 PASTAS-TEMAS, A SABER:

**Pasta-Tema 1.** Suficiência de Processos, Escopo e Objetivos das Políticas Públicas (Programas, Projetos, Ações);

**Pasta-Tema 2.** Sistemas Críticos;

**Pasta-Tema 3.** Necessidades de software já identificadas;

**Pasta-Tema 4.** Dados e Informações;

**Pasta-Tema 5.** Necessidades de hardware, equipamentos e demais recursos de TIC;

**Aba 8.** Priorizações;

**Aba 9.** Complementações.

A resultante da consolidação dos instrumentos de inventário respondidos por cada Secretaria e Unidades do MS encontra-se disponível no em rede, no portal DATASUS e nas demonstrações na página 28. Antes destas demonstrações, segue-se para visão da adesão das Secretarias ao diagnóstico, aos Pontos de Atenção resultantes da análise do inventário e em seguida, apresenta-se o Fluxo Simplificado para Mudança de Prioridades.

## ADESÃO DAS SECRETÁRIAS AO INVENTÁRIO DE NECESSIDADES

Importa destacar que a adesão das Secretarias ao Inventário de Necessidades foi relevante como é possível identificar no quadro a seguir.

Das 9 (nove) Secretarias, apenas a Secretaria Especial de Combate a COVID-19 não reportou necessidades de TIC, vez que se utilizada de soluções já desenvolvidas e em pleno uso pelo SUS e pela sociedade.

<sup>18</sup>Ato em Boletim de Serviço – Ano 36 – Nº27/Portaria DATASUS de 18/06/21-Nº52 – Designação de Servidores e Colaboradores para Equipe de Elaboração do PDTIC 2022-2024.



## QUADRO DEMONSTRATIVO DA ADESÃO DAS SECRETARIAS AO INVENTÁRIO DE NECESSIDADES

SECOVID	✘
EXECUTIVA	✔
SESAI	✔
SVS	✔
SGTES	✔

SE - Processo SEI Nº 25000.1196672021-49

SESAI - Processo SEI Nº 25000.1207222021-43

SVS - Processo SEI Nº 25000.1206582021-09

SCTIE	✔
SAPS	✔
SAES	✔
GM	✔

SGETS - Processo SEI Nº 25000.1205772021-09

SCTIE - Processo SEI Nº 25000.1204932021-67

SAPS - Processo SEI Nº 25000.12002622021-37

SAES - Processo SEI Nº 25000.1209382021-17

GM - Processo SEI Nº 25000.1180182021-21

## QUADRO DEMONSTRATIVO DA ADESÃO DAS SEMS E HOSPITAIS FEDERAIS

RJ - H.F. CARDOSO FONTES	✔
RJ - HOSP. LAGOA	✔
RJ - HOSP. BONSUCESSO	✔
RJ - H. IPANEMA	✔

RJ - H. ANDARAÍ	✔
RJ - H. SERV. DO ESTADO	✔
23 - SEMS	✔

SE - Processo SEI Nº 25000.1196672021-49

Fonte: CGOV/CGGOV/DATASUS/SE/MS, Out/21.

A partir da análise das respostas das Secretarias do MS, Hospitais Federais e Superintendências Estaduais foi possível identificar pontos de atenção que se seguem (Item 2.2) e foram observados no âmbito dos planos que compõem o PDTIC 2022-2024.

Ações adicionais às previstas no Plano de Metas e Ações, Plano de Gestão de Pessoas, Riscos identificados no decorrer da execução deste plano tático serão registradas e tratadas no Processo de Revisão do PDTIC.

Os Hospitais Federais devem manter análise das necessidades prioritárias em Comitê de Governança específico, sob controle direto da Secretaria Executiva considerando os acompanhamentos de órgãos de controle interno e externo e intervenções de gestão já em andamento junto aos Hospitais e SEMS.

# PONTOS DE ATENÇÃO DA ANÁLISE DOS RESULTADOS DO INVENTÁRIO DE NECESSIDADES DE TIC

## SECRETARIAS DO MS, HOSPITAIS FEDERAIS E SEMS.

As Secretarias e demais unidades do MS demonstram necessidade de assessoramento gerencial para tratamento integrado e priorizado de suas necessidades atuais e futuras de TIC;

1

As Secretarias e demais unidades do MS demonstram necessidade de assessoramento gerencial para tratamento integrado e priorizado de suas necessidades atuais e futuras de TIC;

2

Novos projetos de desenvolvimento de sistemas e outras soluções de TIC devem se submeter à MPPDS-Metodologia de Priorização de Projetos Digitais de Saúde (2021) e respectiva validação em Comitês de Governança, mesmo constando do inventário neste PDTIC pois este se dá em nível estratégico-tático e projetos contemplam detalhamentos e orçamentos operacionais.

3

O DATASUS deve propor novo modelo gerencial e operacional para ampliar e qualificar sua capacidade de atuação, com otimização de custos;

4

Pressão por contratações de serviços/soluções de infraestrutura de TIC e por conseguinte, pressão pela elevação da maturidade e cobertura de práticas de Governança de TIC e GSTI - Gerenciamento de Serviços de TIC;

5

O conjunto de processos SEI que receberam de cada Secretaria os instrumentos de coleta de informações para o inventário de necessidades de TIC, bem como, os instrumentos de consolidação das informações gerados pelo DATASUS serão fonte permanente de análise e consulta para subsidiar a elaboração de Políticas de Segurança da Informação, de Gestão de Ativos em Nuvem, de Governança de TIC e de Governança de Dados.

6

As informações fornecidas nas planilhas pelos Hospitais Federais e Superintendências Estaduais carecem de especificação e análise de pertinência e viabilidade técnica e administrativa.

7

Encontra-se em reativação o Comitê de Governança de TIC composto por Diretores de TIC dos Hospitais Federais, este organismo de governança fará análise sob supervisão direta e coordenação conjunta do DATASUS/CGGOV/CGIE, submetendo-se decisões do mesmo ao CIINFO sempre que necessário.

8

Há proposta de criação de estrutura organizacional no DATASUS/RJ para coordenar todas as necessidades e usos de TIC dos Hospitais Federais, bem como, para garantir a conformidade no cumprimento dos apontamentos e recomendações de Auditorias Internas e Externas referentes ao uso de TIC, implantação de soluções de TIC e conformidade.

9

A Secretaria Executiva mantém acompanhamento continuado para cumprimento de instruções legais, recomendações e apontamentos de órgãos de controle e auditoria junto aos Hospitais Federais.

10

A partir destes pontos de atenção, propõe-se critérios para admissão de possíveis mudanças de priorização nas necessidades inventariadas, indicadas no item a seguir.

## ORIENTAÇÃO SINTÉTICA PARA EVENTUAIS MUDANÇAS DE PRIORIDADES NO INVENTÁRIO DE NECESSIDADES DE TIC

Observar a resposta da SECRETARIA/Unidade ao Inventário de Necessidades de TIC, quanto à priorização da necessidade;

1

Justificar a necessidade de mudança de prioridade pela autoridade máxima da Secretaria ou Membro dos Comitês de Governança de TIC, formalizado via SEI ao Diretor do DATASUS;

2

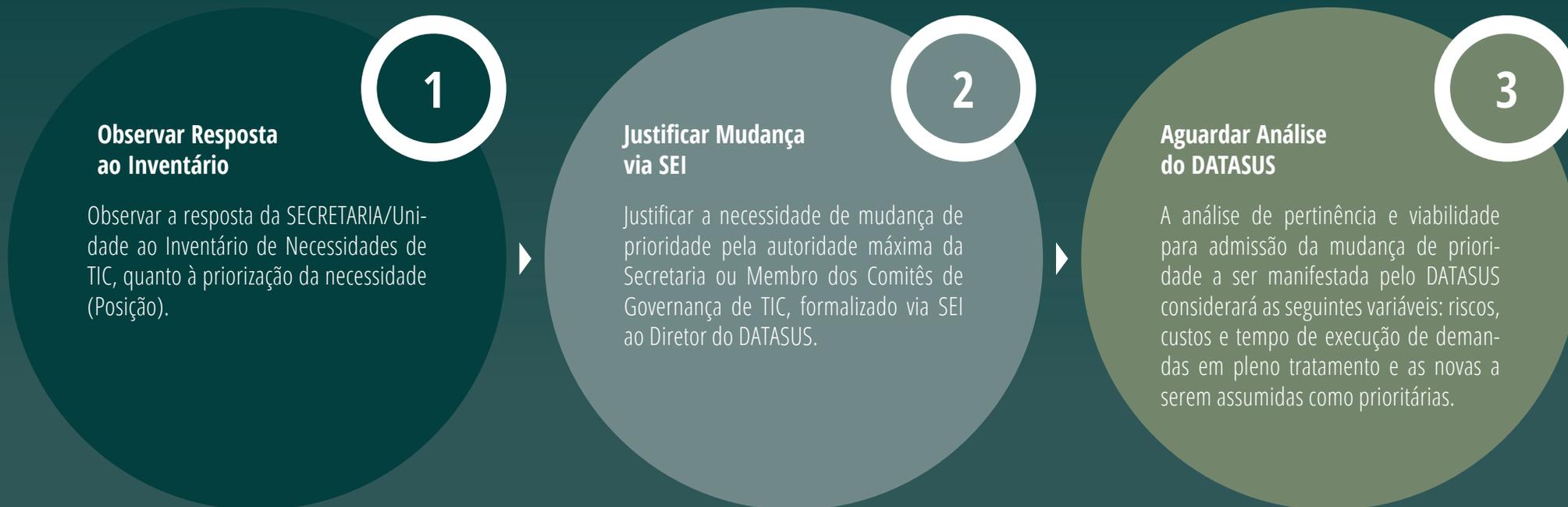
A análise de pertinência e viabilidade para admissão da mudança de prioridade a ser manifestada pelo DATASUS considerará as seguintes variáveis: riscos, custos e tempo de execução de demandas em pleno tratamento e as novas a serem assumidas como prioritárias.

3

Fluxo Básico para Mudança de Prioridades no Inventário de Necessidades de TIC:

4

## Fluxo básico para mudança de prioridades no inventário de necessidades de TIC

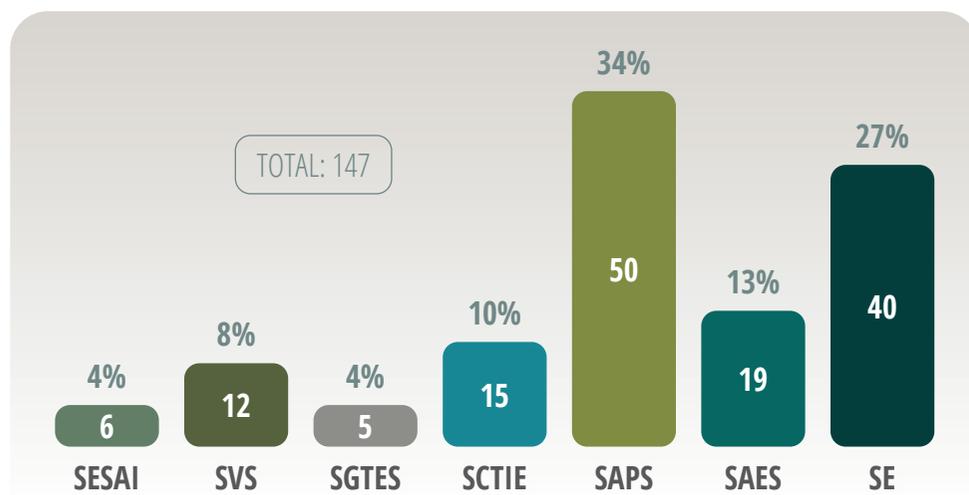


**Nota Informativa:** Modificações de prioridade, e/ou inclusão de necessidades fora do período de planejamento são excepcionalidades a serem justificadas e submetidas às análises de viabilidade aos Comitês de Governança.

## DEMONSTRATIVOS CONSOLIDADOS DO INVENTÁRIO DE NECESSIDADES DE TIC

Os demonstrativos a seguir são consolidações de volume de manifestações de prioridades por Secretarias e pelo DATASUS. O arquivo original (.xls) com todas as demonstrações gráficas e necessidades priorizadas pelas Secretarias encontra-se disponível em rede e no portal DATASUS.

### PROPORÇÃO/QUANTIDADE DE NECESSIDADES DE TIC INVENTARIADAS/DECLARADAS POR SECRETARIAS NO MINISTÉRIO DA SAÚDE PARA 2022/2024



Fonte: MS/SE/DATASUS/CGGOV/CGOV/SEI-SECRETARIAS, 2021.

O Datasus terá seu quantitativo de necessidades de TIC inventariado, demonstrado no gráfico consolidado. Não está incluso no conjunto SE.

- SE - Incluiu manifestação do GM.
- SE - DESID Possui 4 Demandas de TI agregadas em 3 linhas de manifestação no inventário de necessidades de TIC.
- SE - DELOG Possui 6 Demandas de TI declaradas em 5 linhas de manifestação no inventário de necessidades de TIC.
- SE - DESD Possui 8 Demandas de TI sendo 3 Internalizações e 1 estudo de viabilidade, declaradas em 5 linhas de manifestação no inventário de necessidades de TIC.
- SE - SAA Possui 5 Demandas de TI em 3 linhas de manifestação no inventário de necessidades de TIC - Faz referência a atraso e andamento tardio de projeto de sistema; refere-se ainda a Sistema da Administração Pública COMPRASNET.

O Total de 147 declarações de necessidades de TIC neste demonstrativo é inferior ao total da ABA "Consolidado 1\_em\_DemandaTI\_SECRT" (172) pois nesta constam detalhamentos de demandas de TIC, como por exemplo: softwares de mercado, projetos, internalizações em especificação que aqui se encontram agregadas em declarações (linhas).

# Proporção/quantidade de necessidades de TIC inventariadas/declaradas das Secretarias e Datasus para 2022/2024



Fonte: MS/SE/DATASUS/CGGOV/CGOV/SEI-SECRETARIAS, 2021.

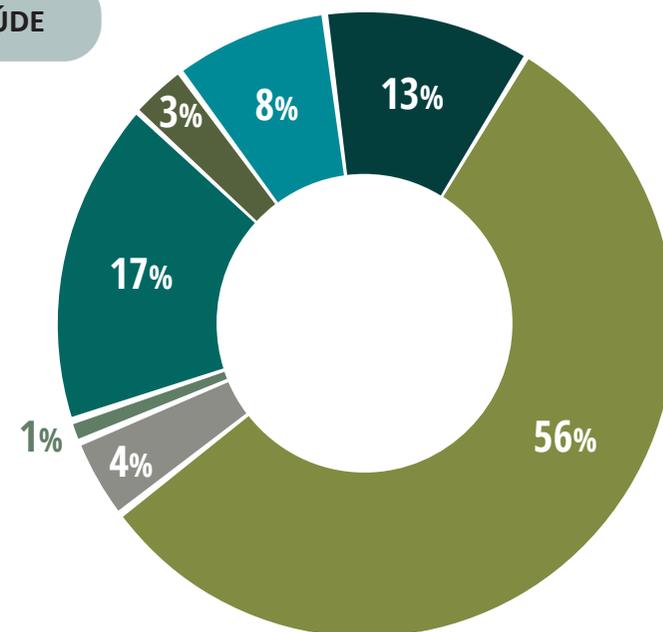
SE - DATASUS Possui 53 linhas de manifestação de necessidades em todas as funções operacionais (infra e sistemas) e de governança e gestão (governança de TI e saúde digital), haverá tratamento agregado de necessidades listadas em infraestrutura; existem 2 manifestações via Notas Técnicas procedentes das funções de infraestrutura e saúde digital (CGIE e CGISD) que desdobram alertas e necessidades de TIC para provimento de serviços essenciais à evolução dos ambientes e práticas de infraestrutura e sistemas para o MS e em específico para evolução da RNDS e do CONECTSUS.

O perfil do inventário de necessidades priorizado, com visão de demandas para os serviços de tecnologia da informação e comunicação encontra-se a seguir.

## PERFIL DO INVENTÁRIO DE NECESSIDADES DE - TIC PRIORIDADES SECRETARIAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

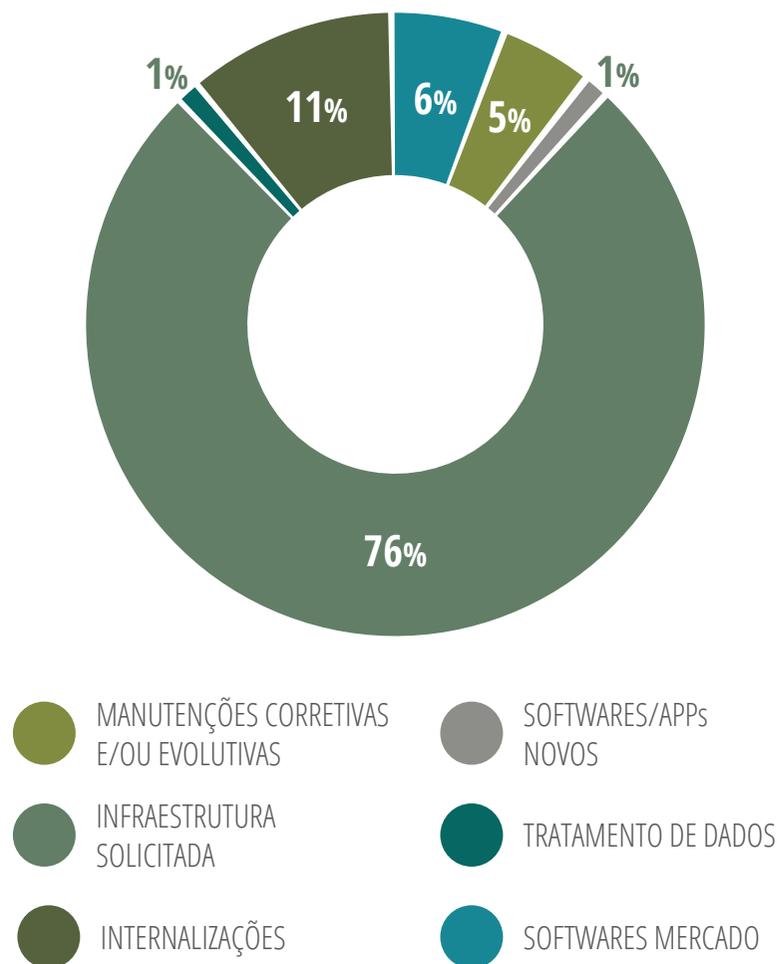


Fonte:  
MS/SE/DATASUS/CGGOV/  
CGOV/SEI-SECRETARIAS, 2021.



A demonstração anterior evidencia forte demanda por manutenções evolutivas que concentram mais de 56% do total de necessidades priorizadas pelas Secretarias. Há que se considerar que a segunda maior demanda se refere a tratamento de dados em 17% do total. Ambos os serviços de TIC pressionam as funções de desenvolvimento de sistemas e em especial, de infraestrutura de TIC no que se refere a armazenamento em nuvem e protocolos de segurança. Outra função que também se apresenta com forte pressão de demanda é a de gerenciamento de projetos de TIC uma vez que evoluções de sistemas, internalizações e tratamento de dados são necessidades que ensejam controles operacionais por projetos a serem validados em Comitês desde que, com previsibilidade neste PDTIC.

### HOSPITAIS FEDERAIS E SUPERINTENDÊNCIAS ESTADUAIS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE - SEMS



Fonte: MS/SE/DATASUS/CGGOV/SEI/Superintendências/HFs, out/21.

A demonstração do gráfico de perfil do inventário dos Hospitais Federais e SEMS evidencia forte demanda por infraestrutura de TIC que assume 76% do total. Conforme ferramenta de consolidação dos inventários de TIC (.xls), estas requisições de equipamentos, dispositivos de performance e serviços de infraestrutura de TIC devem se submeter à análise específica de pertinência e viabilidade próprias do processo de planejamento de contratações, bem como, cabe identificar convergência com demandas já formalizadas e em andamento e ainda, verificação do inventário de ativos para que se justifique abertura ou não de processos de contratação para atendimento.

A unidade que deve proceder tais análises de caráter técnico e administrativo para aquisições e contratações de serviços e soluções de infraestrutura é a CGIE/DATASUS.

## CRITÉRIO DE PRIORIZAÇÃO DO INVENTÁRIO DE NECESSIDADES DE TIC

O critério utilizado para estabelecimento das prioridades foi a declaração e ordenamento das necessidades prioritárias pelas Secretarias no instrumento de coleta das informações do inventário contido nos respectivos processos SEI.

Observou-se que a SAPS adotou critério de priorização com base nas referências da Matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tendência); a SVS está em fase de implantação inicial de Comitê de Governança para priorização de Projetos no âmbito da Secretaria. São evidências positivas de esforços de planejamento e organização interna.

A definição prévia de critérios específicos de priorização, se necessária, se dará por meio dos ciclos anuais de atualização do PDTIC, conforme posicionamento dos Comitês de Governança (COTIC, CETIC, CIINFO). As demonstrações consolidadas das necessidades priorizadas foram apresentadas no CETIC que manteve como pauta recorrente desde agosto/21 o acompanhamento da elaboração do presente Plano Diretor.

O ordenamento das necessidades inventariadas não impede o tratamento paralelo e concomitante das mesmas.

## Esquema Dinâmico Simplificado de Identificação do Ordenamento das Necessidades



Fonte: CGOV/CGGOV/DATASUS/SE/MS, Jan/22.

A seguir demonstram-se as necessidades priorizadas (ordenadas) pelas Secretarias.

# DESCRIPTIVOS DE PRIORIDADES DO INVENTÁRIO DE NECESSIDADES DE TIC

SECRETARIAS DO MS, HOSPITAIS FEDERAIS E SEMS.

## Secretaria de Atenção à Saúde Indígena - SESAI

### SESAI - Processo SEI Nº 25000.1207222021-43

**N.001**

#### **ADEQUAR O SISTEMA ESUS AB PARA IMPLEMENTAÇÃO DA SAÚDE INDÍGENA E DISPONIBILIZAR INFRA-ESTRUTURA PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO ESUS AB PARA SAÚDE INDÍGENA - 25000.122889/2020-68, 25000.149343/2020-54**

Considerando a utilização do e-SUS AB no âmbito da Atenção Primária, entende-se que a estratégia a ser adotada é a implantação deste sistema na Saúde Indígena, desde que haja alterações no referido sistema para adequações às especificidades do SASISUS. Foram realizadas Reuniões junto SAPS, com vistas a serem levantados os requisitos das alterações no esus ab de forma a atender as particularidades do subsistema de atenção à saúde indígena. Está prevista a inclusão meta em novo Termo de Execução Descentralizada a ser firmado com a Universidade Federal de Santa Catarina, responsável pelo desenvolvimento e aperfeiçoamento dos sistemas de informação da estratégia e-SUS APS para atendimento das alterações. Considerando a utilização do sistema de prontuário eletrônico do esus ab, é necessário infraestrutura/informatização dos estabelecimentos de saúde indígena para implementação do sistema.

**N.002**

#### **INTEGRAR OS DADOS DO SUBSISTEMA DA SAÚDE INDÍGENA COM OUTROS SISTEMAS DO SUS 25000.122889/2020-68**

Inserido dispositivo da Lei nº 8.080/1990, alterada pela Lei nº 14.021/2020, o qual prevê que a União deverá integrar os sistemas de informação da rede do SUS com os dados do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena. Necessário que se viabilize a integração, a nível de banco nacional, do SIASI com o SISAB.

**N.003**

#### **CONCLUIR PROJETO DE QUALIFICAÇÃO DOS DADOS DO SISTEMA SIASI 25000.122889/2020-68**

realizar análise do banco de dados do SIASI e desenvolver processo de higienização dos dados de forma a garantir a integridade das informações já que são as fontes de indicadores, instrumentos de monitoramento, avaliação e planejamento das ações de saúde, como também são utilizados em resposta ao Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), demandas de órgãos de auditoria e controladoria e demais demandas externas. Sendo necessário também o acompanhamento das regras e padrões estabelecidos pelo DATASUS no que se refere as questões de infraestrutura, recursos tecnológico e de sistemas.

**N.004**

#### **EVOLUIR OS PAINES LOCAL, GERENCIAL, ORÇAMENTARIO, INDICADORES, ATENDIMENTOS, IMUNIZAÇÃO, PDSI.**

**N.005**

#### **DESENVOLVER PROJETO PARA A PUBLICIZAÇÃO DE DADOS DA SESAI.**

**N.006**

#### **SISTEMA SIASI CASAI.**

### SVS - Processo SEI Nº 25000.1206582021-09

**N.007**

Priorização do Programa e-SUS Linha da Vida, de modernização dos sistemas de informação da vigilância em saúde (CGIAE/DASNT).

**N.008**

Sistema de registro de casos de Esquistossomose e Geo-helmintíases: Sistema de Informação do Programa de Controle da Esquistossomose/SISPCE (CGVZ/DEIDT).

**N.009**

Implementação de novas funcionalidades do e-SUS Notifica (CGIAE/DASNT).

**N.010**

Soluções de integração de dados, vinculando os sistemas de informação da SVS à Rede Nacional de Dados em Saúde (CGIAE/DASNT).

**N.011**

Desenvolvimento pelo DATASUS uma nova tecnologia do Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) para atender a Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB/DAEVS).

**N.012**

Continuidade na estruturação do novo sistema SISVETOR que atualizará e substituirá o SISPCDCH (CGARB/DEIDT).

**N.013**

Evolução do Sisagua (CGVAM/DSASTE).

**N.014**

Desenvolvimento de sistema para registo e monitoramento da vigilância entomológica (CGARB/DEIDT).

**N.015**

Aplicativo de educação em saúde "Toxoplasmose na Palma da mão" (nome preliminar e Em elaboração) (CGVZ/DEIDT).

**N.016**

Criar novo sistema SISVSA que atualizará e substituirá o SISOLO (CGVAM/DSASTE).

**N.017**

Incorporação de bases de dados legados produzidos pela SVS, por parte da COBD/DATASUS (CGIAE/DASNT).

**N.018**

Evolução do SisPNCD (CGARB/DEIDT).

## Secretaria de Gestão da Educação e Trabalho em Saúde - SGETS

### **SGETS - Processo SEI Nº 25000.1205772021-09**

**N.019**

Viabilizar as necessidades apresentadas pelo Programa Saúde com Agente durante sua execução.  
Viabilizar as funcionalidades referentes ao corpo docente assistencial do Sigresidências.

**N.020**

Viabilizar as melhorias no Sistema SIG-PET.  
Painel da Educação na Saúde - internalização do BI.

**N.021**

Viabilizar as necessidades apresentadas para a criação da Secretaria Virtual da Plataforma UNIVERSUS.  
Dimensionamento - internalização do BI.

**N.022**

#### **Anos - 2022/2024**

220 unidades - Atualização do Parque de Computadores.

220 - Monitores sobrequentes.

220 - Fones com Microfone (headset).

220 - Webcams.

5 salas - Kit Web para sala de vídeo conferência (microfone ambiente, webcam direcional, computador e TV 70" com mouse e teclado sem fio).

**N.023**

160 licenças - Microsoft (Office, Power BI)

80 licenças - Microsoft Project

160 licenças - Pacote Adobe Master Collection

10 licenças - Pacote Corel Draw

**N.024**

### **SCTIE - Processo SEI Nº 25000.1204932021-67**

#### **Sistema de Informações do Complexo Industrial da Saúde:**

- a) Definir e desenvolver um sistema próprio;
- b) Selecionar servidor com experiência em TIC e análise de dados.

**N.025**

#### **Migrar para nova plataforma:**

- gerenciador de conteúdo do site da Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologia em Saúde - Rebrats (PORTAL\_REBRATS e REBRATS) junto ao Sistema de Informação da Rebrats (SISREBRATS);
- PORTAL\_CONITEC para nova plataforma com intuito de adequar ao novo padrão exigido pelo Governo Federal, além da evolução do sistema.

**N.026**

#### **Bnafar:**

- a) Implementar estratégia de analytics desenvolvida para o MS e implementar o acesso à dados identificados e anonimizados conforme perfis de acesso e LGPD;
- b) Implementar fórum tecnológico e Assistência Farmacêutica;
- c) Implementar Base de Conhecimento da Assistência Farmacêutica (Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename) digital, Formulário Terapêutico Nacional - FTN digital, entre outros);
- d) Implementar módulo para atualização cadastral dos responsáveis pela Assistência Farmacêutica de estados e municípios, bem como dos atuais Secretários de Saúde;
- e) Módulo de gestão federal: Sistema para gestão de contratos que seja capaz de abranger o gerenciamento dos mesmos desde o saldo disponível em cada instrumento de contratação à sua entrega nos almoxarifados estaduais e municipais sendo inclusive integrado à sistemas críticos já utilizados como Hórus, SIASUS (APAC), SISMAT, Portal da VTC-Log;
- f) Implementar módulo de monitoramento: 1) acompanhamento da aquisição e destinação de equipamentos e materiais permanente pelos entes federados, que foram financiados com recursos do Ministério da Saúde, 2) Sistema para monitoramento de projetos com repasse federal para estados e municípios.

**N.027**

Integração de dados e informações produzidos pelo DECIT em uma base de dados, para posterior construção de dashboards.

**N.028**

#### **Farmácia Popular:**

- a) Melhorias tecnológicas em todos os sistemas do PFPB (Gestão, Autorizador e Portal) para evitar dispensações fraudulentas ( análise preditiva, inteligência artificial);
- b) Desenvolver e manter BI do programa Farmácia Popular do Brasil

**N.029**

Evoluir o SISCT, pois já foram investidos recursos e a demanda não foi atendida.

**N.030**

Evolução do sistema E-GITIS.

**N.031**

Revisar e finalizar desenvolvimento de Painel de Dados do CIS no tableau ou migrar para outro aplicativo utilizado pelo MS.

**N.032**

Módulo de dispensação no e-SUS AF voltados a atender o Componente Especializado da AF, a Saúde Indígena e o Cuidado Farmacêutico, integrado com base de prescrição eletrônica e o conjunto mínimo de dados.

**N.033**

Publicar dados do CIS na nova plataforma (PROCIS e outras ações estratégicas).

**N.034**

Desenvolver painel de dados do DECIT por meio do Power BI.

**N.035**

Serviço para solicitação pelos usuários do componente especializado integrado à prescrição eletrônica no Componente Especializado..

**N.036**

Lançamento do Projeto INOVA DADOS DECIT para reestruturar gestão de dados em ciencia tecnologia produzidos internamente pelo DECIT.

**N.037**

**MELHORIA NA PLATAFORMA BRASIL, UMA VEZ QUE TEMOS A EXIGÊNCIA DE GERAÇÃO DE RELATÓRIOS. ISSO VALE TANTO PRA PLATAFORMA ATUAL, QUANTO PARA QUE ESTÁ SENDO PRODUZIDA.**

**N.038**

Estimular a utilização de ferramentas digitais e inteligência artificial para a tomada de decisão.

### SAPS - Processo SEI Nº 25000.12002622021-37

**N.039**

Ajustar o SISAB para os ajustes da capitação e indicadores do Previne Brasil. PROBLEMA A SER RESOLVIDO: Métodos de cálculo da capitação e indicadores estão sendo alterados.

**N.040**

Relizar adequações no SISVAN e BFA para melhoria de performance. PROBLEMA A SER RESOLVIDO: Sistemas vêm apresentando lentidão extrema. OBSERVAÇÕES: Há questões técnicas que podem ser aperfeiçoadas, mas há necessidade também de revisão de regras negociais cuja implementação técnica consome recursos exacerbados.

**N.041**

Implementar a autenticação por e-CNPJ (Fundo Municipal de Saúde) e gov.br (usuários) no e-Gestor APS. PROBLEMA A SER RESOLVIDO: Alteração do mecanismo de autenticação do Fundo Nacional de Saúde, que é adotado no e-Gestor, o processo negocial de disponibilização segura de credenciais deixou de existir, tornando iminente a mudança no processo. OBSERVAÇÕES: Adoção do gov.br é obrigatória por normativa (Decreto) e consta no Plano de Governo e Plano de Transformação Digital, a mudança já seria necessária. A adoção de certificado ICP para a SMS dá mais segurança na delegação de perfis e os selos do gov.br ao tipo de acesso permitido para o usuário.

**N.042**

Desenvolver módulo de controle de Residentes no e-Gestor APS. PROBLEMA A SER RESOLVIDO: Devido à não disponibilização da base de dados do Sigresidências pelo MEC, o pagamento das residências médicas e multidisciplinares está sem mecanismos de controle adequados.

**N.043**

Adquirir 12 licenças de Adobe Creative Cloud, utilizada tanto pela equipe de Comunicação quanto de Frontend de sistemas. PROBLEMA A SER RESOLVIDO: 12 pessoas que trabalham com design, editoração e frontend na CGIAP e no NUCOM faziam uso de software não legítimos que precisaram ser imediatamente removidos após notificação extra-judicial da Adobe, sendo necessária a aquisição para que possam continuar as atividades que realizam.

**N.044**

Implementar a carga de vacinas do SISAB para a RNDS. PROBLEMA A SER RESOLVIDO: Todas as vacinas da APS e AE deverão ser registradas no e-SUS APS a partir de 01/10, irão compor a caderneta digital no Conecte SUS e os indicadores de cobertura serão calculados pelo DEMAS. OBSERVAÇÕES: Atende à definição de prontuário único do plano de governo, a necessidade de constar as vacinas no prontuário do cidadão, a necessidade de constar na caderneta digital e a definição da gestão de que o e-SUS APS é o prontuário de entrada para toda as ações ambulatoriais.

**N.045**

Desenvolver módulo de credenciamentos parametrizável no e-Gestor APS. PROBLEMA A SER RESOLVIDO: As eSB, eCR, eAPP e eSFR possuem solicitações frequentes de credenciamento feitas em meio físico (papel), gerando uma quantidade importante de erros, retrabalho e burocracia, e futuros novos tipos de credenciamento exigiriam novos módulos. OBSERVAÇÕES: Atende à Estratégia de Governo Digital / Plano de Transformação Digital / Desburocratização.

**N.046**

Desenvolver módulo de adesões parametrizável no e-Gestor APS. PROBLEMA A SER RESOLVIDO: A cada nova estratégia de financiamento lançada pela SAPS é necessário desenvolver um módulo para ela ou realizar em meio físico (papel), tornando o processo complexo, burocrático e lento. OBSERVAÇÕES: Atende à Estratégia de Governo Digital / Plano de Transformação Digital / Desburocratização.

**N.047**

Evoluir o PEC e-SUS APS para assinatura eletrônica de documentos com govbr. PROBLEMA A SER RESOLVIDO: Documentos do prontuário eletrônico precisam ser impressos e assinados, e a interoperabilidade com serviços digitais federais exigem uma segunda autenticação por exigirem gov.br. OBSERVAÇÕES: Gera economia considerável e trás mais segurança ao processo. Atende a diretriz do plano de governo e legislação (Decreto) publicada.

**N.048**

Desenvolver sistema para a seleção de médicos pela ADAPS. PROBLEMA A SER RESOLVIDO: A ADAPS está se consolidando para operacionalizar a contratação de médicos, entretanto será necessário sistema para permitir a seleção.

**N.049**

Desenvolver módulo de financiamento para a APS no e-Gestor. PROBLEMA A SER RESOLVIDO: Grande parte do processo de financiamento ainda não é automatizado, gerando vários pontos de possíveis falhas, análises manuais, retrabalho e de difícil control/auditoria.

**N.050**

Desenvolver o app e-SUS APS Atendimento para atendimentos fora do estabelecimento de saúde. PROBLEMA A SER RESOLVIDO: Impossibilidade dos profissionais que atendem fora do estabelecimento e saúde utilizar prontuário eletrônico, em especial das eCR, eSFR, EMSI, EMAD e EMAP.

**N.051**

Evoluir o DW + BI do e-SUS APS para ferramentas de busca ativa relacionadas à captação, indicadores do Previne Brasil e vacinação. PROBLEMA A SER RESOLVIDO: Dificuldade do gestor municipal e equipes em compreender qual é a população que deve ser realizada busca ativa para acompanhamento das condições / ciclos prioritários definidos no Previne Brasil, bem como de população não vacinada.

**N.052**

Implementar o Registro de Atendimento Clínico (RAC) na RNDS. PROBLEMA A SER RESOLVIDO: Não há troca de informações dos atendimentos entre a APS, a Atenção Ambulatorial Especializada e Telessaúde. OBSERVAÇÕES: Atende à definição de prontuário único do plano de governo, a necessidade de trocar informações entre os diferentes serviços ambulatoriais, a necessidade de dar transparência ao cidadão dos seus atendimentos.

**N.053**

Desenvolver o app e-SUS APS Vacina. PROBLEMA A SER RESOLVIDO: Dificuldade de registrar informações quando os profissionais vacinam pessoas fora do estabelecimento de saúde. OBSERVAÇÕES: Irá gerar economia, pois não será mais necessária a ficha impressa para registrar, e também reduzir o retrabalho de digitação das fichas.

**N.054**

Transferir o projeto do app do Programa Brasil em Movimento para a UnB. PROBLEMA A SER RESOLVIDO: CGIAP não conta com desenvolvedores de mobile e não possui loja para publicar o aplicativo em versão piloto.

**N.055**

Adquirir 79 computadores para desenvolvimento e análise de grandes volumes de dados. PROBLEMA A SER RESOLVIDO: 83 pessoas na SAPS utilizam computadores obsoletos, quase inservíveis, e os computadores utilizados atualmente para desenvolvimento e análise de grandes volumes de dados na CGFAP, CGMATP e CGIAP são novos mas têm baixa performance para o tipo de uso. OBSERVAÇÕES: A aquisição de equipamentos específicos permitirá que essas áreas tenham mais produtividade e seus computadores atuais serem disponibilizados para trocar os obsoletos de outras áreas.

**N.056**

Adquirir 7 computadores para design gráfico / edição de vídeo. PROBLEMA A SER RESOLVIDO: 83 pessoas na SAPS utilizam computadores obsoletos, quase inservíveis, e os computadores utilizados atualmente para design gráfico e edição de vídeo no NUCOM e CGIAP são novos mas têm baixa performance para o tipo de uso. OBSERVAÇÕES: A aquisição de equipamentos específicos permitirá que essas áreas tenham mais produtividade e seus computadores atuais serem disponibilizados para trocar os obsoletos de outras áreas.

**N.057**

Adquirir 86 monitores para substituição. PROBLEMA A SER RESOLVIDO: 86 pessoas na SAPS utilizam monitores obsoletos, quase inservíveis. OBSERVAÇÕES: 83 pessoas na SAPS utilizam computadores obsoletos na SAPS, quase inservíveis.

**N.058**

Implementar mecanismo para alerta de resultados positivos de exames na RNDS. PROBLEMA A SER RESOLVIDO: Exames de alta importância para a saúde pública, como os de cânceres e agravos de notificação compulsória levam muito tempo para serem disponibilizados e chegar até os profissionais de saúde, o que gera um tratamento e medidas epidemiológicas tardias dos casos confirmados, consequentemente aumentando o risco de mortalidade, agravamento ou da transmissão. OBSERVAÇÕES: Permitirá alertar os prontuários eletrônicos da chegada de exames com resultado positivo para que possa ser realizada a busca ativa, início do tratamento e ações de medidas epidemiológicas em tempo menor.

**N.059**

Implementar o resultado de exame citopatológico de cólo de útero na RNDS. PROBLEMA A SER RESOLVIDO: Dificuldade de acesso e demora na disponibilização dos laudos desses exames para a APS. OBSERVAÇÕES: Exame muito relevante para a saúde pública, poderia ser laudado por telessaúde se implementado o laudo na RNDS, e os laudos exibidos no Conecte SUS e os alertas de casos positivos no prontuário permitiriam uma busca ativa e início rápido do tratamento, além de permitir descontinuar o SISCAN se o resultado de mamografia também for implementado.

**N.060**

Implementar um mecanismo de integração entre plataformas de Telessaúde e prontuários eletrônicos. PROBLEMA A SER RESOLVIDO: Cada Núcleo de Telessaúde oferece seus serviços por uma plataforma própria, tornando complexo o acesso a diferentes plataformas pelos serviços de saúde, bem como exigindo a redigitação de dados existentes no prontuário em cada plataforma, tornando também complexa a regulação, monitoramento e financiamento desses serviços. OBSERVAÇÕES: Atende ao projeto-piloto UBS Digital.

**N.061**

Realizar o envio de notificações no Conecte SUS Cidadão antes de consultas na APS. PROBLEMA A SER RESOLVIDO: Estudos estimam um absenteísmo de aproximadamente 20% na Atenção Primária, sendo maior em atendimentos prioritários como de coleta de citopatológico (cerca de 25%) e outros, chegando a mais de 50% em determinados casos.

**N.062**

Implementar o recebimento de alertas de resultados de exames positivos no PEC e-SUS APS. PROBLEMA A SER RESOLVIDO: Exames de alta importância para a saúde pública, como os de cânceres e agravos de notificação compulsória levam muito tempo para serem disponibilizados e chegar até os profissionais de saúde, o que gera um tratamento e medidas epidemiológicas tardias dos casos confirmados, conseqüentemente aumentando o risco de mortalidade, agravamento ou da transmissão. OBSERVAÇÕES: Permitirá alertar a equipe responsável pelo cidadão que ele possui um resultado positivo, para que seja realizada a busca ativa, início rápido do tratamento e ações de medidas epidemiológicas em tempo menor.

**N.063**

Migrar a arquitetura do SISAB para ambiente mais robusto, preferencialmente em nuvem. PROBLEMA A SER RESOLVIDO: A atual arquitetura já não comporta o volume de informações existentes, apresentando graves problemas de performance e risco de parar a curto prazo.

**N.064**

Implementar a carga dos atendimentos do SISAB para a RNDS. PROBLEMA A SER RESOLVIDO: Necessidade de que os dados dos atendimentos da APS constem no histórico de saúde do cidadão na RNDS e Conecte SUS. OBSERVAÇÕES: A definição de prontuário único do plano de governo, a necessidade de constar os atendimentos da APS no prontuário do cidadão, a necessidade de dar transparência ao cidadão dos seus atendimentos e a definição da gestão de que o e-SUS APS é o prontuário de entrada para toda as ações ambulatoriais exigem a implementação do envio para fins dos cálculos de cobertura de vacina.

**N.065**

Evoluir o módulo de geração de Nota Técnica do e-Gestor para contemplar todos os departamentos. PROBLEMA A SER RESOLVIDO: Atualmente constam apenas as estratégias relacionadas ao DESF, sem contemplar os demais Departamentos, o que dificulta o entendimento do gestor e dos apoiadores do que ainda é possível implantar no município relacionado à SAPS.

**N.066**

Implementar o resultado de mamografias na RNDS. PROBLEMA A SER RESOLVIDO: Dificuldade de acesso e demora na disponibilização dos laudos desses exames para a APS. OBSERVAÇÕES: Exame muito relevante para a saúde pública, poderia ser laudado por telessaúde se implementado o laudo na RNDS, e os laudos exibidos no Conecte SUS e os alertas de casos positivos no prontuário permitiriam uma busca ativa e início rápido do tratamento, além de permitir descontinuar o SISCAN se o resultado de citopatológico de cólo de útero também for implementado.

**N.067**

Desenvolver módulo para a cadastro de censeadores da pesquisa SB Brasil 2021. PROBLEMA A SER RESOLVIDO: Ausência de um mecanismo para cadastrar as equipes que participarão da pesquisa.

**N.068**

Internalizar no Conecte SUS Cidadão as funcionalidades desenvolvidas no app do Programa Brasil em Movimento. PROBLEMA A SER RESOLVIDO: População sedentária e com dificuldade de acesso a profissionais e práticas de atividade física. OBSERVAÇÕES: Atende a diretriz do plano de governo relacionado à atividade física.

**N.069**

Evoluir o PEC e-SUS APS para a Saúde Indígena. PROBLEMA A SER RESOLVIDO: APS indígena não possui prontuário eletrônico. OBSERVAÇÕES: Atende à definição de prontuário único do plano de governo.

**N.070**

Implementar o envio de vacinas do e-SUS APS para a RNDS. PROBLEMA A SER RESOLVIDO: Processo de carga das vacinas gera demora na disponibilização dos dados para os indicadores de cobertura durante as campanhas de vacinação.

**N.071**

Realizar o envio de notificações no Conecte SUS Cidadão sobre condições prioritárias da APS. PROBLEMA A SER RESOLVIDO: Necessidade de comunicação com os cidadãos com condições específicas, como tabagismo, hipertensão, diabetes etc. OBSERVAÇÕES: Mensagens e público-alvo previsto em TED do DEPROS; público-alvo possível de ser extraído por meio de base de dados nacional.

**N.072**

Desenvolver módulo de projetos no e-Gestor APS. PROBLEMA A SER RESOLVIDO: Permitirá a análise rápida do escopo, interligação e sobreposição de metas, assim como o acompanhamento dos TEDs, PROADIs, TCs etc.

**N.073**

Adquirir 50 licenças de ferramenta de BI e análise de dados, com capacidade de publicização de relatórios públicos. PROBLEMA A SER RESOLVIDO: Áreas da SAPS contam com alguns profissionais com expertise na análise de dados mas que necessitam de ferramentas simples para análises de dados. OBSERVAÇÕES: Sugere-se o Microsoft Power BI, por ser simples e intuitivo, além de se integrar totalmente à suíte corporativa já adquirida pelo Ministério da Saúde e permitir a publicização dos relatórios.

**N.074**

Implementar o envio de RAC do e-SUS APS para a RNDS. PROBLEMA A SER RESOLVIDO: Não há troca de informações entre serviços da APS e da APS para a Atenção Ambulatorial Especializada e Telessaúde. OBSERVAÇÕES: Permitirá que os atendimentos registrados no e-SUS APS estejam disponíveis mais rapidamente no histórico de saúde do cidadão para continuidade do cuidado em outros pontos de atenção.

**N.075**

Evoluir o PEC e-SUS APS para as especialidades básicas. PROBLEMA A SER RESOLVIDO: Os registros clínicos das especialidades básicas não contemplam todas as informações que os profissionais da APS necessitam para a continuidade do cuidado. OBSERVAÇÕES: Atende à definição de prontuário único do plano de governo e a necessidade de registros das especialidades básicas para atender ao projeto UBS Ampliada.

**N.076**

Implementar MI para registro sobre as atividades físicas e o sedentarismo no PEC. PROBLEMA A SER RESOLVIDO: Ausência de dados sobre atividades físicas e sedentarismo da população. OBSERVAÇÕES: MI previsto em TED do DEPROS.

**N.077**

Implementar o resultados de exames de agravos de notificação obrigatória na RNDS. PROBLEMA A SER RESOLVIDO: Dificuldade de acesso e demora na disponibilização dos laudos desses exames para a APS e VE. OBSERVAÇÕES: Exames muito relevante para a saúde pública e os laudos exibidos no Conecte SUS e os alertas de casos positivos no prontuário permitiriam uma busca ativa e início rápido do tratamento e medidas epidemiológicas.

**N.078**

Internalizar o CLAP SIP. PROBLEMA A SER RESOLVIDO: Necessidade de dados mais apurados sobre dados da assistência materno-infantil em hospitais.

**N.079**

Implementar suporte à decisão clínica para doenças crônicas. PROBLEMA A SER RESOLVIDO: Profissionais de saúde têm dificuldade em estabelecer as melhores condutas clínicas e acompanhar adequadamente condições crônicas. OBSERVAÇÕES: MI previsto em TED do DEPROS.

**N.080**

Análise e adequação do e-SUS APS à LGPD. PROBLEMA A SER RESOLVIDO: Avaliação de aderência do e-SUS APS à LGPD. OBSERVAÇÕES: Risco de vazamento é considerado baixo, pois o sistema foi recentemente testado pela equipe de segurança do DATASUS e as adequações já foram implementadas..

N.081

Implementar o registro clínico direcionado ao profissional farmacêutico no PEC. PROBLEMA A SER RESOLVIDO: Ausência de uma padronização clínica para o registro da assistência farmacêutica. OBSERVAÇÕES: MI previsto em TED do DEPROS.

N.082

Análise e adequação do SISAB à LGPD. PROBLEMA A SER RESOLVIDO: Avaliação de aderência do SISAB à LGPD. OBSERVAÇÕES: Risco de vazamento é considerado baixo, pois o sistema foi recentemente testado pela equipe de segurança do DATASUS e as adequações já foram implementadas.

N.083

Migrar a arquitetura do e-Gestor APS, SISVAN e BFA para ambiente mais robusto, preferencialmente em nuvem. PROBLEMA A SER RESOLVIDO: A atual arquitetura já apresenta lentidão, tornando a experiência do usuário frustrante, mas não há risco de parar a médio prazo. OBSERVAÇÕES: A migração da arquitetura do SISAB reduz o impacto nestes sistemas.

N.084

Análise e adequação do e-Gestor à LGPD. PROBLEMA A SER RESOLVIDO: Avaliação de aderência do e-Gestor à LGPD. OBSERVAÇÕES: Risco de vazamento é considerado baixo, pois o sistema foi recentemente testado pela equipe de segurança do DATASUS e as adequações já foram implementadas.

N.085

Evoluir o app e-SUS Território para as demais atividades realizadas pelo ACS e ACE, e incluir os AIS. PROBLEMA A SER RESOLVIDO: Ausência de um instrumento para registro no território das ações realizadas pelos AIS e ausência de algumas das atividades realizadas no território pelos ACS e ACE.

N.086

Implementar módulo de dados abertos para o SISAB e e-Gestor APS. PROBLEMA A SER RESOLVIDO: Ausência de um repositório de microdados do SISAB e e-Gestor. OBSERVAÇÕES: Atende aos princípios da LAI e reduz as solicitações de informações.

N.087

Implementar a governança de dados no SISAB e e-Gestor APS. PROBLEMA A SER RESOLVIDO: Ausência do inventário de dados e significado semântico do SISAB e e-Gestor. OBSERVAÇÕES: Otimiza a disponibilização de dados, uso interno e por terceiros, conformação de indicadores e apoia o processo de inventário de dados para aderência à LGPD.

N.088

Adquirir 277 monitores novos para uso como segunda tela. PROBLEMA A SER RESOLVIDO: 277 pessoas na SAPS não possuem segunda tela. OBSERVAÇÕES: Gera maior produtividade.

---

**Nota informativa 2:** A SAPS possui estrutura própria de desenvolvimento de TIC, hospeda parte de seus ativos de TIC no DATASUS. Neste inventário, evidenciou-se um conjunto de 50 (cinquenta) prioridades, ordenadas segundo critério de gravidade, urgência e tendência pela Secretaria, atribuindo pontuação específica e de ranking conforme demonstrado nas tabelas em sequência acima.

O DATASUS está comprometido com a elaboração de um Novo Modelo Gerencial e Operacional capaz de atuar com plena governança sobre estas estruturas de processos de trabalho de TIC existentes em quase todas as Secretarias para produção externa de soluções de TIC ou com equipe própria.

A Portaria GM/MS nº 2.857, de 22 de outubro de 2021 determina que todos os processos que envolvam descentralização de recursos ou contratações para produção de soluções de TIC ou desenvolvimento de projetos de TIC, devem necessariamente, ter aprovação técnica prévia e acompanhamento pelo DATASUS.

---

## Secretaria de Atenção Especializada em Saúde - SAES

### **SAES - Processo SEI Nº 25000.1209382021-17**

**N.089**

Desenvolvimento de ambiente de dados/indicadores para tomadas de decisão da área finalística (CGAHD)  
Avaliação da necessidade de atualização do e-SUS SAMU ou reconfiguração (CGURG)

**N.090**

Desenvolvimento de Sistemas de integração de dados, acompanhamento de demandas, estatística de demandas, estatística das políticas e programas (CGAHD)  
Implementar solução tecnológica do monitoramento do SAMU 192 (CGURG)

**N.091**

Implementar painéis de dados da Política de Urgência pelas ferramentas disponibilizadas

**N.092**

**MELHORIA NA ESTABILIDADE DO ACESSO DA APLICAÇÃO DO SISTEMA SISCEBAS.**

**N.093**

**LIBERAÇÃO DO ACESSO DO SERVIDOR DE APLICAÇÃO DO SISCEBAS**

**N.094**

**DESENVOLVIMENTO DO MÓDULO DO APLICATIVO CEBAS**

**N.095**

**SUBSTITUIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS (COMPUTADORES)**

**N.096**

Construção de painéis de dados e informações por meio de ferramenta de Business Intelligence - BI  
Disponibilização de licenças do Qlik Sense

**N.097**

Implantação do Sistema Nacional de Dados Hemoterápicos - SISDH

**N.098**

Implantação do sistema de Triagem Neonatal Biológica - SISNEO CENTRALIZADOR

**N.099**

Manutenção do sistema Hemovida Web Ciclo do Sangue

**N.100**

Disponibilizar Licença do sistema ECRI, a mesma utilizada pelo Fundo Nacional de Saúde

**N.101**

Colocar o ProgramaSUS em pleno funcionamento

**N.102**

Contratação de profissionais com perfil de desenvolvedor, em JAVA, para fortalecer a ilha técnica da unidade

**N.103**

Estabilizar o SISREG e desenvolver a solução de BI; desenvolver projeto Regulação e RNDS e desenvolver o novo SISCNRAC

**N.104**

Concluir projeto CMD (prioridade total)

**N.105**

Concluir projeto CNES Novo

**N.106**

Evoluir o sistema RTS

**N.107**

Concluir o projeto DRG

**N.108**

### **GM - Processo SEI Nº 25000.1180182021-21**

Descentralização - DENASUS - Projeto da Nova Plataforma de Auditoria do SUS

### **EXECUTIVA - 10 UNIDADES - Processo SEI Nº 25000.1196672021-49**

#### **DESID**

Necessidade de recursos humanos especializados para evolução e manutenção do SISPRON  
Desenvolvimento do novo SIOPS

**N.109**

**N.110**

Desenvolvimento do sistema de controle e monitoramento do PROADI-SUS  
Desenvolvimento do novo BPS

**N.111**

Estamos em processo de planejamento para estruturação de banco de dados com combinação de dados variados dos sistemas de informação do SUS para o projeto “Contas de Saúde”. Essa iniciativa visa institucionalizar o processamento de dados para análise de fluxos de financiamento completo e detalhado do sistema de saúde, com impacto direto nas tomadas de decisão em nível estratégico do Ministério da Saúde. Portanto, a prioridade para esse projeto seria de desenvolvimento de um data warehouse.

#### **DELOG**

**N.112**

Necessidade de um sistema de Gestão Logística que englobe: Planejamento das contratações, Recebimento de materiais, Armazenagem, Distribuição e Fiscalização.

**N.113**

Andamento na demanda constante no Processo: 25000.070100/2021-67 - Sistema para lançamento das Notas Fiscais recebidas via SEI no transcorrer da execução contratual.

**N.114**

Desenvolvimento do SISMAT

**N.115**

Desenvolvimento do GESFIN e do INFOPAG

**N.116**

Aquisição de novos computadores

**N.117**

## **DEMAS**

Renovação das licenças do Qlik Catalog e Nprinting, com a contratação concomitante de suporte, consultoria e treinamento.

**N.118**

Contratação de licenças Qlik Sense Analyser ou licenciamento por core para visualização interna de painéis e Dashboards, com a contratação de suporte técnico, updates, upgrades e consultoria.

**N.119**

Contratação de licenças para software estatístico, Adobe e de colaboração online (Miro e MS Planner).

**N.120**

Aumento da capacidade de disco do servidor de produção srvgpdf61.

**N.121**

Aquisição de computadores para análise de dados.

**N.122**

Treinamentos para melhor uso das ferramentas adquiridas.

## **DESD**

**N.123**

1 - Internalizar a plataforma de monitoramento e gestão de dados em telemedicina (SMART)  
2 - Internalizar da Plataforma de Telessaúde Estadual de Goiás  
3 - Internalizar a PNDT - Plataforma Nacional de Telediagnóstico  
Estudo de viabilidade de uma nova plataforma de BI em comparação com a atualmente utilizada

**N.124**

Evoluir o SMART

**N.125**

Desenvolver painel de dados para monitoramento dos projetos em tempo real

**N.126**

Atualização dos dados para a RNDS

**N.127**

Maior divulgação das ações executadas pelo Ministério

**N.128**

**DGIP - Em 19/10**

Equipamentos melhores para equipe de desenvolvimento local.

**N.129**

Manutenção do DigiSUS Gestor Módulo Planejamento.

**N.130**

Evolução do DigiSUS Gestor Módulo Planejamento.

**N.131**

Painel de dados com a situação dos instrumentos de planejamento.

**FNS**

**N.132**

Todos os sistemas e serviços utilizados dentro do Fundo Nacional de Saúde estão em constante evolução e correção, necessitando sempre de intervenções e inovação.

**GAB/SE/CGJUD**

**N.133**

O novo sistema é para controle das demandas judiciais, bem como prestar informações aos órgãos de controle como TCU, PGR, MPF e outros. Processo SEI 25000.067875/2021-55 contendo o documento de cadastro de iniciativa, aguardando o andamento por parte do DATASUS.

**SAA**

**N.134**

SAA - Financeiro: URGENTE - Prosseguir a força tarefa para o sistema Compranet 4.0 Módulo Pagamento, sistema que é do Ministério da Economia porém com funcionalidade prevista.

**N.135**

Suporte ao Silos - O MS por meio do Datasus comprou a licença Máximo IBM, é necessário provimento de suporte.

**N.136**

Evolução dos sistemas SIARH e SIREF

**N.137**

O Projeto do E-ORG 2.0 antes de entrar para a fase de implantação deverá passar por ajustes, principalmente quando da implantação de nova estrutura organizacional, de acordo com MEDIDA PROVISÓRIA Nº 1.042, DE 14 DE ABRIL DE 2021 e o DECRETO Nº 10.758, DE 29 DE JULHO DE 2021, agora LEI Nº 14.204, DE 16 DE SETEMBRO DE 2021.

**N.138**

O E-ORG é o sistema de estrutura organizacional do MS que alimenta diversos sistemas na pasta, com informações da estrutura organizacional.

N.139

## SPO

A prioridade é o suporte para desenvolvimento de produtos capazes de comunicar adequadamente: i) a consolidação do planejamento federal em saúde, ii) o resultado da implementação deste planejamento, iii) o orçamento utilizado para viabilizar os resultados alcançados. As soluções precisam ser desenvolvidas. Já trabalhamos com o painel, embora ele ainda seja de utilização interna. Diante das informações disponíveis, especialmente as de planejamento e resultado da implementação das políticas, infográficos podem ser mais úteis para divulgar as informações. O painel nós já utilizamos, mas podemos aprimorar a visualização das informações inserindo mais movimento, opções de pesquisa, relacionamento com outras informações, entre outras possibilidades que precisam ser desenvolvidas.

N.140

Reposição de algumas peças danificadas: teclado, mouse e tela, bem como atualização dos microcomputadores.

---

**Nota informativa 3:** A SE possui uma estrutura muito ampla com subsecretarias, diretorias e departamentos incluindo o próprio DATASUS o que torna seu inventário mais complexo e remete à priorização de soluções corporativas e transversais.

O DATASUS também procedeu com inventário interno de necessidades a partir da análise de sua situação atual frente as demandas vigentes e demandas do presente inventário. Vide instrumento de inventário DATASUS anexo.

A resultante desta análise de necessidades está demonstrada a seguir e é objeto de discussões e decisões por parte do COTIC – Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação do DATASUS, composto pelas suas Coordenações-Gerais conforme Ato do Diretor em Boletim de Serviço . Decisões do COTIC e/ou assuntos que demandem envolvimento das áreas de negócio e envolvam custos, riscos e benefícios seguem para reportes posteriores nos demais Comitês de Governança conforme necessidade e prioridade (CETIC, CIINFO).

---

## DATASUS

**N.141**

**TRATAMENTO DO DESPACHO GAB/SE – PROCESSO TC 006.475/2017-5 – SISTEMA MV2000, EM HOSPITAIS FEDERAIS E DEMAIS APONTAMENTOS CONSTANTES NO EXPEDIENTE emitido pelo então Diretor do DATASUS em Ago/21.**

**N.142**

**TRATAMENTO DA NOTA TÉCNICA Nº73/2021 – CGIE SOBRE APLICAÇÕES/SISTEMAS NAS UNIDADES (HOSPITAIS FEDERAIS);**

**N.143**

**TRATAMENTO DA NOTA TÉCNICA Nº39/2021 – CGISD/DATASUS/SE/MS. – Comunicação em 25/10/21;**

**N.144**

Tratamento do Aplicativo Conecte SUS Cidadão e web; Conecte SUS Profissional; Rede Nacional de Dados em Saúde. / Considerando a robustez do escopo desses três sistemas, espera-se que eles sigam evoluindo até o alcance da Visão estabelecida para a ESD28. Isso posto, neste momento, identificamos oportunidades de melhoria nos canais de suporte que atendem ao ConecteSUS Cidadão e Profissional, além da documentação das funcionalidades já implementadas por parte de fornecedores de serviços contratados pelo MS, além de uma preocupação de capacidade de infraestrutura para o futuro, por exemplo.

**N.145**

Definir limites de atuação na análise de dados; Definir plano de uso de tecnologia de banco de dados; Estruturar desenvolvimento de ETL no DATASUS.

**N.146**

Definir estratégia de uso de nuvem (o que deve usar).

**N.147**

Modernização da infraestrutura tecnológica das superintendências.

**N.148**

Aprimorar o gerenciamento do ciclo de vida dos dados do Ministério da Saúde (backup).

**N.149**

Definir estratégia de disseminação da informação.

**N.150**

Definir diretrizes para classificação da informação.

**N.151**

Fortalecer conscientização em segurança da informação.

**N.152**

Orientar o desenvolvimento seguro.

**N.153**

Disponibilizar infraestrutura de microinformática para atendimento dos usuarios corporativos.

- N.154** Migrar dados entre appliance de banco de dados.
- N.155** Normatização em Segurança da Informação.
- N.156** Protect by design: Desenvolvimento seguro, Arquitetura de infraestrutura segura e Observability nos dados.
- N.157** implementar a gestão de gerenciamento de identidades e acessos de sistemas informatizados.
- N.158** Evoluir a arquitetura e as soluções de segurança da informação de forma adaptativa ao nível de ameaças.
- N.159** Implantação da cultura DEVSECOPS.
- N.160** Implantação de ferramenta de gerenciamento e auditoria centralizado de logs de eventos.
- N.161** Investir em solução de análise de vulnerabilidade.
- N.162** Investimentos em serviços e ferramentas de segurança da Informação (SIEM, SOC+OREV, DAM).
- N.163** Implementar serviço de acesso seguro.
- N.164** Modernização da infraestrutura de cargas.
- N.165** Prover soluções de telecomunicações (fixa e móvel).
- N.166** Disponibilizar e manter enlace de comunicação de dados e Internet.
- N.167** Implementar serviços de infraestrutura de TI para a RNDS.
- N.168** Disponibilizar e manter Central de Serviços (1º, 2º e 3º nível).
- N.169** Modernização, redimensionamento e manutenção da Sala Cofre DATASUS/DF.

- N.170** Manutenção dos ambientes de processamento de dados (Sala Cofre / Sala Segura) DATASUS/RJ e Hospitais Federais.
- N.171** Prover soluções de produtividade e colaboração aos usuários corporativos.
- N.172** Disponibilizar e manter infraestrutura de processamento de dados.
- N.173** Modernização e redimensionamento da infraestrutura de encaminhamento segmentado de pacotes.
- N.174** Disponibilizar e manter infraestrutura de armazenamento.
- N.175** Aprimorar o monitoramento de ativos e aplicações.
- N.176** Disponibilizar, operar e sustentar os recursos tecnológicos para os ambientes de execução de sistemas de informação (desenvolvimento, teste, homologação, produção, etc.)
- N.177** Renovação e/ou novas contratações para os serviços contidos nos Contratos: ASPER - CT 75/2017, Fatto CT 16/2019, Sigma CT 35/2020, SERPRO - CT 29/2019 e Zello - CT 32/20 Renovações apenas se houver validação de continuidade destes contratados.
- N.178** Contratação do desenvolvimento de soluções baseadas em tecnologias disruptivas .
- N.179** Contratação de Apoio Administrativo e Fiscalização de contratos de TI.
- N.180** Concluir o projeto CMD - Coleta e Gestão.
- N.181** Concluir o projeto CNES.
- N.182** Concluir o projeto ESUS AF.
- N.183** Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de Tecnologia da Informação - TI envolvendo suporte a usuários de sistemas de saúde dimensionado em Chamados Atendidos.
- N.184** Contratação de novos colaboradores(servidores), com profissionais capacitados em requisitos técnicos.
- N.185** Implantação de um sistema de gestão e atendimento ao usuários.

**N.186**

Demandas COINP-GSIO - Pastas-Tema 2 e 3 - Sistemas Críticos e Capacidade - Os sistemas críticos sob a gestão da COINP são: CADSUS, SGOP, SERVIÇOS DO BARRAMENTO e SCAB. Necessidade de melhorias.

**N.187**

Contratação de prestação de serviços de apoio ao gerenciamento de projetos e governança; contratação de arquitetura e desenvolvimento ágil de softwares, contratação de ecossistema de governança e gestão de dados e serviços digitais (C3IS); contratação de aconselhamento técnico especializado em TIC.

**N.188**

Alocação de servidores da União em cada Coordenação.

**N.189**

Atualização/renovação dos instrumentos de TED/Convênios.

**N.190**

Análise de viabilidade de alocação de recursos técnicos via PROADI.

**N.191**

Disponibilização de ferramentas e licenças para desempenho das atividades da CGGOV.

**N.192**

Implantar Políticas de governança de TIC (riscos, monitoramento de desempenho, indicadores).

**N.193**

Implantar processos de gestão de desempenho (Comitês de Governança e PDTIC).

---

**Nota Informativa 4:** A tabela demonstrativa a seguir (segmentada por Secretaria) refere-se à identificação de demandas e/ou projetos reportados pelas Secretarias quando da resposta à Q.6.2 contida no conjunto de questões da PASTA-TEMA 1. Suficiência de Processos, Escopo e Objetivos das Políticas Públicas (Programas, Projetos, Ações). Este conjunto de respostas é utilizado pela CGGOV/COGP (Coordenação de Projetos) para checagem e triagem entre o que está no portfólio de projetos e as manifestações contidas no inventário de necessidades de TIC, tal atividade deve perdurar pelo 1º sem/22, conforme Nota Informativa pág.40.

---

## Identificação de demandas e/ou projetos manifestados pelas secretarias Respostas ao inventário de necessidades do PDTIC - Q 6.2

Q6.2 Identifique as demandas e/ou projetos de TIC em andamento que devem prosseguir em sua execução em 2022.

**Nota Informativa:** Textos em conformidade às redações das Secretarias conforme resposta à Questão 6.2 na Ferramenta de Coleta de Informações para o Inventário. Emissão em 29/10/21.

DEMANDAS/PROJETOS MANIFESTADOS EM RESPOSTA AO INVENTÁRIO DE NECESSIDADES PDTIC - SAES
Dashboards são para monitoramento e acompanhamento das demandas de UTI COVID-19 e depois será ampliada para as demais ações da área.
APLICATIVO CEBAS, SERVIDOR DE APLICAÇÃO SISCEBAS
CGSNT: Finalizar a internalização da nova plataforma do Sistema Nacional de Transplantes e iniciar operacionalização plena.
CGSH: Implementação/manutenção de sistemas informatizados na gestão da área de sangue e hemoderivados e triagem neonatal biológica sendo: SISDH, SISNEO, Sistema Hemovida Web Ciclo do Sangue, Sistema Coagulopatias Web, Sistema Hemoglobiopatias Web, Sistema GSM-NAT e Sistema HEMOINFO.
SISMAC e PROGRAMASUS; SISREG (aperfeiçoamento); SISCNAC (sistema novo); Regulação na RNDS (modelo de dados e serviços)
Migração versão web, integração FNS na ótica de serviços (API), autorização de repasses COVID, detalhamento das portaria do MAC por assunto, habitações/devolução de recursos, em especial, COVID, etc.
SIGSERF e BI Microstrategy (aperfeiçoamento)
Novo CNES
CMD
DRG
RTS

### DEMANDAS/PROJETOS MANIFESTADOS EM RESPOSTA AO INVENTÁRIO DE NECESSIDADES PDTIC - SAPS

Ajustar o SISAB para os ajustes da captação e indicadores do Previner Brasil
Desenvolver módulo de credenciamentos parametrizável no e-Gestor APS
Desenvolver módulo de financiamento para a APS no e-Gestor
Desenvolver módulo de projetos no e-Gestor APS
Desenvolver o app e-SUS APS Vacina
Evoluir o app e-SUS Território para as demais atividades realizadas pelo ACS e ACE, e incluir os AIS
Evoluir o DW + BI do e-SUS APS para ferramentas de busca ativa relacionadas à captação, indicadores do Previner Brasil e vacinação
Evoluir o PEC e-SUS APS para a Saúde Indígena
Evoluir o PEC e-SUS APS para assinatura eletrônica de documentos com gov.br
Implementar a autenticação por e-CNPJ (Fundo Municipal de Saúde) e gov.br (usuários) no e-Gestor APS
Implementar a carga dos atendimentos do SISAB para a RNDS
Implementar o envio de RAC do e-SUS APS para a RNDS
Implementar o envio de vacinas do e-SUS APS para a RNDS
Implementar o Registro de Atendimento Clínico (RAC) na RNDS
Implementar suporte à decisão clínica para doenças crônicas
Implementar um mecanismo de integração entre plataformas de Telessaúde e prontuários eletrônicos
Internalizar no Conecte SUS Cidadão as funcionalidades desenvolvidas no app do Programa Brasil em Movimento
Migrar a arquitetura do e-Gestor APS, SISVAN e BFA para ambiente mais robusto, preferencialmente em nuvem
Migrar a arquitetura do SISAB para ambiente mais robusto, preferencialmente em nuvem
Realizar o envio de notificações no Conecte SUS Cidadão antes de consultas na APS
Realizar o envio de notificações no Conecte SUS Cidadão sobre condições prioritárias da APS
Realizar adequações no SISVAN e BFA para melhoria de performance
Transferir o projeto do app do Programa Brasil em Movimento para a UnB

### DEMANDAS/PROJETOS MANIFESTADOS EM RESPOSTA AO INVENTÁRIO DE NECESSIDADES PDTIC - SCTIE

Sistema de Informação, Comunicação e Colaboração da Rebrats (SISREBRATS);

Aprimoramento do Sistema de Informação de Ciência e Tecnologia em Saúde (SISC&T – <http://portal2.saude.gov.br/sisct/>), do Pesquisa Saúde (<https://pesquisasaude.saude.gov.br/>) e da Plataforma Brasil de avaliação ética de pesquisas em saúde (<https://plataformabrasil.saude.gov.br/login.jsf>) e Integração de dados do Departamento de Ciência e Tecnologia (INOVA DADOS DECIT) e Implementação do Sistema OJS da Revista Cadernos de Ética em Pesquisa.

Serviço Webservice da Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica: SOA-Bnafar, Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - e-SUS-AF, Gestão 2.0 Farmácia Popular, e-CAR - Controle, Acompanhamento e Avaliação de Resultados, Autorizador do PFPB, Portal da Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica, Webservice da Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica: WS-Bndasaf, Sistema Nacional de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos - Hórus, BI - Farmácia Popular, BI - Hórus, BI - Bnafar, MedSUS, Prescrição Eletrônica, Documento de Dispensação, Algoritmos de Desprescrição, Atualização de Softwares do Programa Farmácia Popular do Brasil.

A CGCIS necessita da criação de um sistema de informações do Complexo Industrial da Saúde. Estamos tentando utilizar a plataforma Tableau para apresentação dos dados do PROCIS.

### DEMANDAS/PROJETOS MANIFESTADOS EM RESPOSTA AO INVENTÁRIO DE NECESSIDADES PDTIC - SGTES

SIGPET, Saúde Com Agente, Prossiga, Laboratório de Inovação, SIMAPES, UNASUS, AVASUS, SGA - Sistema de Gestão Acadêmica, UNIVERSUS, SISPRO, Monitoramento, Formulários, SIGRESIDENCIAS, Portal Registra RH, BRCC - Profissionais

### DEMANDAS/PROJETOS MANIFESTADOS EM RESPOSTA AO INVENTÁRIO DE NECESSIDADES PDTIC - SVS

CGARB: SisPNCD, SAGE e SIES - Demandas corretivas, melhorias em relatórios, análises gráficas dicionário de dados

CGDANT: PROADI Trauma - as especificações das TIC a serem desenvolvidas e incorporadas constam no processo 25000.002937/2021-83

CGIAE: e-SUS Linha da Vida - Projeto coordenado pelo DASNT/SVS, em conjunto com o Datasus; manutenção e evolução das versões vigentes dos sistemas (Sinasc, Sinan, e-SUS Notifica, Resp, SIM).

CGVAM: Para o Sisagua - o Sisagua necessita urgentemente da adequação à nova norma nacional de potabilidade de água, bem como de relatórios ou painéis de informação para uso dos técnicos do setor saúde, na prática da vigilância, e também destinado à sociedade, para suprir uma demanda que chega atualmente por meio de outros canais, sobrecarregando a área técnica responsável pelo sistema; Para o Sissolo - demandas corretivas abertas no Redmine.

CGSAT: 01 projeto de criação do Sistema Brasileiro de Registro de Intoxicações dos Centros de Informação e Assistência Toxicológica (DATATOX) coordenado pela Associação Brasileira de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (ABRACIT) e colaboração da CGSAT; 01 projeto de ambiente virtual para Educação Permanente em Saúde do Trabalhador em plataforma digital do DSASTE (Colabora DSASTE); 01 demanda de criação de painel BI de indicadores de Saúde do Trabalhador.

CGVZ: Substituição do SISPCDCH pelo SISVETOR; Estruturação do SISVETOR; Adequação e/ou substituição do SISPESTE. Esquistossomose e Geo-helmintíases: Modernização do Sistema de Informação do Programa de Vigilância e Controle da Esquistossomose (SISPCE), o qual foi aprovado com a ressalva de que seja incorporado no E-SUS Notifica. Malária: O novo Vetores-Malária (Java)

**DEMANDAS/PROJETOS MANIFESTADOS EM RESPOSTA AO INVENTÁRIO DE NECESSIDADES PDTIC - SESAI**

ESUS x AB - PROCESSO NUP 25000.122889/2020-68, 25000.149343/2020-54

SIASI CASAI - PROCESSO NUP 25000.091148/2021-17, 25000.043733/2021-01

SISCONTRATO - NUP 25000.089162/2021-42

INTEGRAR OS DADOS DO SUBSISTEMA DA SAÚDE INDÍGENA COM OUTROS SISTEMAS DO SUS 25000.122889/2020-68

SESAI RH

SIASI LOCAL, SIASI WEB

PAINEL LOCAL, GERENCIAL, ORÇAMENTARIO, INDICADORES, ATENDIMENTOS, VACINA, PDSI, PAINEL COVID

QUALIFICAÇÃO DO BANCO SIASI 25000.122889/2020-68

PROJETO DE CTIS ATEND USUÁRIO DE PROCESSOS DE TRABALHO

**DEMANDAS/PROJETOS MANIFESTADOS EM RESPOSTA AO INVENTÁRIO DE NECESSIDADES PDTIC - SE**

DESID - SISPRON - Sistema de Programas de Cooperação Técnica - PRONAS/PCD e PRONON está em desenvolvimento. Também será criado um sistema para o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (SISPROADI-SUS) com previsão para 2022. Além dos Processo Sei - projeto SIOPS - 25000.088827/2019-86 e Processo SEI - Novo Banco de Preços em Saúde 25000.167257/2018-17, estes últimos da CGES.

DGIP - Manutenção e evolução do sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento;

DGIP - Desenvolvimento de dashboard BI utilizando Power BI.

DLOG - SISMAT - Programa que embarque as funcionalidades do GESFIN (elaborado pelo datasus) e INFOPAG (elaborado em access, aberto, por servidor aposentado), ambos sem suporte técnico.

DEMÁS - a) configuração de servidor para servir de repositório e host de aplicação de API para disseminação de dados abertos (desenvolvimento interno);

DEMÁS - b) desenvolvimento do sistema Módulo de Gestão de Dados e Indicadores (MGDI) (desenvolvimento interno);

DEMÁS - c) desenvolvimento do sistema Prototipo de Monitoramento de Indicadores e Informações (PROMII) (via Carta Acordo OPAS-USP);

DEMÁS - d) migração e atualização do portal SAGE (desenvolvimento interno);

DEMÁS - e) instalação, configuração e gestão do produtos Qlik Catalog e NPrinting;

DEMÁS - f) desenvolvimento de dashboards e modelos de BI na ferramenta Qlik Sense; e

DEMÁS - g) Torre de controle de vacinação (contrato Accenture).

DESD - TEDS, Convênios e PROADIs em andamento dentro do Departamento.

FNS - Existe um conglomerado de sistemas e serviços que o Fundo Nacional de Saúde detém e depende de tratativas junto ao DATASUS, tanto para evolução, inovação, desenvolvimento e infraestrutura. Dentre os sistemas podemos elencar: INVESTSUS, BGSICONV, ESAD, GESCON, SIAORC, SISFIN, SIGEM, SISOBRA, SISMOB, SISPAG, SISPROFNS, SISTCE, EMENDAS, GERENCIADOR DE PROPOSTA E OBJETOS, PORTALFNS, PROPOSTA CONV, PROPOSTA EQP, PROPOSTA FAF, PROPOSTA OBRA, PROPOSTA TED, BANCO PROJETOS, CONSIGNADO, DEVOLUÇÃO DE RECURSO, DOMICÍLIO BANCÁRIO, HABILITAÇÃO, PARCELAMENTO, SOMA-SUS, PRONON, PRONAS, ORGANISMOS INTERNACIONAIS, dentre outros. OS sistemas e projetos estão relacionados no REDMINE

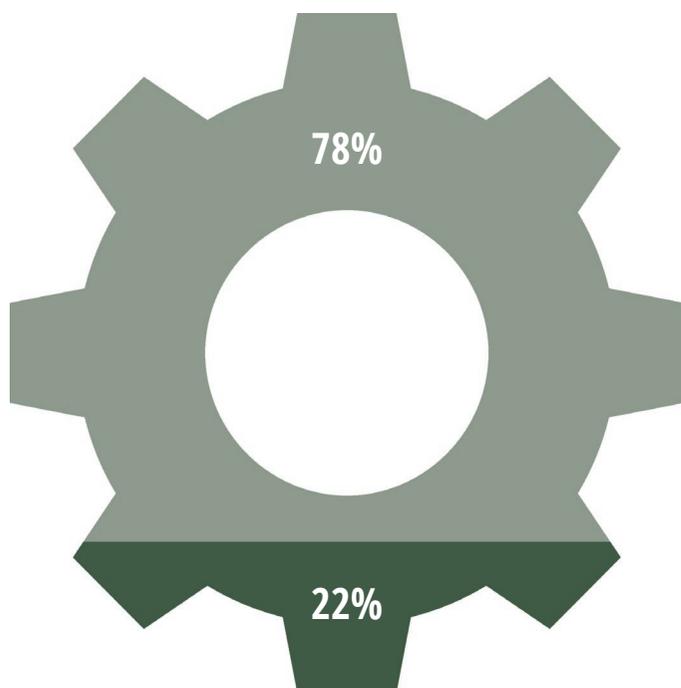
SAA - E-ORG manutenções e ajustes, até a implantação da versão 2.0

E-ORG 2.0: ambiente em desenvolvimento atualmente na fase de teste e identificação de ajustes para entrada em produção

O suporte do SILOS e a criação do SAA Financeiro que deveria estar consolidado com o Comprasnet 4.0 Módulo Financeiro.

**Nota Informativa:** A COGP e CGOV/CGGOV/DATASUS encontra-se em processo de análise e triagem desta lista de demandas/projetos, tal ação manter-se-a ativa durante 1º trimestre de 2022 e não é impeditiva de conclusão do presente planejamento tático (PDTIC 2022-2024).

## Total de manifestações das Secretarias - Controle CGGOV



69

15 c/ EP.

Este controle evidencia que até o fechamento deste documento em jan/22 a CGOV calculou a cobertura de projetos já em monitoramento pelo Escritório de Projetos na COGP, esta identificou que em seus contro-

les constam 15 (quinze) iniciativas do total de 69 (sessenta e nove) listadas e ainda em análise de consistência, pois existem linhas com descrições integradas contendo mais de uma demanda/projeto.

*Destaca-se que o monitoramento semestral deste Plano Diretor reportará o assentamento deste controle e linhas de base estabelecidas para acompanhamento contínuo por todo o período de vigência do PDTIC 2022-2024.*

**56**

PDTIC - 2022/2024

## Consolidação dos questionários para o inventário de necessidades de TIC - Internalizações previstas p/ 2022-2024

### Respostas das Secretarias PASTA-TEMA 3 “Necessidades de Software”

**Q16.** Quais políticas públicas (programas, projetos, ações) com uso de TIC, com continuidade prevista para o período de 2022-2024, serão atendidas de forma DESCENTRALIZADA (por Convênios ou mecanismos similares)?

**Q20.1** As soluções de TIC desenvolvidas de forma DESCENTRALIZADA possuem processo de INTERNALIZAÇÃO previsto para o período 2022-2024?

**Nota Informativa:** Textos em conformidade às redações das Secretarias à cada uma das Questões na Ferramenta de Coleta de Informações para o Inventário.

#### SESAI - Internalizações de Soluções de TIC para Atender Políticas Públicas/Programas/Ações Finalísticas - Inventário de Necessidades de TIC Processo SEI Nº 25000.1207222021-43

SIS-Contratos : gerenciador de contratos dos 34 Distritos Sanitários Especiais Indigenas (INICIADO)	NI1
Plataforma COVID (NÃO INICIADO)	NI2
GEOSI (NÃO INICIADO)	NI3

#### SVS - Internalizações de Soluções de TIC para Atender Políticas Públicas/Programas/Ações Finalísticas - Inventário de Necessidades de TIC Processo SEI Nº 25000.1206582021-09

CGVAM: Sisagua	NI4
----------------	-----

#### SGETS - Internalizações de Soluções de TIC para Atender Políticas Públicas/Programas/Ações Finalísticas - Inventário de Necessidades de TIC Processo SEI Nº 25000.1205772021-09

Saúde com Agente	NI5
------------------	-----

O Brasil Conta Comigo	NI6
-----------------------	-----

SIMAPES	NI7
---------	-----

UNASUS	NI8
--------	-----

AVASUS	NI9
--------	-----

SGA - Sistema de Gestão Acadêmica	NI10
-----------------------------------	------

UNIVERSUS	NI11
-----------	------

SISPRO, Monitoramento, Formulários	NI12
------------------------------------	------

SIGRESIDENCIAS, Dimensionamento, Painel da Educação na Saúde	NI13
--	------

BRCC - Profissionais.	NI14
-----------------------	------

<b>SCTIE- Internalizações de Soluções de TIC para Atender Políticas Públicas/Programas/Ações Finalísticas - Inventário de Necessidades de TIC</b>	
<b>Processo SEI Nº 25000.1204932021-67</b>	
Base Única de Medicamentos	NI15
Projetos de BI DBDMBNAFAR, DBDMHORUS e DBDMPOPFARMA	NI16
<b>SAPS - Internalizações de Soluções de TIC para Atender Políticas Públicas/Programas/Ações Finalísticas - Inventário de Necessidades de TIC</b>	
<b>Processo SEI Nº 25000.12002622021-37</b>	
App para o Programa Brasil em Movimento: solicitada pauta no CIINFO mas ainda não houve reunião. CLAP SIP (avaliação pré-parto): ainda não iniciado.	NI17
Evoluir o PEC e-SUS APS para as especialidades básicas	NI18
Implementar MI para registro sobre as atividades físicas e o sedentarismo no PEC	NI19
Implementar o registro clínico direcionado ao profissional farmacêutico no PEC	NI20
Implementar suporte à decisão clínica para doenças crônicas	NI21
Realizar o envio de notificações no Conecte SUS Cidadão sobre condições prioritárias da APS	NI22
<b>SAES - Internalizações de Soluções de TIC para Atender Políticas Públicas/Programas/Ações Finalísticas - Inventário de Necessidades de TIC</b>	
<b>Processo SEI Nº 25000.1209382021-17</b>	
Sistema de Triagem Neonatal - SISNEO DESKTOP (NUPAD/UFGM)	NI23
Projeto InfoSAS	NI24
CGSNT: SIGA-ME internalização estará em andamento no período de 2022-2024	NI25
<b>GM - Internalizações de Soluções de TIC para Atender Políticas Públicas/Programas/Ações Finalísticas - Inventário de Necessidades de TIC</b>	
<b>Processo SEI Nº 25000.1180182021-21</b>	
Não há.	X

<b>EXECUTIVA - Internalizações de Soluções de TIC para Atender Políticas Públicas/Programas/Ações Finalísticas - Inventário de Necessidades de TIC</b>	
<b>Processo SEI Nº 25000.1196672021-49</b>	
<b>DESID</b>	
Desenvolvimento do Aplicativo SIOPS para informar a população em geral sobre o gasto em saúde pública pelo SUS. Parceria com a Fiocruz-Pernambuco.	NI26
<b>DELOG</b>	
Não há.	X
<b>DEMAS</b>	
Torre de vacinação está sendo internalizada;	NI27
MGDI;	NI28
<b>DESD</b>	
Plataforma Telessaúde Pernambuco/UFPE (Plataforma HealthNet), possui TED com esse departamento sob o número (25000.207632/2019-41)	NI29
Plataforma do Espírito Santo - Salus (25000.076838/2017-51) - Firmar cooperação para o desenvolvimento do Programa/Projeto Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde/Educação e formação em Saúde para a manutenção do Programa Nacional de Telessaúde Brasil Redes.	NI30
Sistema de Monitoramento e Avaliação dos Resultados do Programa Telessaúde Brasil Redes - SMART (25000.094437/2021-60)	NI31
PNTD - Plataforma Nacional de Telediagnóstico (25000.094465/2021-87)	NI32
Plataforma Telessaúde Estadual de Goiás (25000.105826/2021-28)	NI33
<b>DGIP</b>	
Não há.	X
<b>FNS</b>	
Processo nº 25000.160889/2020-66 (Já internalizadas: SISPAG, SISPROFNS, INVESTSUS, SIAORC, EMENDAS PARLAMENTARES e FNS INDICACAO OBJETO)	NI34
<b>GAB/SE/CGJUD</b>	
O novo sistema é para controle das demandas judiciais, bem como prestar informações aos órgãos de controle como TCU, PGR, MPF e outros. Processo SEI 25000.067875/2021-55 contendo o documento de cadastro de iniciativa, aguardando o andamento por parte do DATASUS.	NI35
<b>SAA</b>	
MÓDULO AJ-SIGEPE (COGEP)	NI36
<b>SPO</b>	
Não há.	X

# DESCRIPTIVOS DE PRIORIDADES DO INVENTÁRIO DE NECESSIDADES DE TIC

SUPERINTENDÊNCIAS DO MS E HOSPITAIS FEDERAIS

## Consolidação dos questionários para o inventário de necessidades de TIC

Priorização de Necessidades de TIC - Todas de Hospitais Federais e Superintendências Estaduais MS  
SE - Processo SEI Nº 25000.1196672021-49

NECESSÁRIO TRATAMENTO DA NOTA TÉCNICA CGIE SOBRE INFRAESTRUTURA REFER. HOSPITAIS. - NECESSIDADE VINCULADA A SE/DATASUS

### RJ/H.CARDOSO FONTES

Servidores de Rede

MicroComputadores

HD Externo

CASE DE BACKUP DE HD

Switchs

Notebook

### RJ/H.LAGOA

Implementar novos módulos no Sistema E-Sus, relacionados ao Controle de Estoque e Financeiro, consulta nativa a imagens de exames formato DICOM, resultado de exames laboratoriais, dentre outros. Bem como, corrigir erros nos módulos já instalados, que causam inconsistência e perda de dados, da Área Assistencial.

Aquisição de Sistema de Gestão Hospitalar (Área Gerencial)

Aquisição de Sistema com Hardware e Software, de Consulta de Imagens DICOM (PACS)

Desenvolver/Adquirir Software para comunicação com os usuários e colaboradores

Plataforma EaD para funcionários das diversas áreas

Criação/Contratação de Equipe de Desenvolvimento e Manutenção de Sites, Plataforma EaD e Sistemas Próprios

Modernização do Parque Computacional, Servidores de Rede e Equipamentos de Backup(Robôs) e reposição/aquisição de Equipamentos de TI (Impressoras, Nobreaks, Estabilizadores, etc.)

### RJ/H.BONSUCESSO

Manutenção ou modernização dos equipamentos da sala cofre dos hospitais e da infraestrutura de rede nas unidades

Garantir equipe de desenvolvimento para suporte ágil, correções e possíveis implementações a todos os sistemas oficiais do DATASUS

Internalização dos sistemas não oficiais utilizados nas unidades hospitalares

### RJ/H.IPANEMA

MELHORIA OU SUBSTITUIÇÃO SISTEMA HOSPUB

INTEGRAÇÃO DOS SISTEMAS (E-SUS/HOSPUB/EXAMES)

MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE TIC NO HFI/RJ

### RJ/H.ANDARÁÍ

ATUALIZAR EQUIPAMENTOS DE REDE (SWITCH, CONTROLADORAS E APS)

CONEXÃO RIS/PACS COM ESUS

MELHORIA OU SUBSTITUIÇÃO SISTEMA HOSPUB

MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE TIC NO HFA/RJ

### RJ/H.SERVIDORES DO ESTADO

Manutenção ou modernização dos equipamentos da sala cofre dos hospitais e da infraestrutura de rede nas unidades

Garantir equipe de desenvolvimento para suporte ágil, correções e possíveis implementações a todos os sistemas oficiais do DATASUS

Internalização dos sistemas não oficiais utilizados nas unidades hospitalares

**SUPERINTENDÊNCIA DO ESTADO DE ALAGOAS**

Servidores Novos

Nobreak p/servidor

Computadores/Notebooks

Storage

**SUPERINTENDÊNCIA DO ESTADO DE GOIÁS**

Não há

**SUPERINTENDÊNCIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

PROGRAMA DE SEGURANÇA - SOFTWARE DE BACKUP

MANUTENÇÃO OU LOCAÇÃO E OU AQUISIÇÃO DE NOBREAK

AQUISIÇÃO DE SWITCH

AQUISIÇÃO DE NOTEBOOK

AQUISIÇÃO DE SERVIDOR DE REDE

HD PARA STORAGE

**SUPERINTENDÊNCIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO**

Aquisição e implantação de servidor de arquivos ( Não temos hoje)

Instalação de rede wifi nas dependências da SEMS

Melhoria na velocidade internet e intranet

### SUPERINTENDÊNCIA DO ESTADO DE RORAIMA

Servidores de Rede

MicroComputadores

HD Externo

CASE DE BACKUP DE HD

Switchs

Notebook

### SUPERINTENDÊNCIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Servidor de rede

Switch

Storage

Access Point

Notebook / computador de mesa

### SUPERINTENDÊNCIA DO ESTADO DE TOCANTINS

Não há

### SUPERINTENDÊNCIA DO ESTADO BAHIA

Aquisição de novos equipamentos para o Datacenter local (Servidores, storage, e switches).

Aquisição de licenças do Adobe Acrobat.

### SUPERINTENDÊNCIA DO ESTADO PARAÍBA

SERVIDORES DE ALTA DISPONIBILIDADE (atualmente são desktop sem suporte de garantia a mais de 6 anos)

ESTRUTURAR CABIAMENTO DE REDES (atualmente não existe mapeamento)

**SUPERINTENDÊNCIA DO ESTADO ACRE**

AQUISIÇÃO DE NOBREAKS PARA O DATACENTER

SWITCH DE REDUNDÂNCIA

SERVIDOR RESERVA

NOBREAK PARA DESKTOP

**SUPERINTENDÊNCIA DO ESTADO AMAPÁ**

Aquisição de Servidores de Rede.

NOTEBOOK

HD Externo

CASE DE BACKUP DE HD

Switchs

MicroComputadores

**SUPERINTENDÊNCIA DO ESTADO CEARÁ**

AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE TI:01 - SERVIDORES DE REDE (05) ; 02 - ACCESS POINT (07) ; 03 - SWITCHES DE REDE (06); 04 - HD EXTERNO(04) ; 05 - NOBREAK (12) ; 06 - CAMERAS DE VIDEO (30); 07 - HEAD SET (30); 08 - NOTEBOOKS(07); 09 - CASES HD(04); 10- COMPUTADORES - ANO 2022-(25), ANO 2023-(25), ANO 2024-(25)

INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA DE INTERNET E CORRELATOS, OBJETIVANDO A QUALIDADE E RAPIDEZ DOS SISTEMAS UTILIZADOS.

INSTALAÇÃO / MANUTENÇÃO DE REDE WI-FI

**SUPERINTENDÊNCIA DO ESTADO ESPÍRITO SANTO**

SWITCHES

SERVIDORES

HD EXTERNO

ACCESS POINT

ADAPTADORES WI-FI

### SUPERINTENDÊNCIA DO ESTADO MARANHÃO

Aquisição de Servidores de Rede.

NOTEBOOK

HD Externo

CASE DE BACKUP DE HD

Switchs

MicroComputadores

### SUPERINTENDÊNCIA DO ESTADO MATO GROSSO

SERVIDOR DE REDE

Computadores tipo desktop

### SUPERINTENDÊNCIA DO ESTADO MATO GROSSO DO SUL

LOCAÇÃO E OU AQUISIÇÃO DE NOBREAK

AQUISIÇÃO DE SERVIDOR DE REDE

AQUISIÇÃO DE SWITCH

ATUALIZAÇÃO DO PARQUE DE MICROCOMPUTADORES

### SUPERINTENDÊNCIA DO ESTADO PARÁ

Equipamentos melhores para equipe de desenvolvimento local.

Manutenção do DigiSUS Gestor Módulo Planejamento

Evolução do DigiSUS Gestor Módulo Planejamento

Painel de dados com a situação dos instrumentos de planejamento

### SUPERINTENDÊNCIA DO ESTADO PARANÁ

2 no-breaks p/ datacenter

2 Servidores (Para Cluster/Virtualização/Alta Disponibilidade)

1 Storage com capacidade mínima de 10 TB c/ mínimo de 5 discos

1 Rack 22U para servidores

9 Switches

9 Patch Panels Descarregados

### SUPERINTENDÊNCIA DO ESTADO RIO GRANDE DO NORTE

Aquisição de Servidores de Rede.

Storage para Backups de Dados Locais.

Nobreak de alta autonomia.

Access Point e Firewall Appliance pfsense.

Notebook

Sofwares

### SUPERINTENDÊNCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Contratação de um analista de infraestrutura para administrar a rede de dados da SEMS atual.

Reforma predial, da rede física e lógica e dados

Modernização da infraestrutura de TIC da SEMS/SP

### SUPERINTENDÊNCIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Software Autocad

Notebook

Microcomputadores

Acess point

### SUPERINTENDÊNCIA DO ESTADO DE RONDÔNIA

Q25 - Solicitação para aquisição ou contratação de impressoras em Rede: Processo SEI: 25008.30764/2020-16 - Cabe informar que a CGIE está instruindo o processo 2530.029878/2019-76 para contratação de serviço cujo objeto é semelhante ao da contratação do presente processo.

Q28 - 1 NOBREAK DE 15 KVA; 2 SWITCH GIGABIT 48 PORTAS PARA SUPRIR NECESSIDADE DE ADEQUAÇÃO DOS PONTOS DE REDE; 2 SERVIDORES MASTER PARA MELHORIA E GARANTIA COM A FINALIDADE DE SUBSTITUIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS ATUAIS QUE ESTÃO ABSOLETOS; 3 ANTENAS WIFI GIGABIT (HOTSPOT PARA CONEXÃO WIRELESS NOS ANDARES); 4 IMPRESSORAS MULTIFUNCIONAIS MONOCROMÁTICAS PARA IMPRESSÃO E DIGITALIZAÇÃO/CÓPIAS COM CONFIGURAÇÃO EM REDE CABEADA.

### SUPERINTENDÊNCIA DO ESTADO DE PIAUÍ

Fazer upgrade do link 10G

FAZER UPGRADE SWITCH COM CAPABILIT PARA REDE GIGA LAN

TER ACESSO SEM FIO NAS DEPENDENCIAS DO PREDIO 1,2 E 3 ANDARES

TER BACKUP PARA REALIZAR CLONE DO OS SERVIDORES E ARQUIVOS E SERVIÇOS

As Tabelas Relacionais com o controle quantitativo do conjunto das respostas às questões do inventário referente à todas as Pastas-Tema, a saber:

**Pasta-Tema 1.** Suficiência de Processos, Escopo e Objetivos das Políticas Públicas;

**Pasta-Tema 2.** Sistemas Críticos;

**Pasta-Tema 3.** Necessidades de software já identificadas;

**Pasta-Tema 4.** Dados e Informações;

**Pasta-Tema 5.** Necessidades de hardware, equipamentos e demais recursos de TIC.

***Encontram-se à  
disposição em rede e  
no PORTAL DATASUS.***

# INSTRUMENTO DE COLETA DE INFORMAÇÕES PARA O INVENTÁRIO DE TIC

## Secretarias, SEMS e Hospitais Federais

Demonstrativo de questões aplicadas em PASTAS-TEMAS no instrumento de coleta do inventário de necessidades de TIC - PDTIC 2022-2024

Resposta 1: SIM; Resposta 2: NÃO, Resposta 3: EM ELABORAÇÃO. Considerações / Descrição previstas nas questões / Referências legais e técnicas e outras informações relevantes

### PASTA-TEMA 1. Suficiência de Processos, Escopo e Objetivos das Políticas Públicas (Programas, Projetos, Ações)

**Q1.** Nesta Secretaria existe uma listagem identificadora de todas as políticas públicas (programas, projetos, ações) contendo o objetivo, a situação atual, abrangência, orçamento e unidades envolvidas?

**Q2.** Nesta Secretaria existem critérios de priorização de políticas públicas (programas, projetos, ações) ?

**Q3.** Nesta Secretaria existe um processo de priorização de políticas públicas (programas, projetos, ações) ?

**Q4.** As políticas públicas (programas, projetos, ações) possuem processos operacionais mapeados ?

**Q5.** As políticas públicas (programas, projetos, ações) possuem público-alvo, objetivos e escopo definidos para 2022, 2023 e 2024 ?

**Q6.** Esta Secretaria possui demandas e/ou projetos de TIC em andamento?

**Q6.1** Existem demandas e/ou projetos de TIC em andamento que devem prosseguir em sua execução em 2022 ? Se sim, prossiga para a Q6.2.

**Q6.2** Identifique as demandas e/ou projetos de TIC em andamento que devem prosseguir em sua execução em 2022. Registre no campo "Considerações / Descrições Previstas nas Questões" .

## PASTA-TEMA 2. Sistemas Críticos

**Q7.** Os Sistemas Críticos desta Secretaria atendem as necessidades ?

**Q8.** Os Sistemas Críticos necessitam de melhorias ?

**Q8.1** Quais são as melhorias necessárias ? Responda usando o campo "Considerações/Descrições Previstas nas Questões...".

**Q9.** Os Sistemas Críticos possuem estabilidade (dificilmente ficam "fora do ar") ?

**Q10.** Todos os Servidores indicados para uso dos Sistemas Críticos desta Secretaria estão capacitados para utilizá-los ?

## PASTA-TEMA 3. Necessidades de Software - Referência Normativa: IN Nº1 de 4 de abril de 2019 e IN Nº31 de 23 de março de 2021

**Q11.** As políticas públicas (programas, projetos, ações) previstas para o período de 2022-2024 necessitarão de suporte de SISTEMAS com FUNCIONALIDADES NOVAS que hoje NÃO existem nos sistemas já disponíveis?

**Q11.1** Descreva sinteticamente quais seriam as FUNCIONALIDADES NOVAS que hoje NÃO existem nos sistemas já disponíveis ? Responda usando o campo "Considerações/Descrições Previstas nas Questões...".

**Q12.** As políticas públicas (programas, projetos, ações) previstas para o período de 2022-2024 JÁ POSSUEM SITES ?

**Q13.** As políticas públicas, programas e ações previstas para o período de 2022-2024 necessitarão de desenvolvimento de NOVOS SITES ?

**Q14.** Esta Secretaria necessita de LICENÇAS DE SOFTWARE disponíveis no mercado ?

**Q14.1** Se sim, (na resposta da Q14), quais são os SOFTWARES? Responda usando o campo "Considerações/Descrições Previstas nas Questões...".

**Q14.1.1** Quantos Servidores e/ou Colaboradores utilizarão as LICENÇAS DE SOFTWARES a serem adquiridos ? Responda usando o campo "Considerações/Descrições Previstas nas Questões...".

**Q15.** As políticas públicas (programas, projetos, ações) vigentes em 2021 com uso de TIC, com continuidade prevista para o período de 2022-2024 são todas atendidas pelo DATASUS ?

**Q16.** Quais políticas públicas (programas, projetos, ações) com uso de TIC, com continuidade prevista para o período de 2022-2024, serão atendidas de forma DESCENTRALIZADA (por Convênios ou mecanismos similares)? Responda usando o campo "Considerações/Descrições Previstas nas Questões...".

**Q17.** Quais soluções de TIC foram DESENVOLVIDAS ou PROVIDAS de forma DESCENTRALIZADA (por Convênios ou mecanismos similares)? Responda usando o campo "Considerações/Descrições Previstas nas Questões...".

**Q18.** Esta SECRETARIA está SATISFEITA com as soluções desenvolvidas e/ou mantidas de forma DESCENTRALIZADA (Convênios ou mecanismos similares)?

**Q19.** As soluções de TIC desenvolvidas de forma DESCENTRALIZADA apresentaram estabilidade (dificilmente ficam "fora do ar") ?

**Q20.** As soluções de TIC desenvolvidas de forma DESCENTRALIZADA possuem processo de INTERNALIZAÇÃO INICIADO ?

**Q20.1** As soluções de TIC desenvolvidas de forma DESCENTRALIZADA possuem processo de INTERNALIZAÇÃO previsto para o período 2022-2024 ?

#### PASTA-TEMA 4. Dados e Informações

**Q21.** Esta Secretaria possui gestão de dados e informações de modo local (pela própria área, fora do ambiente do DATASUS) ?

**Q22.** Com quais extensões os dados são extraídos ? (.xls, .csv, .doc, .txt ...) Responda usando o campo "Considerações/Descrições Previstas nas Questões..."

**Q22.1** Para manipulação e armazenamento dos dados quais ferramentas são utilizadas ? Responda usando o campo "Considerações/Descrições Previstas nas Questões..."

**Q23.** Esta Secretaria usa armazenamento em nuvem fora do ambiente corporativo do Ministério da Saúde ? - Se SIM, indique quais soluções de armazenamento são utilizadas. Ex: Dropbox, Google Drive. Obs: - One Drive e Sharepoint são do Ministério da Saúde, são ferramentas corporativas. - Responda usando o campo "Considerações/Descrições Previstas nas Questões..."

**Q24.** Os dados são compartilhados com outros órgãos públicos ? - Se SIM, indique quais são os órgãos que já utilizaram os dados. - Responda usando o campo "Considerações/Descrições Previstas nas Questões..."

#### PASTA-TEMA 5. Necessidades de Hardware

**Q25.** Esta Secretaria já formalizou alguma solicitação de soluções de TIC? - Se SIM, MENCIONAR QUAIS. Responda usando o campo "Considerações/Descrições Previstas nas Questões..."

**Q26.** Esta Secretaria já teve solicitação atendida em 2021 com equipamentos de TIC? Responda usando o campo "Considerações/Descrições Previstas nas Questões..."

**Q27.** Esta Secretaria teve aumento ou redução do número de Servidores e/ou Colaboradores em 2021 ? Responda usando o campo "Considerações/Descrições Previstas nas Questões...". Informar se AUMENTO se REDUÇÃO e quantidade aproximada da variação.

**Q28.** Esta Secretaria necessita de algum equipamento do tipo HARDWARE para o período 2022-2024 ?

**Q28.1** Se sim, especifique as quantidades por ano (2022, 2023 e 2024) Responda usando o campo "Considerações/Descrições Previstas nas Questões..."



# Inventário de Ativos de TIC

## ESCOPO

O inventário deverá demonstrar grandes números e descrição sintética dos diversos ativos que deverão ser posicionados 04 (quatro) categorias, a saber:

- Inventário de Softwares / Sistemas
- Processos, Metodologias e Normas
- Serviços Digitais
- Infraestrutura de TIC\*

**\*Ponto de Atenção:** O inventário de softwares/sistemas e infraestrutura de TIC deve manter em documento à parte e de acesso restrito, as descrições do conjunto de ativos do tipo iptable, Topologia de Redes, entre outros de mesma natureza, por questões de segurança cibernética.

## CONCEITOS E DEFINIÇÕES

**POR INVENTÁRIO DE SOFTWARES/SISTEMAS COMPREENDE-SE O CONJUNTO DE ATIVOS IDENTIFICADOS COMO:**

- Sistemas em todos os níveis de criticidade definidos pelos gestores e/ou por Comitês de Governança de TIC instituídos a saber: COTIC, CETIC e CIINFO;
- Softwares livres;
- Softwares adquiridos e número de licenças em uso.

**POR PROCESSOS, METODOLOGIAS E NORMAS COMPREENDE-SE O CONJUNTO DE ATIVOS IDENTIFICADOS COMO:**

- Documentação de mapeamento, descrição e instrução de processos em meios digitais e/ou impressos;
- Documentação descritiva e normatizada de metodologias de governança, gerenciamento de práticas, serviços e ações e documentação descritiva e normatizada de operações; e
- Documentação descritiva normatizada definidora de políticas, diretrizes e regras para as atividades finalísticas e de apoio a gestão relacionadas à TIC e serviços digitais.

**POR SERVIÇOS DE TIC DIGITAIS** compreende-se o conjunto de ATIVOS virtuais, físicos, de

softwares, aplicações e ativos contratuais que viabilizam a execução de serviços de TIC e de saúde tendo como suporte essencial, plataformas, sistemas, aplicações, apps, sítios, portais e demais soluções de TIC autorizadas para uso na Administração Pública Federal;

**POR INFRAESTRUTURA DE TIC** compreende-se o conjunto de ATIVOS virtuais, físicos, de softwares, aplicações e ativos contratuais que viabilizam a disponibilidade, sustentação, integridade, confidencialidade e autenticidade de informações por meio dos demais ativos que a suportam e disponibilizam em ambientes controlados e providos por recursos de segurança cibernética.

**Nota informativa:** durante a elaboração do PDTIC 2022-2024 cogitou-se a modelagem de uma estrutura de seção mais detalhada para demonstrar o Inventário de Ativos, tal condição documentada em informativo específico à época foi reconsiderada de modo a facilitar a consolidação de todos os componentes estruturantes do Plano Diretor. Por isso, decidiu-se manter a descrição de escopo, conceituações e demonstrações das apurações alcançadas no presente Inventário de Ativos, desde que não se evidencie informações de ativos técnicos de infraestrutura e segurança cibernética sensíveis.

## DESCRIPTIVO CONSOLIDADO DO INVENTÁRIO DE ATIVOS

ATIVOS	QUANT.	ATIVOS	QUANT.
Caixas de e-mail	20.052	Controladora Wireless	25
Estações de Trabalho	13.180	Media Server	13
Ramais	4.700	Storage	11
Caixas Corporativas	4.554	Disklibraries	8
Licença de Telefonia	3.680	Master Server	8
Schemas - Bancos de Dados	3.488	Firewall	8
Acess Point	2.412	Proxy	6
Servidores Virtuais	1.620	Servidores Power Center	4
Switch	748	Appliance de Backup	3
Videoconferência	247	Respostas à Ameaças	3
Instâncias - Banco de Dados	158	WAF	2
Linhas de Celular	149	Visibilidade a análise de rede	2
Cargas - Power Center	116	Gerência de Segurança de Endpoint	2
Servidores Físicos	101	Firewall/Web Filter/Application Control	1
Sistemas Críticos	59	Firewall/IPS/Web Filter/Application Control	1
Servidores Físicos Bancos de Dados	59	IDS/IPS	1
Bancos de Dados	38	AntiDOS	1
Serviços Críticos	29	AntiSPAM	1
<b>TOTAL DE ATIVOS: 55.490</b>			

ATIVOS	QUANT.
Sistema de Controle de Acesso – SCA;	1
Sistema de Controle de Acesso WEB – SCAWEB;	1
Sistema de Controle de Permissão de Acesso – SCPA;	1
Gerenciador de Aplicativos MS;	1
Portal de Serviços - Datasus;	1
CoronaVirusSUS;	1
Metodologia de Desenvolvimento de Software – MDS;	1
Metodologia de Desenvolvimento de Software Ágil – MDSa;	1
Metodologia de Desenvolvimento de Serviços – MDSOa;	1
Processo de Gerenc. e Desenvolvimento Mobile – PGDM;	1

**TOTAL DE ATIVOS: 20**

ATIVOS	QUANT.
Conecte SUS Cidadão;	1
Conecte SUS Profissional;	1
Painel Administrativo;	1
Rede Nacional de Dados em Saúde RNDS	1
Aplicativo Conecte SUS Cidadão	1
Relatórios, Metodologias e Normas	15

**TOTAL DE ATIVOS: 20**

ATIVOS	QUANT.
Diretriz Arquitetural Guia de Desenvolvimento de Sistemas – Diretrizes;	1
Guia de Contagem de Pontos de Função;	1
Serviços de desenvolvimento de Softwares;	1
Serviços mobile;	1
Serviços p/ interoperabilidade de sistemas;	1
Desenvolvimento de software com utilização de novas tecnologias;	1
Implementação e desenvolvimento de integração com a Rede Nacional de Dados em Saúde.	1
SVN – Subversion – Repositório de artefatos. Utiliz. para a Gestão, Monitoramento e Avaliação de Proj. Legados e novos;	1
Redmine – Sistema de Gestão de Demandas de múltiplos projetos;	1
GitMS – Repositório de controle de versões, para Gestão, Monitoramento e Avaliação de projetos novos	1

**TOTAL DE ATIVOS: 355**

A seguir, apresenta-se o Plano de Metas e Ações - PMA resultante da análise de ambos os inventários (Necessidades de TIC Priorizadas e Ativos de TIC) e da análise dos Pontos de Atenção já expostos na página 24.



**Plano de  
Metas e Ações  
PMA**

# GOVERNANÇA E GESTÃO DE PROJETOS DE TIC

Necessidades Inventariadas 2022-2024	Meta	Ação	Indicador	Unidades Demand.	Unidades Executoras	Time Line Metas							Direção Indicador
			IR/Métrica	MS/DATASUS	DATASUS	JUN/22 (1º Sem.)	DEZ/22 (2º Sem.)	JUN/23 (1º Sem.)	DEZ/23 (2º Sem.)	JUN/24 (1º Sem.)	DEZ/24 (2º Sem.)	Meta Final	IR/Métrica
N1 a N193	<b>M1.</b> 4 Planos Monitorados	<b>A1.1</b> Definir Padrões de Monitoramento p/ os Planos: Plano 1. PDTIC-Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação; Plano 2. PIPD-Plano Institucional de Privacidade de Dados (Escopo DATASUS); Plano 3. PCN-Plano de Continuidade do Negócio Sistemas Críticos (Críticidade: MUITO ALTA); Plano 4. Plano de Transformação Digital da Saúde. <b>A1.2</b> Realizar Monitoramento dos Planos.	Nº de Planos Monitorados Realizado/ Pactuado	MS	DATASUS/CGGOV	0	1	2	3	3	4	4	Direção do indicador = quanto maior melhor acumulado-mantido Nº de Planos Monitorados Realizado/Pactuado=1
N145 N146 N175 N192	<b>M2.</b> 3 Políticas Monitoradas	<b>A2.1</b> Definir Padrões de Monitoramento p/ Políticas: Política 1. Política de Gestão de Riscos no DATASUS; Política 2. Política de Backup e Ativos em Nuvem; Política 3. Política de Governança de TIC do MS; <b>A2.2</b> Realizar Monitoramento das Políticas de TIC.	Nº de Políticas Monitoradas Realizado/ Pactuado	MS	DATASUS/CGSIO/CGIE/CGGOV	0	1	1	2	2	3	3	Direção do indicador = quanto maior melhor acumulado-mantido Nº de Políticas Monitoradas Realizado/Pactuado=1
N187	<b>M3.</b> 4 Contratações/ Descentralizações de Execução de Serviços Monitoradas	<b>A3.1</b> Monitorar Contratações E/OU Descentralizações de Execuções de Serviços de Suporte Técnico Especializado em Governança de TIC e GSTI com Conformidade Administrativa e Jurídica. Contratação 1. Contratação de prestação de serviços de apoio ao gerenciamento de projetos e governança; Contratação 2. Contratação de arquitetura e desenvolvimento ágil de softwares; Contratação 3. Contratação de ecossistema de governança e gestão de dados e serviços digitais (C3IS); Contratação 4. Contratação de aconselhamento técnico especializado em TIC.	Nº de Contratações/ Descentralizações Monitoradas Realizado/ Pactuado	MS	CGGOV/CGOV/COGP	1	2	3	3	4	4	4	Direção do indicador = quanto maior melhor acumulado-mantido Nº de Contratações Monitoradas
N193	<b>M4.</b> 100% dos gestores instruídos em Políticas de GovTIC	<b>A4.1</b> Instruir Gestores do DATASUS Quanto às Políticas de Governança de TIC para Aprimorar Respostas aos Órgãos de Controle.	% Índice de Gestores Instruídos Realizado/ Pactuado	MS/DATASUS	CGGOV/CGOV/NUCOM	0%	0%	25%	50%	75%	100%	100%	Direção do indicador = quanto maior melhor acumulado-mantido % Gesetores Instruídos Realizado/pactuado
	<b>M5.</b> 100% das ações de auditoria externa monitoradas		<b>A5.1</b> Monitorar Plano de Ações de Auditoria Interna/Externa	% Ações Monitoradas Realizado/ Pactuado	MS/DATASUS	CGGOV/CGOV/COGP	75%	75%	100%	100%	100%	100%	100%

Necessidades Inventariadas 2022-2024	Meta	Ação	Indicador	Unidades Demand.	Unidades Executoras	Time Line Metas							Direção Indicador
			IR/Métrica	MS/DATASUS	DATASUS	JUN/22 (1º Sem.)	DEZ/22 (2º Sem.)	JUN/23 (1º Sem.)	DEZ/23 (2º Sem.)	JUN/24 (1º Sem.)	DEZ/24 (2º Sem.)	Meta Final	IR/Métrica
N187 N1 a N193	<b>M6.</b> 100% de ampliação do uso da MGP/MPPDS	<b>A6.1</b> Ampliar o uso da Metodologia de Gerenciamento de Portfólio de Projetos-MGP e MPPDS pelos Gestores de Negócio e do DATASUS. <b>Nota de Controle nº1:</b> A linha de base deve ser definida até 15/03/22."	% Índice de Utilização da MGP Realizado/ Pactuado	MS/DATASUS/CGGOV	CGGOV/COGP	20%	70%	100%	100%	100%	100%	100%	Direção do indicador = quanto maior melhor acumulado-mantido % Índice de Utilização da MGP Realizado/pactuado
N187 N1 a N193	<b>M7.</b> 100% de ampliação da conformidade dos projetos frente à MGP	<b>A7.1</b> Ampliar a conformidade dos projetos frente à Metodologia de Gerenciamento de Portfólio de Projetos-MGP e MPPDS. <b>Nota de Controle nº1:</b> A linha de base deve ser definida até 15/03/22.	% Índice de Conformidade de Projetos da MGP Realizado/ Pactuado	MS/DATASUS/CGGOV	CGGOV/COGP	20%	70%	100%	100%	100%	100%	100%	Direção do indicador = quanto maior melhor acumulado-mantido % Índice de Utilização da MGP Realizado/pactuado
N1 a N193	<b>M8.</b> 4 práticas implementadas	<b>A8.1</b> Apoiar Práticas de Governança de Dados no Escopo de Atuação do DATASUS, conforme PIPD (LGPD) em alinhamento com o DEMAS/SE. Prática 1. CGGOV; Prática 2. CGIE; Prática 3. CGSIO; Prática 4. CGISD	Nº Práticas implementadas Realizado/ Pactuado	MS/DATASUS/CGGOV	CGGOV/CGOP/CGIE/CGSIO	0	0	2	3	4	4	4	Direção do indicador = quanto maior melhor acumulado-mantido Nº Práticas implementadas Realizado/pactuado
Inventário NI1. a NI36. (Resp. Q.16 e Q.20.1) Resp. Q.6.2	<b>M9.</b> 36 projetos monitorados	<b>A9.1</b> Monitorar Projetos de Internalização Trata-se de ação dependente da execução dos desenvolvedores. Cabe a COGP monitorar e acompanhar para reportes à direção.	Nº de Projetos de Internalização Monitorados	Total: 36 sendo 9 prioritários SESAI (3) SGETS (1) GM (1) SE (4)	DATASUS COGP/CGSIO/CGIE	9	36	36	36	36	36	36	Direção do indicador = quanto maior melhor acumulado-mantido Nº Projetos de internalização gerenciados e encerrados

Necessidades Inventariadas 2022-2024	Meta	Ação	Indicador	Unidades Demand.	Unidades Executoras	Time Line Metas						Direção Indicador	
			IR/Métrica	MS/DATASUS	DATASUS	JUN/22 (1º Sem.)	DEZ/22 (2º Sem.)	JUN/23 (1º Sem.)	DEZ/23 (2º Sem.)	JUN/24 (1º Sem.)	DEZ/24 (2º Sem.)	Meta Final	IR/Métrica
N1 a N193 NI1. a NI36  Inventário Respostas: Aba-Priorizações Respostas: Q.6.2; Q.16; Q.20.1	<b>M10.</b> 2 Propostas de Novo Modelo Gerencial e Operacional-MGO p/ o DATASUS elaborada	<b>A10.1</b> Elaborar Propostas de Novo Modelo Gerencial e Oper. para o DATASUS, com entrega dos seguintes artefatos: a) Desenho da Cadeia de Processos e Práticas; b) Estrutura de Processos de Gerenciamento de Serviços de TIC; c) Estrutura Organizacional; d) Mapa de Funções e Capacidade; e) Descritivo de Finalidade e Atribuições; f) Mapa de Custos x Benefícios. g) Orçamento Anual Estimado.	Nº de Propostas do Novo Modelo Gerencial e Operacional elaboradas	MS	DATASUS/CGGOV	1	2	0	0	0	0	2	Direção do indicador = quanto maior melhor soma Nº de Propostas do Novo Modelo Ger. e Operacional elaboradas.
	<b>M11.</b> 1 Programa de Implant. do Novo Mod. Gerencial e Operacional - MGO p/ o DATASUS Proposto aos Comitês de Governança	<b>A11.1</b> Elaborar Programa de Implantação do Novo Modelo Gerencial e Operacional p/ o DATASUS.	Nº de Programas de Implantação propostos	MS	DATASUS/CGGOV	0	0	1	0	0	0	1	Direção do indicador = quanto maior melhor soma Nº de Programas de Implantação propostos
	<b>M12.</b> 4 Etapas do Programa de Implantação do Novo Modelo Gerencial e Operacional - MGO p/ o DATASUS Concluídas	<b>A12.1</b> Monitorar a execução das Etapas de Implantação do Novo Modelo Gerencial e Operacional do DATASUS.	Nº de Etapas do Programa de Implantação do Novo Modelo MGO p/ o DATASUS	MS	DATASUS/CGGOV	0	0	0	2	3	4	4	Direção do indicador = quanto maior melhor soma Nº de Etapas do Programa de Implantação do Novo Modelo MGO p/ o DATASUS

**Nota informativa:** O Plano de Metas e Ações para Governança e Gerenciamento de Projetos de TIC é estruturante, podendo ser readequado e compatibilizado às necessidades de conformidade e desempenho do MS em TIC, para desenvolvimento do Sistema de Governança de TIC. As readequações ocorrerão quando da abertura do Processo de Revisão do PDTIC 2022-2024. As Ações A10. A11. A12 que irão propor um Novo Modelo Gerencial e Operacional para o DATASUS se revestem de importância visto que impulsionarão avanços de maturidade em governança digital.

## DESENVOLVIMENTO/MANUTENÇÃO DE SISTEMAS

Necessidades Inventariadas 2022-2024	Meta	Ação	Indicador	Unidades Demand.	Unidades Executoras	Time Line Metas						Direção Indicador		
			IR/Métrica	MS/DATASUS	DATASUS	JUN/22 (1º Sem.)	DEZ/22 (2º Sem.)	JUN/23 (1º Sem.)	DEZ/23 (2º Sem.)	JUN/24 (1º Sem.)	DEZ/24 (2º Sem.)	Meta Final	IR/Métrica	
N177 em atendimento à N1 a N193 sistemas suportados pelo DATASUS	M13. 3 Contratações Renovadas/Efetivadas"	<p><b>A13.1</b> Instruir e conduzir os processos de renovação e/ou contratação de soluções de TIC conforme prioridades definidas neste PDTIC 2022-2024 e/ou deliberações de Comitês de Governança de TIC (CETIC-CIINFO) conforme justificativa técnica, administrativa e institucional.</p> <p><b>Nota Informativa:</b> a analisar com a unidade CGIE a coordenação técnica das contratações.</p>	Nº de Contratos formalizados em conformidade à legislação.	MS/DATASUS (CGSIO.1)	CGSIO	3	Conforme análise de viabilidade técnica e adm.	3	Direção do indicador = quanto maior melhor soma Nº de Contratos formalizados em conformidade à legislação.					
		<p><b>A13.2</b> Atuar nas análises e demonstrações de propostas do NOVO MODELO OPERACIONAL e GERENCIAL DO DATASUS a ser elaborado pela CGGOV, VIA COMITÊ INTERNO DATASUS-COTIC. <i>[Identificar a viabilidade técnica, administrativa e jurídica de outros modelos de contratação, tais como: a) Cooperações técnicas nacionais e internacionais; b) Convênios com autarquias federais; c) Termos de execução descentralizada.]</i></p>	% de atividades concluídas no COTIC	MS/DATASUS (CGSIO.1)	CGSIO CGGOV-CGOV CGSIO VALIDA VIA COTIC Obs 1.	50%	50%	0	0	0	0	100%	Direção do indicador = quanto maior melhor soma % de atividades concluídas no COTIC	
N1 a N193 sistemas suportados pelo DATASUS	M14. 1 Documento Elaborado	A14.1 Elaborar Diagnóstico - Detalhamento, viabilidade, priorização, estimativa de recursos, análise da capacidade existente.	Nº de Documentos elaborados	MS	CGSIO	1						1	Direção do indicador = quanto maior melhor soma Nº de Documentos elaborados	
N104	M15. 5 Projetos Concluídos	<p><b>A15.1</b> Gerenciar cronograma de serviços técnicos;</p> <p><b>A15.2</b> Avaliar a qualidade dos serviços técnicos;</p> <p>A15.3 Monitorar entregáveis do projeto.</p>	Nº de Projetos concluídos no prazo pactuado	SAES (N.16)	CGSIO/CGIE/CGGOV/COGP		0		0	1	0	5	Direção do indicador = quanto maior melhor Soma Nº de Projetos concluídos no prazo pactuado	
N105				SAES (N.17)			0	1	0	0	0			
N36				SCTIE			0		0	0	1			
N180/N181/N182				MS/Datasus				1						
				MS/Datasus							1			

Necessidades Inventariadas 2022-2024	Meta	Ação	Indicador	Unidades Demand.	Unidades Executoras	Time Line Metas							Direção Indicador
			IR/Métrica	MS/DATASUS	DATASUS	JUN/22 (1º Sem.)	DEZ/22 (2º Sem.)	JUN/23 (1º Sem.)	DEZ/23 (2º Sem.)	JUN/24 (1º Sem.)	DEZ/24 (2º Sem.)	Meta Final	IR/Métrica
N1 a N193 sistemas suportados pelo DATASUS	<b>M16.</b> 55 Sistemas com demandas de evolução atendidos	<b>A16.1</b> Gerenciar cronograma de serviços técnicos; <b>A16.2</b> Avaliar a qualidade dos serviços técnicos; <b>A16.3</b> Monitorar entregáveis do projeto. <b>Nota informativa:</b> Trata-se de quantitativo estimativo para o período. Com a estrutura de trabalho vigente, absorve-se a capacidade de desenvolver até 55 projetos de evolução de Sistemas. Esta ação, será revisada e redimensionada na 1ª Revisão Anual deste Plano Diretor (Dez/22).	Nº de Sistemas com demandas de evolução atendidos	MS	CGSIO/ CGIE/ CGGOV COGP	Conforme demanda	55	55	Direção do indicador = quanto maior melhor Acumulado-mantido Nº de Sistemas com Demandas de evolução atendidos.				

**Nota informativa:** O Plano de Metas e Ações para Desenvolvimento de Sistemas e demais soluções de TIC, é referencial e será readequado e compatibilizado às necessidades de conformidade e desempenho do MS em TIC. A readequação será impulsionada pela melhoria das estruturas funcionais do DATASUS com possível chegada de novos colaboradores e Servidores da União, bem como, contratação de prestadores de serviço especializados para viabilizar a abertura de linhas de atendimento em fábricas de software que garantam manutenções corretivas e evolutivas em tempo, custo, metodologia e tecnologia atualizadas que se adequem às necessidades das demandas controladas por projetos e respaldadas por Comitês de Governança.

As readequações ocorrerão quando da abertura do Processo de Revisão do PDTIC 2022-2024. A Ação A3. Elaborar Diagnóstico – Detalhamento que demonstre viabilidade, priorização, estimativa de recursos e análise da capacidade existente; tem caráter estruturante e será direcionadora de maior precisão na revisão do presente Plano de Metas e Ações.

# INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Necessidades Inventariadas 2022-2024	Meta	Ação CGIE	Indicador	Unidades Demand.	Unidades Executoras	Time Line Metas							Direção Indicador
			IR/Métrica	MS/ DATASUS	DATASUS	JUN/22 (1º Sem.)	DEZ/22 (2º Sem.)	JUN/23 (1º Sem.)	DEZ/23 (2º Sem.)	JUN/24 (1º Sem.)	DEZ/24 (2º Sem.)	Meta Final	IR/Métrica
N1 a N193 N11	<b>M17.</b> 06 Ações de conscientização	<b>A17.1</b> Realizar workshop <b>A17.2</b> Enviar e-mail marketing <b>A17.3</b> Enviar phishing simulado	nº de ações concluídas pactuado/realizado	MS	CGIE	1	1	1	1	1	1	6	Direção do indicador = quanto maior melhor soma nº de ações concluídas pactuado/realizado
N157	<b>M18.</b> 75% dos ativos de infraestrutura com controle de acesso implantado"	<b>A18.1</b> Elaborar Política de controle de acesso aos sistemas e ativos; <b>A18.2</b> Contratar solução de gerenciamento de acesso privilegiado; <b>A18.3</b> Elaborar plano de implantação de controle de acesso; <b>A18.4</b> Implementar Política de controle de acesso aos ativos;	% De ativos com controle de acesso implantado pactuado/realizado	MS/ DATASUS/ GSI/CGSIO	CGIE		25%		50%		75%	75%	Direção do indicador = quanto maior melhor acumulado % de ativos com controle de acesso implantado pactuado/realizado
	<b>M19</b> 30% dos Sistemas Críticos com gov.br implementado"	<b>A19.1</b> Mapear os sistemas críticos possíveis terem compatibilidade para receber a autenticação; <b>A19.2</b> Definir a priorização dos sistemas críticos possíveis para receberem a autenticação; <b>A19.3</b> Preparar o desenvolvimento das aplicações para receber a autenticação; <b>A19.4</b> Preparar a infraestrutura para implementar a autenticação.	% De sistemas críticos c/ gov.Br implementado pactuado/realizado	MS/ DATASUS/ GSI/CGSIO	CGIE		10%		20%		30%	30%	Direção do indicador = quanto maior melhor acumulado % de sistemas críticos c/ gov.Br implementado pactuado/realizado
	<b>M20</b> 50% dos colaboradores que fazem teletrabalho com controle de acesso remoto seguro implementado	<b>A20.1</b> Elaborar plano de controle de acesso remoto seguro; <b>A20.2</b> Contratar solução de SASE; <b>A20.3</b> Implementar o plano de controle de acesso remoto seguro;	% Colaboradores com acesso remoto seguro implementado	MS/ DATASUS/ GSI/CGSIO	CGIE				25%		50%	50%	Direção do indicador = quanto maior melhor acumulado % colaboradores com acesso remoto seguro implementado
N153	<b>M21</b> 30% dos ativos de infraestrutura de microinformática mapeados contratados"	<b>A21.1</b> Mapear contratações de infraestrutura de microinformática necessárias; <b>A21.2</b> Priorizar contratações; <b>A21.3</b> Contratar infraestrutura de microinformática	% De ativos de infraestrutura de microinformática contratados	MS	CGIE		10%		30%		100%	100%	Direção do indicador = quanto maior melhor % de ativos de infraestrutura de microinformática contratados

Necessidades Inventariadas 2022-2024	Meta	Ação CGIE	Indicador	Unidades Demand.	Unidades Executoras	Time Line Metas							Direção Indicador
			IR/Métrica	MS/ DATASUS	DATASUS	JUN/22 (1º Sem.)	DEZ/22 (2º Sem.)	JUN/23 (1º Sem.)	DEZ/23 (2º Sem.)	JUN/24 (1º Sem.)	DEZ/24 (2º Sem.)	Meta Final	IR/Métrica
N163 A N167 N169 A N174	<b>M22</b> 30% dos ativos de infraestrutura modernizados	<b>A22.1</b> Contratar servidores de rede; <b>A22.2</b> Fornecer backup adequado; <b>A22.3</b> Implantar Hipercongerência nos Datacenters; <b>A22.4</b> Contratar serviço de armazenamento; <b>A22.5</b> Aumentar capacidade de armazenamento;	% De ativos de infraestrutura modernizados	MS	CGIE		10%		20%		30%	30%	Direção do indicador = quanto maior melhor acumulado % de ativos de infraestrutura modernizados
	<b>M23</b> 30% dos ativos de rede com suporte e garantia providos	<b>A23.1</b> Contratar switches; <b>A23.2</b> Contratar rede sem fio; <b>A23.3</b> Melhorar conectividade e segurança nos links; <b>A23.4</b> Implementar substituição dos switches; <b>A23.5</b> Implementar rede sem fio; <b>A23.6</b> Implementar INFOSUS IV;	% De ativos de rede com suporte e garantia	MS	CGIE		30%	30%	30%	30%	30%	30%	Direção do indicador = quanto maior melhor replicado-mantido % de ativos de rede com suporte e garantia
N147	<b>M24</b> 100% dos SEMS com infraestrutura tecnológica modernizada	<b>A24.1</b> Identificar ativos das SEMS <b>A24.2</b> Definir padrão de ativos para as SEMS A24.3 Contratação de ativos para as SEMS <b>A24.4</b> Definir cronograma de atualização dos ativos de infraestrutura das SEMS <b>A24.5</b> Atualizar as SEMS conforme cronograma definido (Analisar viabilidade de estrutura de backup para as SEMS)	% De sems com infra tecnológica modernizada	Superintendências	CGIE				50%		100%	100%	Direção do indicador = quanto maior melhor acumulado % de SEMS com infra tecnológica modernizada
N154	<b>M25</b> 100% das bases elencadas migradas	<b>A25.1</b> Identificar as aplicações e bancos a serem migrados <b>A25.2</b> Priorizar aplicações e bancos a serem migrados <b>A25.3</b> Definir conograma de migrações <b>A25.4</b> Realizar o planejamento das migrações <b>A25.5</b> Executar as migrações conforme cronograma	% das aplicações migradas	DATASUS	CGIE		20%		60%		100%	100%	Direção do indicador = quanto maior melhor acumulado % das aplicações migradas
N156	<b>M26</b> 100% de novas aplicações com a metodologia de desenvolvimento seguro implantada	<b>A26.1</b> Identificar melhores práticas para desenvolvimento seguro <b>A26.2</b> Estabelecer política para arquitetura de desenvolvimento seguro <b>A26.3</b> Implementar a política para arquitetura de desenv. seguro <b>A26.4</b> Controlar via testes de Scan e Penteste se as novas aplicações seguem a política para arquitetura de desenvolvimento seguro "	% de novas aplicações dentro da arquitetura de desenv. seguro	DATASUS	CGIE		0%		50%		100%	100%	Direção do indicador = quanto maior melhor acumulado % de novas aplicações dentro da arquitetura de desenv. seguro

Necessidades Inventariadas 2022-2024	Meta	Ação CGIE	Indicador	Unidades Demand.	Unidades Executoras	Time Line Metas							Direção Indicador
			IR/Métrica	MS/ DATASUS	DATASUS	JUN/22 (1º Sem.)	DEZ/22 (2º Sem.)	JUN/23 (1º Sem.)	DEZ/23 (2º Sem.)	JUN/24 (1º Sem.)	DEZ/24 (2º Sem.)	Meta Final	IR/Métrica
N185 N1 a N193	<b>M27</b> 7 processos ITIL (processos de ger. de Portfólio de Serviços, gerenciamento de Catálogo de Serviços, ger. de Incidentes, ger. de Requisição, gerenciamento de Problemas, ger. de Conhecimento e metodologia de Satisfação do Usuário) implementados no DataSus.	<b>A27.1</b> Criar Comitê para definição e validação de processos <b>A27.2</b> Definir no DataSus os processos de gerenciamento de Portfólio de Serviços, gerenciamento de Catálogo de Serviços, gerenciamento de incidentes, gerenciamento de requisição, gerenciamento de problemas, gerenciamento de Conhecimento; <b>A27.3</b> Definir cronograma para Implementar os processos de gerenciamento de Portfólio de Serviços, gerenciamento de Catálogo de Serviços, gerenciamento de incidentes, gerenciamento de requisição, gerenciamento de problemas, gerenciamento de Conhecimento <b>A27.4</b> Implementar processos conforme cronograma definido <b>A27.5</b> Acompanhar indicadores de processo	Nº de processos ITIL implementados	DATASUS	COGP/CGOV CGSIO		3		5		7	7	Direção do indicador = quanto maior melhor acumulado nº de processos ITIL implementados
N144	<b>M28</b> 100% da Capacidade de infraestrutura necessária para as aplicações entregue	<b>A28.1</b> Identificar a Capacidade de infraestrutura necessária <b>A28.2</b> Determinar cronograma para aquis. da capacidade necessária <b>A28.3</b> Entregar, conforme cronograma, a capacidade necessária	% De capacidade de infraestrutura p/ aplicações entregue	MS	CGSIO	Sob demanda	100%	Direção do indicador = quanto maior melhor acumulado % de capacidade de infraestrutura p/ aplicações entregue					
N192	<b>M29</b> 100% dos projetos estabelecidos conforme cronogramas definidos apoiados	<b>A29.1</b> Participar das reuniões dos Comites <b>A29.2</b> Atender as ações estabelecidas do cronograma estabelecido	% DE PROJETOS APOIADOS	DATASUS/ CGGOV	CGSIO		10%	50%	100%	100%			Direção do indicador = quanto maior melhor acumulado % de projetos apoiados
N193													
N145	<b>M30</b> 1 documento normativo com definição de regras e responsáveis pelo desenv. de dados e pelas ações de infraestrutura/ Suporte entregue	<b>A30.1</b> Identificar as atividades pertinentes a cada área <b>A30.2</b> Determinar responsáveis pelas atividades de cada área <b>A30.3</b> Estabelecer cronograma para implementação de processos de cada área <b>A30.4</b> Atender o cronograma estabelecido para implementar as regras estabelecidas em cada área	Nº de documentos normativos entregues	DATASUS/ CGIE	CGGOV/ CGOP/CGIE/ CGSIO		1					1	Direção do indicador = quanto maior melhor Acumulado Nº de documentos normativos entregues

Necessidades Inventariadas 2022-2024	Meta	Ação CGIE	Indicador	Unidades Demand.	Unidades Executoras	Time Line Metas						Direção Indicador	
			IR/Métrica	MS/ DATASUS	DATASUS	JUN/22 (1º Sem.)	DEZ/22 (2º Sem.)	JUN/23 (1º Sem.)	DEZ/23 (2º Sem.)	JUN/24 (1º Sem.)	DEZ/24 (2º Sem.)	Meta Final	IR/Métrica
N146	<b>M31</b> 1 documento normativo de "Política de uso para ativos na nuvem" entregue	<b>A31.1</b> Identificar as estratégias para utilização da nuvem <b>A31.2</b> Estabelecer diretrizes e indicadores para a utiliz. na nuvem <b>A31.3</b> Estabelecer cronograma para a entrega da política <b>A31.4</b> Formalizar, conforme estabelecido em cronograma, o documento de Políticas de uso de ativos em nuvem	Nº de documentos normativos entregues	DATASUS/ CGIE	GGOV/ CGOP/CGIE/ CGSIO		1					1	Direção do indicador = quanto maior melhor acumulado nº de documentos normativos entregues
N148	<b>M32</b> 100% das áreas do ministério com revisão das políticas de backup implementada, conforme cronograma estabelecido	<b>A32.1</b> Preparar um cronograma para revisão das necessidades de contingência da informação junto as áreas de negócio <b>A32.2</b> Cumprir cronograma junto as áreas de negócio <b>A32.3</b> Revisar Política de backup conforme necessidade das áreas de negócio <b>A32.4</b> Revisar possibilidade da infraestrutura atender a capacidade necessária para a implementação das política de backup após revisão das áreas de negócio <b>A32.5</b> Expandir infraestrutura necessária para atender a necessidade de contingencia da informação das áreas de negócio <b>A32.6</b> Implementar o cronograma de revisão da política de backup conforme a necessidade do negócio	% De áreas com política de backup revisada e implementada	DATASUS/ CGIE	GGOV/ CGOP/CGIE/ CGSIO		30%		30%		40%	100%	Direção do indicador = quanto maior melhor acumulado % de áreas com política de backup revisada e implementada

**Nota informativa:** Com foco na melhoria dos controles em segurança da informação e na implantação e aperfeiçoamento de práticas de gerenciamento de serviços de TIC e ainda, com atenção à necessária atualização do parque tecnológico do MS, o Plano de Metas e Ações para Infraestrutura e Segurança reúne um conjunto importante de ações (16 ao todo) que posicionam a continuidade de ações já em andamento. As readequações eventualmente necessárias, ocorrerão quando da abertura do Processo de Revisão do PDTIC 2022-2024. O conjunto das ações também contribuirão e darão condições para que os avanços de maturidade em governança digital se efetivem nas operações de serviços de TIC, em especial no controle de ativos em nuvem, ativos físicos de TIC e na gestão de data centers.

# INOVAÇÃO E SAÚDE DIGITAL

Necessidades Inventariadas 2022-2024	Meta	Ação CGISD	Indicador	Unidades Demand.	Unidades Executoras	Time Line Metas							Direção Indicador
			IR/Métrica	MS/DATASUS	DATASUS	JUN/22 (1º Sem.)	DEZ/22 (2º Sem.)	JUN/23 (1º Sem.)	DEZ/23 (2º Sem.)	JUN/24 (1º Sem.)	DEZ/24 (2º Sem.)	Meta Final	IR/Métrica
N178	<b>M33.</b> 3 Parcerias para incorporação de soluções inovadoras em Saúde Digital formalizadas. <b>M34.</b> 1 Formalização do Espaço de Colaboração do Ecosistema de Inovação da ESD28.	<b>A33.1</b> Detectar, captar e conduzir os processos para formalização das parcerias. <b>A34.1</b> Coordenar processo para publicação da portaria.	<b>A.33.</b> Nº de Parcerias formalizadas. <b>A.34.</b> Nº de Portarias publicadas. Pactuado/Realizado	DATASUS	COGP/CGOV/CGISD CGSIO		<b>A.33.</b> 1		<b>A.33.</b> 2		<b>A.33.</b> 3	<b>A.33.</b> 3 <b>A.34.</b> 1	Direção do indicador = quanto maior melhor acumulado Nº de parcerias formalizadas. Nº de portarias publicadas. Pactuado/realizado
N143	<b>M35.</b> 5 Serviços incorporados no ConecteSUS Cidadão e Profissional, a saber: 1) Notificação no app; 2) In-app message; 3) Push notifications; 4) SMS; 5) E-mail.	<b>A35.1</b> Demandar à área de desenvolvimento de sistemas e validar as entregas.	Nº de Funcionalidades Incorporadas. Pactuado/Realizado	MS/DATASUS/CGISD	CGSIO	5						5	Direção do indicador = quanto maior melhor acumulado Nº de funcionalidades incorporadas. Pactuado/realizado
N144	<b>M36.</b> 100% das demandas recebidas nos canais de suporte (níveis 1 e 2, e-SIC) respondidas dentro prazo estabelecido.	<b>A36.1</b> Levantar os dados inerentes à área e realizar acompanhamento para fins de monitoramento do projetos do Portfólio do Programa ConecteSUS vinculados.	"Nº de demandas atendidas no prazo X 100 = Nº demandas recebidas." Pactuado/Realizado	MS/DATASUS/CGISD	CGSIO/CGISD/CGOV	25%	35%	50%	70%	85%	100%	100%	Direção do indicador = quanto maior melhor acumulado "Nº de demandas atendidas no prazo X 100 = Nº demandas recebidas." Pactuado/Realizado
N144	<b>M37.</b> 27 Unidades da Federação conectadas à RNDS, com pelo menos 2 desses 3 tipos de estabelecimentos/documentos clínicos: Laboratório (REL COVID); AIH; PEC E SUS APS.	<b>A37.1</b> Realizar Oficinas de Expansão do Programa ConecteSUS.	Quantidade de UFs conectadas. Pactuado/Realizado	MS/DATASUS/CGISD	CGSIO/CGISD/CGOV		18		22		27	27	Direção do indicador = quanto maior melhor acumulado Quantidade de UFs conectadas. Pactuado/Realizado

## Estratégia de Saúde Digital 2028 - ESD28 Prioridades para o Plano de Ação - PPA

PPA1	<b>Governança e Liderança para a ESD</b> - Garantir que a ESD28 seja desenvolvida sob a liderança do MS, mas que ao mesmo tempo, seja capaz de incorporar a contribuição ativa dos atores externos que participem das plataformas de colaboração.
PPA2	<b>Informatização dos 3 Níveis de Atenção</b> - Induzir a implementação das políticas de informatização dos sistemas de saúde, acelerando a adoção de sistemas de prontuários eletrônicos e de gestão hospitalar como parte integrada dos serviços e processos de saúde.
PPA3	<b>Suporte e Melhoria da Atenção à Saúde</b> - Fazer com que a RNDS ofereça suporte às melhores práticas clínicas, por meio de serviços, como telessaúde, e apps desenvolvidos no MS e também outras aplicações que sejam desenvolvidas pela plataforma de colaboração.
PPA4	<b>O Usuário como Protagonista</b> - Engajamento de pacientes e cidadãos, para promover a adoção de hábitos saudáveis e o gerenciamento de sua saúde, da sua família e da sua comunidade, além de auxiliar na construção dos sistemas de informação que irão utilizar.
PPA5	<b>Formação e Capacitação de Recursos Humanos</b> - Capacitar profissionais de saúde em informática em Saúde e garantir o reconhecimento da Informática em Saúde como área de pesquisa e o Informata em Saúde como profissão.
PPA6	<b>Ambiente de Interconectividade</b> - Permitir que a RNDS potencialize o trabalho colaborativo em todos os setores da saúde para que tecnologias, conceitos, padrões, modelos de serviços, políticas e regulações sejam postos em prática.
PPA7	<b>Ecosistema de Inovação</b> - Garantir que exista um Ecosistema de Inovação que aproveite ao máximo o Ambiente de Interconectividade em Saúde, estabelecendo-se como um grande laboratório de inovação aberta, sujeito às diretrizes, normas e políticas estabelecidas por meio da prioridade 1.

**Nota informativa:** As funções de Inovação e Serviços Digitais atuam como parceiras e demandantes das execuções das demais funções de TIC, a saber: Governança e Gestão de Projetos de TIC, Infraestrutura e Segurança e Desenvolvimento de Sistemas e Soluções. Sua atuação garante a execução e o monitoramento da Estratégia de Saúde Digital 2028. As readequações eventualmente necessárias ao presente PMA, ocorrerão quando da abertura do Processo de Revisão do PDTIC 2022-2024. O conjunto das ações previstas também contribuirão e darão condições para que se aperfeiçoe os níveis de maturidade em gestão e governança de serviços digitais.



# Plano de Gestão de Pessoas

O Plano tem por objetivo viabilizar práticas de gestão de pessoas para garantir a execução do Plano de Metas e Ações, Plano Orçamentário, Plano de Gestão de Riscos e a Gestão do PDTIC/MS-2022-2024 com base na formação de lideranças, no diagnóstico de necessidades e perfis profissionais, ações de capacitação, engajamento, avaliação e reconhecimento por desempenho de lideranças e equipes. Fundamenta-se na Portaria Nº778 do Ministério da Economia/Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital/Secretaria de Governo Digital – Artigo 6º, Item 3, C; nos instrumentos de Planejamento que direcionam a atuação finalística e de apoio a governança e gestão do Ministério da Saúde e especificamente na norma técnica NBR/ISO/IEC 38500 – Governança de TI, Item 4, Princípio 6 “Comportamento Humano”.



## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS IMPACTADOS

O presente Plano de Gestão de Pessoas impacta diretamente os seguintes objetivos: **OE9, OE10 e OE11** posicionados conforme destaque no mapa a seguir.

### RESULTADOS

**OE12.** Sustentar sistemas e serviços de TIC garantindo disponibilidade dos recursos técnicos e informacionais.

**OE13.** Viabilizar plataforma com dados enriquecidos para análise estratégica e monitoramento em saúde.

**OE14.** Prover inovação para a estratégia de disseminação de dados em saúde.

**OE15.** Desenv., integrar e sustentar soluções digitais de TIC por meio da interoperabilidade de serviços e sistemas...

**OE16.** Implantar políticas e planos de TIC para garantir o desenvolvimento seguro de soluções de TIC...

**OE17.** Estabelecer processos de relacionamento com os clientes e gerenci. de demandas de TIC em conjunto com as funções de governança de TIC e gestão de proj. de TIC.

**OE18.** Aprimorar o atendimento ao usuário por meio da automação de processos ampliando a gestão de serviços e potencializando os serviços digitais de saúde.

### CRESCIMENTO

**OE9.** Criar políticas e novas práticas para estimular a capacitação, o desenvolvimento, a avaliação e o reconhecimento por desempenho em TIC de líderes e equipes.

**OE10.** Implantar um laboratório de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P,D&I) com o objetivo de formar líderes...

**OE11.** Aprimorar e preservar a segurança das informações digitais sob a custódia do Ministério da Saúde.

### FUNDAMENTOS

**OE1.** Implementar os serviços de transformação digital...

**OE2.** Implantar e sistematizar o Monitoramento e Avaliação participativos da ESD28.

**OE3.** Aprimorar a governança e gestão em TIC...

**OE4.** Apoiar a estruturação de práticas de governança de dados...

**OE5.** Fortalecer a gestão de Portfólio e o gerenciamento de Projetos...

**OE6.** Estruturar e implantar funções e práticas para governança de dados...

**OE7.** Promover a cultura de uso corporativo, compartilhado e seguro da "Informação de Saúde"...

**OE8.** Promover a articulação, a integração, a cooperação técnica e o intercâmbio de experiências e informações...

## TABELA INFORMATIVA IMPACTO X RESULTADO POR OBJETIVO ESTRATÉGICO

DIRETIVA	OBJETIVO	IMPACTO	RESULTADO ESPERADO
<b>Diretiva 7.</b> Gestão de pessoas e resultados	<b>OE9.</b> Criar políticas e novas práticas para estimular a capacitação, o desenvolvimento, a avaliação e o reconhecimento por desempenho em TIC de líderes e equipes.	Muito alto Direto	Políticas e práticas implantadas e avaliadas em parceria interna CGGOV/DATASUS, CGGP/SAA e DINTEG/SE.
	<b>OE10.</b> Implantar um laboratório de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P,D&I) com o objetivo de formar líderes capazes de contribuir para a inovação de processos e produtos em TIC, agregando valor tanto para o Departamento quanto para o SUS.	Alto Direto	Laboratório de formação de lideranças implantado em parceria interna CGGOV-CGISD/DATASUS.
<b>Diretiva 8.</b> Segurança da informação	<b>OE11.</b> Aprimorar e preservar a segurança das informações digitais sob a custódia do Ministério da Saúde.  <b>Nota:</b> o objetivo se efetivará por meio de ações que promovam a atualização e implantação de políticas de segurança da informação, a comunicação contínua das políticas, procedimentos e requisitos de segurança da informação; e, que garantam a interoperabilidade segura de sistemas e demais ativos de TIC; entre outras ações.	Alto Direto	Segurança das informações digitais ampliada por meio da capacitação de servidores e colaboradores em políticas de segurança, procedimentos e requisitos em parceria interna CGGOV-CGIE/DATASUS.

**DIRETIVA 7.** Gestão de Pessoas e Resultados. Gestão de Pessoas e Resultados Desenvolvimento de lideranças e capacitação de profissionais em TIC no DATASUS, com reconhecimento por desempenho aplicáveis na Administração Pública Federal.

**DIRETIVA 8.** Segurança da Informação. Políticas, planos e normas que abrangem a segurança e defesa cibernética, a segurança física e a proteção de dados e demais ativos organizacionais; compreende conjunto de ações técnicas, gerenciais e institucionais destinadas a assegurar a disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade da informação.

## LINHAS DE AÇÃO DO PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS



A exposição das Linhas de Ação para gestão de pessoas dedicadas às funções de TIC no MINISTÉRIO DA SAÚDE está aderente às boas práticas de gestão, aos normativos e instrumentos de planejamento da Administração Pública Federal, a saber:

- Política Nacional de Informação e Informática em Saúde/2021 (PNIIS/21);
- Plano Estratégico Institucional do Ministério da Saúde (PEI/MS/21);
- Estratégia de Governo Digital (EGD/19);
- Estratégia de Saúde Digital (ESDE/28);
- Diretrizes da Autoridade Nacional de Proteção de Dados e LGPD (LGPD/18).

São 04 (quatro) linhas de ação deste Plano, sintetizadas ao lado.

A partir da definição de linhas de ação com vínculo ao Plano de Metas e Ações – PMA, apresentam-se ações específicas e estruturantes de políticas, processos e práticas para gestão de pessoas em TIC no MS. Tal proposição permanece aberta a análise das áreas envolvidas que poderão propor ajustes e/ou complementações durante a vigência do PDTIC 2022-2024,

### Linha de Ação 1 - Capacitação Continuada

- On the job;
- Aperfeiçoamentos;
- Qualificações; e
- Especializações.

### Linha de Ação 3 - Formação de Lideranças e Engajamento de Equipes

- Estruturação do Laboratório de Formação de Lideranças;
- Execução de Práticas de Engajamento.

### Linha de Ação 2 - Diagnósticos e Alocações

- Alocação de Perfis Profissionais; e
- Mapeamento de Alocação de Concursados, Temporários e Terceirizados.

### Linha de Ação 4 - Avaliação de Desempenho e Reconhecimento por Resultados

- Proposição dos Critérios e Práticas de Avaliação e Reconhecimento;
- Validação dos Critérios e Práticas de Avaliação e Reconhecimento;
- Execução de Avaliações e Reconhecimentos por Resultados.

havendo proposta de ajustes e/ou melhorias, as mesmas serão devidamente identificadas e publicadas como apêndice e/ou página eletrônica específica do Plano Diretor, de modo a garantir a transparência e controle para fins de reporte e validação junto aos Comitês de Governança.

## AÇÕES DO PGP

### Linha de Ação 1. Capacitação Continuada

AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO CONTROLE	META	INDICADORES Esforço Resultado
<b>AGP 1.</b> Elaborar Plano de Capacitação nas seguintes áreas de conhecimento: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Liderança e Comportamento Humano;</li> <li>• Segurança da Informação;</li> <li>• Gestão Administrativa;</li> <li>• Gestão Técnica;</li> <li>• Computação em Nuvem;</li> <li>• Blockchain;</li> <li>• Plataforma Digital;</li> <li>• Governança de TIC/Digital;</li> <li>• Governança de Dados e Inteligência BI;</li> <li>• DevSecOps.</li> </ul>	CGGOV/DATASUS e COGEP/SAA	Jun/22	01 Plano elaborado	IE = N° Ações em Execução IR = N° Ações Concluídas
<b>AGP 2.</b> Implementar a 1ª Etapa do Plano de Capacitação	CGGOV/DATASUS e COGEP/SAA	1ª Etapa: Out/22 a Dez/22	50% Servidores do DATASUS DF/RJ	IE = N° de Ações em andamento IR = % de Servidores com Capacitação Concluída no Período.
<b>AGP 3.</b> Implementar a 2ª Etapa do Plano de Capacitação	CGGOV/DATASUS e COGEP/SAA	1ª Etapa: Mar/23 a Jun/23	100% Servidores do DATASUS DF/RJ	IE = N° de Ações em andamento. IR = % de Servidores com Capacitação Concluída no Período.

## Linha de Ação 2. Diagnósticos e Alocações

AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO CONTROLE	META	INDICADORES Esforço Resultado
<b>AGP 4.</b> Definir Metodologia da Análise de Perfil Profissional para Endereçar Realocações e Desenvolvimento.	CGGOV/DATASUS e COGEP/SAA	Ago/22	01 Documento Orientador Elaborado	IE = % de elaboração no período. IR = N° de Documentos Elaborados.
<b>AGP 5.</b> Iniciar Análise de Perfil Profissional para Endereçar Realocações e Desenvolvimento.	CGGOV/DATASUS e COGEP/SAA	1ª Fase: Set/22 2ª Fase: Jan/23 3ª Fase: Jun/23	100% Servidores e colaboradores Datasus Com Análise de perfil concluída	IE = % de Servidores mobilizados. IR = % de Servidores com Análise de Perfil Concluída.
<b>AGP 6.</b> Iniciar a Alocação de Perfis Profissionais.	CGGOV/DATASUS e COGEP/SAA	1ª Fase: Abr/23 2ª Fase: Set/23 3ª Fase: Jun/24	100% Servidores e colaboradores Datasus com Alocação concluída e/ou confirmada (Mantida)	IE = % de Servidores mobilizados. IR = % de Servidores com Alocação Concluída/Confirmada.

## Linha de Ação 3. Formação de Lideranças e Engajamento de Equipes

AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO CONTROLE	META	INDICADORES Esforço Resultado
<b>AGP 7.</b> Elaborar o Projeto de Desenvolvimento e Implantação do Laboratório de Formação de Lideranças	CGGOV e CGISD DATASUS e COGEP/SAA	Ago/22	01 Documento Orientador Elaborado	IE = % de elaboração no período. IR = N° de Documentos Elaborados.
<b>AGP 8.</b> Iniciar Práticas de Engajamento de Lideranças e Equipes	CGGOV e CGISD DATASUS e COGEP/SAA	Jan/23	100% Servidores e Colaboradores DATASUS Com Participação em Práticas de Engajamento	IE = % de Servidores mobilizados. IR = % de Servidores com Participação Evidenciada.

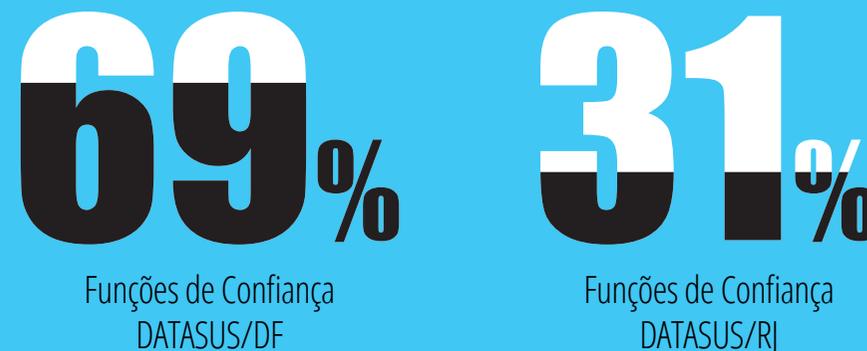
## Linha de Ação 4. Avaliação de Desempenho e Reconhecimento por Resultados

AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO CONTROLE	META	INDICADORES Esforço Resultado
<b>AGP 9.</b> Estruturar a avaliação de desempenho por competências. <b>AGP 9.1.</b> revisar/adequar ou manter avaliação de desempenho atual da APF para Servidores de Carreira.	CGGOV/DATASUS e COGEP/SAA	Junho/23	01 Documento Orientador	IE - Nº Ações em Execução IR - Nº Ações Concluídas
<b>AGP 10.</b> Executar a avaliação de desempenho por competências, garantir feedback qualificado e reconhecimento por desempenho em formato e condições a serem estabelecidas por cada coordenação com validação da diretoria, jurídico e CGGP/SAA.	CGGOV/DATASUS e COGEP/SAA	Agosto/23	100% Servidores e colaboradores do quadro Datasus MS	% de Servidores e Colaboradores com Avaliação de Desempenho Concluída
<b>AGP 11.</b> Estimular o feedback como prática frequente devidamente orientada.	CGGOV/DATASUS e COGEP/SAA	Agosto/23	100% Servidores e colaboradores do quadro Datasus MS	% de Servidores e Colaboradores com envolvimento em feedback e matriz de desenvolvimento iniciada.

## PERFIL DA FORÇA DE TRABALHO DO DATASUS

CARGO	QUANT.	LOCAL	
		DF	RJ
DAS 101.5 - Diretor	1	1	0
DAS 101.4 - Coordenador-Geral	4	4	0
DAS 101.3 - Coordenador	2	2	0
<b>TOTAL - DAS</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>0</b>
FCPE 101.3 - Coordenador	8	8	0
FCPE 101.2 - Chefe de Divisão	3	1	2
FCPE 101.1 - Chefe de Serviço	1	1	0
FCPE 102.2 - Assistente	6	6	0
<b>TOTAL - FCPE</b>	<b>18</b>	<b>16</b>	<b>2</b>
FG - 01 - Função Gratificada	4	3	1
<b>TOTAL - FG</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>1</b>
FCT - 02 - Analista de Organização Administrativa II	3	1	2
FCT - 05 - Assistente em Saúde I	7	5	2
FCT - 06 - Assistente em Saúde II	3	3	0
FCT - 08 - Assistente em Saúde IV	5	0	5
FCT - 11 - Assistente em Saúde VI	5	2	3
FCT - 12 - Assistente em Saúde VII	2	1	1
FCT - 13 - Auxiliar de Serviços em Saúde III	1	0	1
<b>TOTAL FCT</b>	<b>26</b>	<b>12</b>	<b>14</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>55</b>	<b>38</b>	<b>17</b>

## Distribuição de Funções no DATASUS



## Resumo Colaboradores

CARGO	QUANT.
Servidores Permanentes/MS	86
Bolsa - Fiotec	58
Estagiário NS	2
Exercício Desc. De Carreira - ATI - ME	16
ME - Temporário	8
Prestador Temporário - HAOC	5
Requisitado Outro Órgão	1
Terceirizado - Administrativo	5
Terceirizado - TIC	331
<b>TOTAL</b>	<b>512</b>

Como é possível observar na demonstração em tabela e gráfico, o número de Servidores é baixo frente ao total de colaboradores alocados no DATASUS. Ainda que as funções de TIC admitam uma expressiva parcela de terceirização de serviços com o objetivo de manter-se a dinâmica de atualização de competências em TIC, além de garantir-se capacidade de atendimento em especial para desenvolvimento de software, na Administração Pública Federal, é essencial que haja equilíbrio

entre o volume de contratações a serem geridas, monitoradas e fiscalizadas e o número de Servidores da União dedicados a essas atribuições entre outras de caráter técnico e permanente.

Por isso, considera-se que o índice global de 23% de Servidores encontrado pela soma dos percentuais de Servidores permanentes (17%), Exercício descentralizado de carreira (3%), ME temporário (2%) e Requisitado de outro órgão (1%), no total da Força de Trabalho do DATASUS, demonstra

distorção que deve ser progressivamente corrigida de modo a garantir-se a atuação de Servidores da União em todas as frentes estratégicas e críticas de trabalho em cada uma das funções de TIC.

Outro dado relevante se refere ao percentual de Bolsistas FIOTEC (11%), é preciso observar se este contingente encontra-se com alocação de perfis adequada, cumprindo com as entregas técnicas cabíveis e se atividades desenvolvidas por este grupo podem ser terceirizadas.



A perspectiva de realização de concurso público conforme previsões do processo SEI nº 25000.176671/2021-12, para lotação de Servidores da União em 2023 deve ser materializada e ainda, o conjunto de colaboradores terceirizados, bolsistas e estagiários deve ser devidamente monitorado e instruído de modo a preservar-se o domínio e a segurança da informação por Servidores, bem como, planejamentos e ações fiscalização sob a gestão exclusiva de Servidores da União.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE O PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS DO PDTIC 2022/2024

- As informações foram prestadas pela Assessoria Administrativa do Gabinete do DATASUS, apuradas em dezembro/2021;
- Encontra-se em andamento procedimentos normativos para modificações na estrutura de cargos e funções do DATASUS;
- Até o fechamento deste documento, janeiro/22, não houve oficialização da mudança, mas faz-se necessário constar esta possibilidade, uma vez que a SE encontra-se com processo de trabalho estabelecido e análises conclusivas em andamento;
- O presente Plano observará as previsões da Portaria GM/MS Nº 40, de 11 de janeiro/2022 que autoriza a implementação de Programa de Gestão do Trabalho no Ministério da Saúde (PGTMS);
- Conforme Nota Informativa nº1 (AGP6. Pág70) a alocação de concursados se dará com base nas previsões administrativas e legais contidas no processo SEI nº 25000.176671/2021-12 que coletou justificativa e dimensionamento quantitativo para alocação de servidores por concurso público, ação controlada pelo Ministério da Economia.

A photograph of a person in a white shirt working at a desk. The person's hands are visible, one using a calculator and the other typing on a laptop. The scene is overlaid with a semi-transparent green filter. The text 'Plano Orçamentário PLO' is written in bold black font on the right side of the image.

# Plano Orçamentário PLO

## CONSOLIDAÇÃO ESTIMATIVA DAS PREVISÕES ORÇAMENTARIAS ANUAIS

Demonstra-se a seguir a consolidação estimativa das previsões orçamentárias para as contratações vigentes e novas contratações em consolidação anual para os exercícios 2022, 2023, 2024 de modo a evidenciar o volume de recursos de orçamento previstos para fazer frente às ações deste Plano Diretor. Importa considerar que os dados foram obtidos a partir de planilha de controle da CAOFI/DATASUS que por sua vez, recebe os reportes de cada Coordenação-Geral e consolida as previsões de contratações em andamento e novas para os exercícios seguintes.

2022

**Orçamento: R\$ 375.639.196,27**

Custeio: R\$ 291.182.909,43

Investimento: R\$ 84.456.286,84

2023

**Orçamento: R\$ 413.295.786,09**

Custeio: R\$ 330.042.051,09

Investimento: R\$ 83.253.735,00

2024

**Orçamento: R\$ 402.411.115,60**

Custeio: R\$ 329.339.196,66

Investimento: R\$ 73.071.918,94

*A planilha demonstrativa das previsões que pautaram o PLOA 2022 encontra-se à disposição em rede e diretamente com a CAOFI/DATASUS ou via SISTEMA SIOP*

A seguir demonstram-se os valores empenhados referentes aos exercícios anteriores, como resultante das estimativas e previsões do PDTIC ANTERIOR 2019/2021. Os dados a seguir são referentes à execução orçamentária.

## DEMONSTRAÇÃO DE VALORES EMPENHADOS PDTIC ANTERIOR 2019/2021

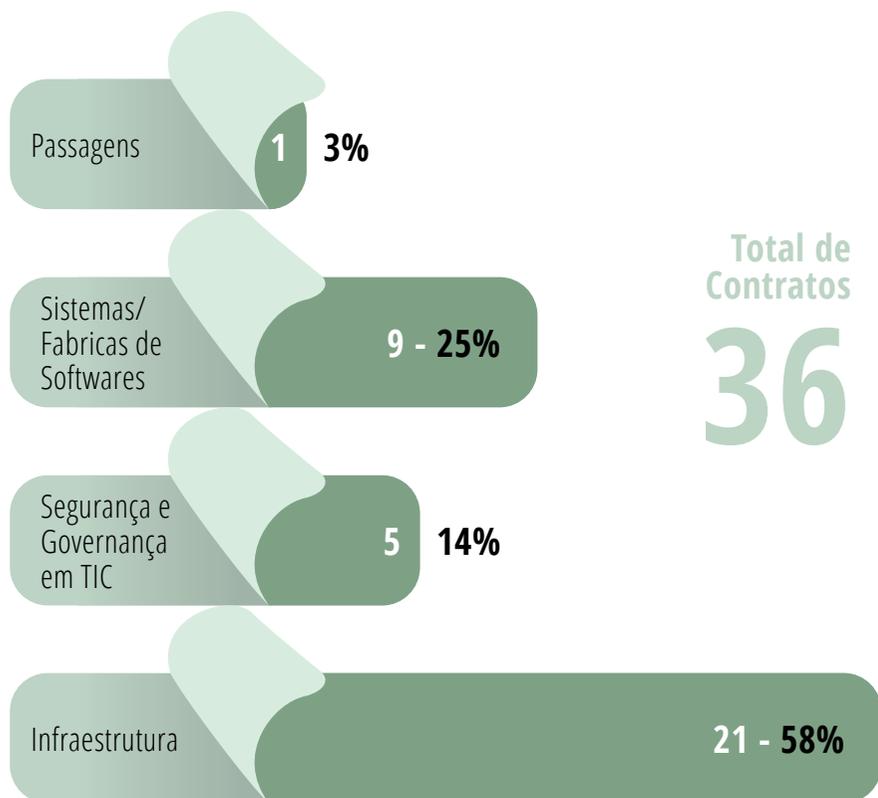
EXERCÍCIOS PDTIC ANTERIOR	VALORES EMPENHADOS - R\$
2019	R\$ 248.563.008,60
2020	R\$ 238.786.102,00
2021	R\$ 238.633,743,24

*Fonte: CAOFI/DATASUS/SE/MS - Jan/22.*

A seguir demonstram-se análises específicas em relação ao volume de contratos com previsões confirmadas de vigência em 2022 e 2023.

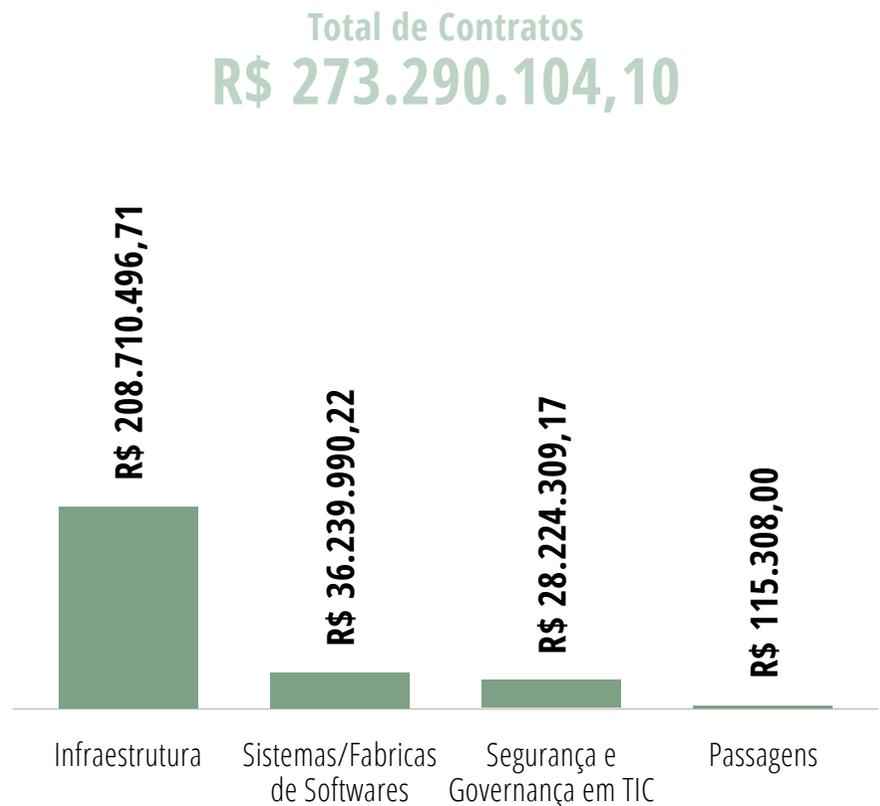
## CONSOLIDAÇÃO COMPARATIVA DAS CONTRATAÇÕES VIGENTES - 2022/2023

### Contratos por função de TIC - DATASUS Vigentes em 2022



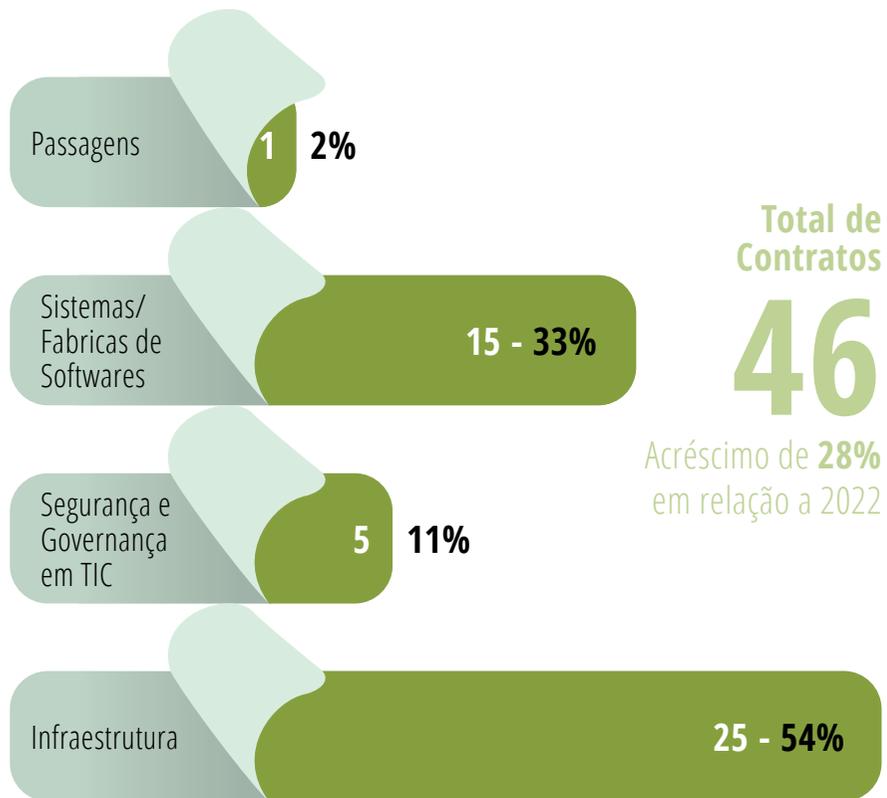
Fonte: CGGOV/CAOFI/DATASUS/SE/MS - Jan/22.

### Valores de Contratos por função de TIC - DATASUS Vigentes em 2022



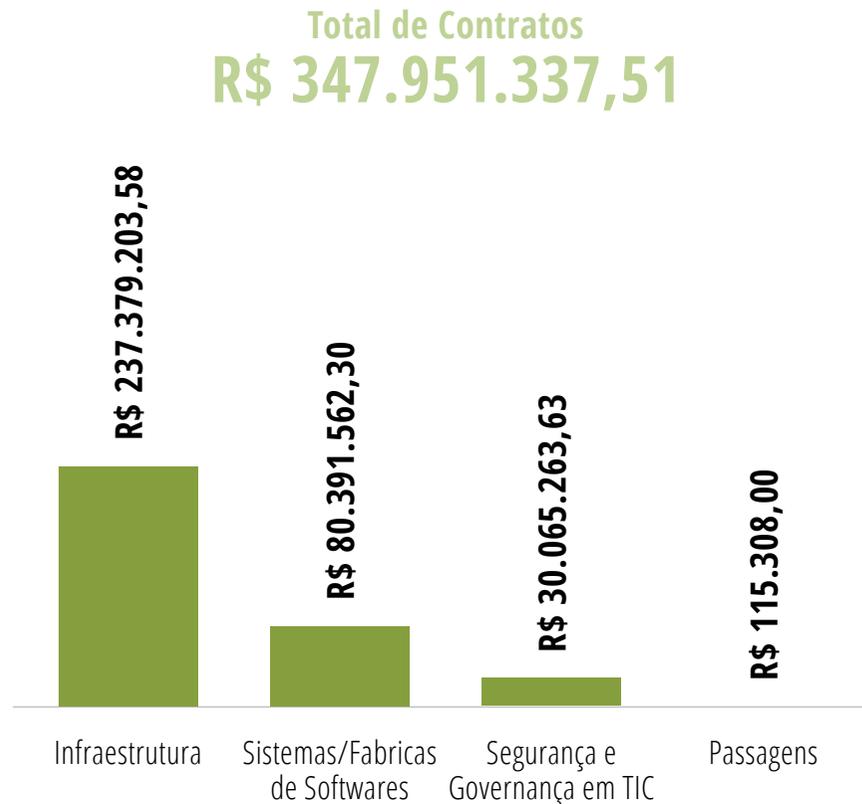
Fonte: CGGOV/CAOFI/DATASUS/SE/MS - Jan/22.

## Contratos por função de TIC - DATASUS Previstos para 2023



Fonte: CGGOV/CAOFI/DATASUS/SE/MS - Jan/22.

## Valores de Contratos por função de TIC - DATASUS Previstos para 2023



Fonte: CGGOV/CAOFI/DATASUS/SE/MS - Jan/22.

## Tabela da Consolidação Comparativa das Contratações Vigentes 2022-2023

FUNÇÃO TIC	VIGENTE 2022		PREVISTO 2023	
	QUANTIDADE	VALOR	QUANTIDADE	VALOR
INFRAESTRUTURA	21	R\$ 208.710.496,71	25	R\$ 237.379.203,58
SISTEMAS/FÁBRICAS DE SOFTWARES	9	R\$ 36.239.990,22	15	R\$ 80.391.562,30
SEGURANÇA E GOVERNANÇA DE TIC	5	R\$ 28.224.309,17	5	R\$ 30.065.263,63
PASSAGENS	1	R\$ 115.308,00	1	R\$ 115.308,00
<b>TOTAL DE CONTRATOS</b>	<b>36</b>	<b>R\$ 273.290.104,10</b>	<b>46</b>	<b>R\$ 347.951.337,51</b>

Fonte: CGGOV/CAOFI/DATASUS/SE/MS - Jan/22.

Observa-se um aumento da ordem de 28% em termos quantitativos e orçamentários com base na análise de contratos classificados na PLOA 2023 como vigentes, o que justifica a necessidade de abertura e provimento de cargos para Servidores Públicos Concursados, visto que a carteira de contratos tem tendência evidente de crescimento.

**Nota informativa:** Faz-se necessário observar a natureza dos recursos destinados pelo PROADI-SUS para desenvolvimento de soluções de TIC que posteriormente devem passar por processo de internalização, por serem ativos informacionais do Ministério da Saúde. Recursos do PROADI não estão previstos nestas estimativas orçamentárias por serem de origem privada (destinação dos Hospitais), no entanto, entregam soluções de TIC por Projetos que podem gerar custos futuros ao MS no que se refere a manutenções corretivas e evolutivas, bem como, armazenamento e segurança das aplicações e demais ativos de informação. – Nota Informativa a ser considerada na 1ª revisão do PDTIC 2022-2024.

## O QUE É O PROADI-SUS

O Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS) é uma forma alternativa para determinados hospitais fazerem jus à Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social em Saúde (CEBAS) através da transferência de sua expertise pela realização de projetos de educação, pesquisa, avaliação de tecnologias, gestão e assistência especializada voltados ao fortalecimento e à qualificação do SUS em todo o Brasil.

## ORIGEM DOS RECURSOS DO PROADI

Diferente do modelo tradicional de ofertar serviços de saúde, os hospitais que participam do PROADI-SUS investem um valor, no mínimo, equivalente a contribuições sociais que estão imunes em projetos de desenvolvimento institucional do SUS e em promoção da saúde da população. Assim, o PROADI-SUS é mantido com os recursos gerados pelos próprios hospitais participantes.

### Fonte:

Portal Hospitais PROADI-SUS.  
<https://hospitais.proadi-sus.org.br/>

---

**Nota informativa:** Faz-se necessário observar a alocação orçamentária de recursos destinados para desenvolvimento de soluções de TIC via Termos de Execução Descentralizada – TEDs . Conforme Portaria GM/SE/DATASUS/Nº508/2021 os processos devem passar por análise e validação técnica do DATASUS antes de terem plano de trabalho definidos.

O DATASUS desenvolverá um novo Modelo Gerencial e Operacional (Ação – A10. PMA-Governança-PDTIC 2022-2024) de modo a viabilizar a governança e a gestão da decisão de descentralizar o desenvolvimento de soluções de TIC.

Notas Informativas a serem consideradas na 1ª revisão do PDTIC 2022-2024.

---



**Plano  
de Gestão  
de Riscos  
PGR**



## PROCEDIMENTOS GERENCIAIS

Por meio de atuação integrada com assessoramento das funções de Governança, as Coordenações devem promover a gestão de riscos para que seja objeto de acompanhamento pelo Comitê de Governança do DATASUS (COTIC) e sempre que cabível nos demais Comitês de Governança (CETIC/CIINFO).

As funções de governança atuam para disponibilizar orientação de processo e ferramenta de suporte para o registro e gerenciamento de riscos em conjunto com a Diretoria de Integridade do Ministério da Saúde/SE/DINTEG. A visão básica do processo de gerenciamento de riscos pode ser identificada no macroprocesso descrito a seguir.

### Processo Básico de Gerenciamento de Riscos



Fonte: BRASIL, MS/SE/DATASUS/CGGOV, 2021.

### **PROCEDIMENTO DE INVENTÁRIO DE RISCOS**

Consiste na verificação e identificação coletiva da existência de riscos administrativos, técnicos e operacionais em rotina semestral. Em ação específica presencial ou à distância, cada coordenação deve emitir ela mesma sua percepção quanto aos riscos associados às operações e ativos sob sua responsabilidade e solicitar às suas equipes a identificação de riscos nestas três frentes de classificação.

Ações a serem implementadas progressivamente conforme disponibilidade das unidades do DATASUS a partir de março/2022.

### **PROCEDIMENTO DE PRIORIZAÇÃO DE RISCOS**

Consiste na aplicação de critérios de priorização que permitam a análise lógica dos riscos que merecem tratamento intensivo e em outras classificações. Os critérios são Probabilidade de ocorrer, Impacto na operação e Vulnerabilidade causadora (PIV).

### **PROCEDIMENTO DE CADASTRO DE RISCOS**

Consiste no registro dos dados de cada Risco priorizado na ferramenta para monitoramento.

### **PROCEDIMENTO DE MONITORAMENTO DE RISCOS**

Consiste no registro das ocorrências e/ou plano de ações para tratamento de cada Risco priorizado na ferramenta para monitoramento, seguido periodicamente do respectivo registro de progresso no controle para mitigação do risco.

#### **MAPEAMENTO DE RISCOS.**

Formulário Tipo Planilha Fornecido pela CGU/2018 – Objetivo/Causa/Risco/Consequência/Descrição.

#### **FGR-2. DIAGRAMA BOWTIE CI.**

Formulário Tipo Esquema Fornecido pela CGU/2018 – Identifica Medidas de Controle

#### **CRITÉRIOS PIV. AVALIAÇÃO DE RISCOS.**

Formulário Tipo Planilha Fornecido pela CGU/2018 dotado de escalas referenciais numéricas e descritivas.

Ferramenta a ser disponibilizada (DINTEG).

Ferramenta a ser disponibilizada (DINTEG).

# INVENTÁRIO PRELIMINAR DE RISCOS CORPORATIVOS

Fonte: CGOV/CGGOV/DATASUS/MS, Dez/21. 1ª revisão - Jan/22.

- R1.** Multiplicidade de bases de dados e sistemas.
- R2.** Internalizações e hospedagem de soluções de TIC produzidas fora do padrão técnico recomendado e com nível de documentação baixo.
- R3.** Cobertura de práticas habilitadoras de segurança da informação em desenvolvimento.
- R4.** Perda de informações por dependência técnica de terceiros.
- R5.** Insuficiência de Servidores MS
- R6.** Adaptação dos gestores de negócio em relação aos conceitos e benefícios da governança (PDTIC e MGP/MPPSD-projetos) e transformação digital.
- R7.** Planejamento e priorização de serviços públicos digitais e/ou elegíveis a digitalização em adequação progressiva à capacidade disponível do MS.

**R8.** Alto custo (operacional e orçamentário) de mudanças em sistemas que suportam políticas públicas vigentes.

**R9.** Processos de gestão de recursos e serviços de TIC compartilhados entre a TI e áreas de negócio gestoras em fase de estruturação e melhoria.

**R9.1** Processos de gestão de recursos e serviços de TIC em infraestrutura e desenvolvimento em fase de estruturação.

**R10.** Baixa prioridade para execução de ações do plano de gestão de pessoas.

**R.11 – TRANSVERSAL.** Contingenciamento prolongado e/ou ausência de recursos em função da crise fiscal de equilíbrio das contas públicas.

## PROTOCOLO PIV PARA ANÁLISE DE RISCOS

### PROBABILIDADE

NOTA	DESCRIÇÃO	DESCRIÇÕES DE SUPORTE A ANÁLISE
100	Quase certo	Pela análise do histórico, evento deve ocorrer em 80% dos ciclos do processo/ação/sistema.
80	Muito Provável	Pela análise do histórico, evento deve ocorrer de 60% a 80% dos ciclos do processo/ação/sistema.
60	Provável	Pela análise do histórico, evento deve ocorrer de 40% a 60% dos ciclos do processo/ação/sistema.
40	Possível	Pela análise do histórico, evento deve ocorrer de 20% a 40% dos ciclos do processo/ação/sistema.
20	Improvável	Pela análise do histórico, evento deve ocorrer em no máximo 20% dos ciclos do processo/ação/sistema.
0	Raro	Pela análise do histórico, evento deve ocorrer de 60% a 80% dos ciclos do processo/ação/sistema.

Fonte: BRASIL, CGU, 2018.

**IMPACTO**

NOTA	DESCRIÇÃO	DESCRIÇÕES DE SUPORTE A ANÁLISE
100	Extremo	Prejudica o alcance da missão institucional
80	Grande	Prejudica o alcance do objetivo estratégico associado
60	Moderado	Prejudica o alcance dos objetivos do processo organizacional
40	Pequeno	Prejudica o alcance das metas do processo organizacional
20	Incidental	Pouco impacto nas metas do processo organizacional
0	Inexistente	Nenhum impacto nas metas do processo organizacional

Fonte: BRASIL, CGU, 2018.

**VULNERABILIDADE**

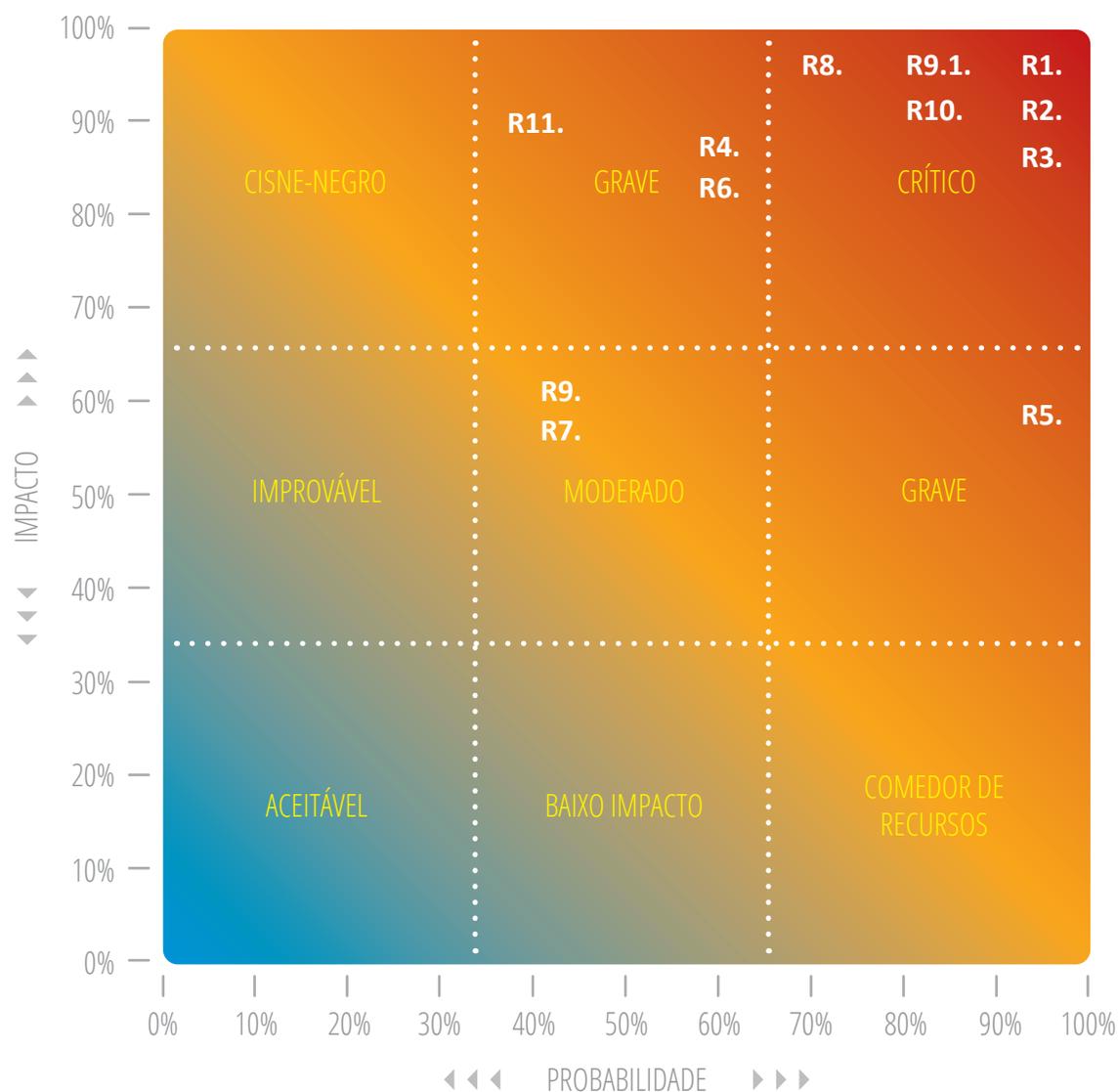
NOTA	DESCRIÇÃO	DESCRIÇÕES DE SUPORTE A ANÁLISE
100	Muito alta	Não é realizado nenhum tipo de ação preventiva ou de controle
80	Alta	Ações preventivas ou de controle insuficientes
60	Média	Ações preventivas ou de controle parcialmente suficiente
40	Baixa	Parte das ações preventivas ou de controle insuficientes
20	Muito baixa	Ações preventivas ou de controle suficientes
0	Inexistente	Ações preventivas ou de controle possuem evidências de resultados e suficiência

Fonte: BRASIL, CGU, 2018.

# AVALIAÇÃO E CONTROLE DOS RISCOS EM INVENTÁRIO PRELIMINAR

RISCO	AVAL. RISCO INERENTE		DIAGRAMA DE RISCO (NÍVEL)	RESPOSTA AO RISCO
	PROBABIL.	IMPACTO		
<b>R1.</b> Multiplicidade de bases de dados e sistemas.	100	100	CRÍTICO	Tratar - Desenvolver política e processos de administração e governança de dados com metodologia de gerenciamento de dados e de desenvolvimento de sistemas atualizadas.
<b>R2.</b> Internalizações e hospedagem de soluções de TIC produzidas fora do padrão técnico recomendado e com nível de documentação baixo.	100	100	CRÍTICO	Tratar/Mitigar/Aceitar - Desenvolver processos de gestão e governança de soluções desenvolvidas externamente; Revisar e/ou Definir políticas de segurança da informação, governança de TIC para situações de descentralização do desenvolvimento de Sistemas. Revisar a estrutura operacional e gerencial do DATASUS para intensificar análises, monitoramento e avaliações. A aceitação do risco se dá em função do volume de recursos já alocados e criticidade das soluções desenvolvidas para o MS.
<b>R3.</b> Cobertura de práticas habilitadoras de segurança da informação em desenvolvimento.	100	100	CRÍTICO	Tratar - Elaborar, formalizar, disseminar Políticas e Práticas de Segurança da Informação; Capacitar Gestores e Equipes em Segurança da Informação; Implantar Programa de Privacidade de Dados.
<b>R4.</b> Perda de informações por dependência técnica de terceiros.	100	60	GRAVE	Tratar/Mitigar - Desenvolver modelo de gestão de contratos com base nos normativos vigentes e em revisão destes normativos frente a realidade da área de TI. - Capacitar gestores e fiscais para gestão de contratos e relacionamento com terceiros.
<b>R5.</b> Insuficiência de Servidores da União.	100	60	GRAVE	Tratar/Mitigar - Atuar em conjunto com ME/SGD na busca de alternativas técnicas e legais de curto, médio e longo prazos.
<b>R6.</b> Adaptação dos gestores de negócio em relação aos conceitos e benefícios da governança (PDTIC e MGP/MPPSD-projetos) e transformação digital.	60	80	GRAVE	Tratar/Prevenir - Transparência, diálogo e comunicação dos riscos; - Capacitações; - Comunicações regulares de resultados - Processo decisório consistente e bem compreendido.
<b>R7.</b> Planejamento e priorização de serviços públicos digitais e/ou elegíveis a digitalização em adequação progressiva à capacidade disponível do MINISTÉRIO DA SAÚDE.	40	60	MODERADO	Tratar/Mitigar - Revisar ações do PTDS/ESD28, criar mecanismos de engajamento de Servidores e Gestores.
<b>R8.</b> Alto custo (operacional e orçamentário) de mudanças em sistemas que suportam políticas públicas vigentes.	80	100	CRÍTICO	Tratar - Desenvolver processo básico de gestão da informação e busca de alternativas para gestão da mudança/melhoria no gerenciamento de sistemas.
<b>R9.</b> Processos de gestão de recursos e serviços de TIC compartilhados entre a TI e áreas de negócio gestoras em fase de estruturação e melhoria.	40	60	MODERADO	Tratar/Prevenir - Capacitar os pontos focais nas áreas de negócio e estabelecer processo de planejamento e gestão de recursos e serviços de TIC em conjunto.
<b>R9.1.</b> Processos de gestão de recursos e serviços de TIC em infraestrutura e desenvolvimento em fase de estruturação.	60	100	GRAVE	Tratar - Desenvolver política e processos de GSTI efetivos e modelos alternativos integradores como DVOPS.
<b>R10.</b> Baixa prioridade para execução de ações do plano de gestão de pessoas.	70	100	CRÍTICO	Tratar-Prevenir - Analisar previamente e em Comitê interno (Governança COTIC) a suficiência das ações previstas, custos e responsáveis.
<b>R11. – TRANSVERSAL.</b> Contingenciamento prolongado e/ou ausência de recursos orçamentários em função da crise fiscal de equilíbrio das contas públicas.	40	100	GRAVE	Prevenir - Subsidiar a SE com dados e informações para justificar e garantir alocação contínua de recursos.

*Fonte: CGOV/CGGOV/DATASUS/MS, Dez/21, 1ª revisão, Jan/22.*



- R1. Multiplicidade de bases de dados e sistemas.
- R2. Internalizações e hospedagem de soluções de TIC produzidas fora do padrão técnico recomendado e com nível de documentação baixo.
- R3. Cobertura de práticas habilitadoras de segurança da informação em desenvolvimento.
- R4. Perda de informações por dependência técnica de terceiros.
- R5. Insuficiência de Servidores MS
- R6. Adaptação dos gestores de negócio em relação aos conceitos e benefícios da governança (PDTIC e MGP/MPPSD-projetos) e transf. digital.
- R7. Planejamento e priorização de serviços públicos digitais e/ou elegíveis a digitalização em adequação progressiva à capacidade disponível do MS.
- R8. Alto custo (operacional e orçamentário) de mudanças em sistemas que suportam políticas públicas vigentes.
- R9. Processos de gestão de recursos e serviços de TIC compartilhados entre a TI e áreas de negócio gestoras em fase de estruturação e melhoria.
- R9.1 Processos de gestão de recursos e serviços de TIC em infraestrutura e desenvolvimento em fase de estruturação.
- R10. Baixa prioridade para exec. de ações do plano de gestão de pessoas.
- R.11 – TRANSVERSAL. Contingenciamento prolongado e/ou ausência de recursos em função da crise fiscal de equilíbrio das contas públicas.

A Planilha com Avaliação, Critérios e Diagrama de Riscos de TIC do MS para compor o PDTIC 2022-2024 encontra-se disponível em rede e no Portal DATASUS.

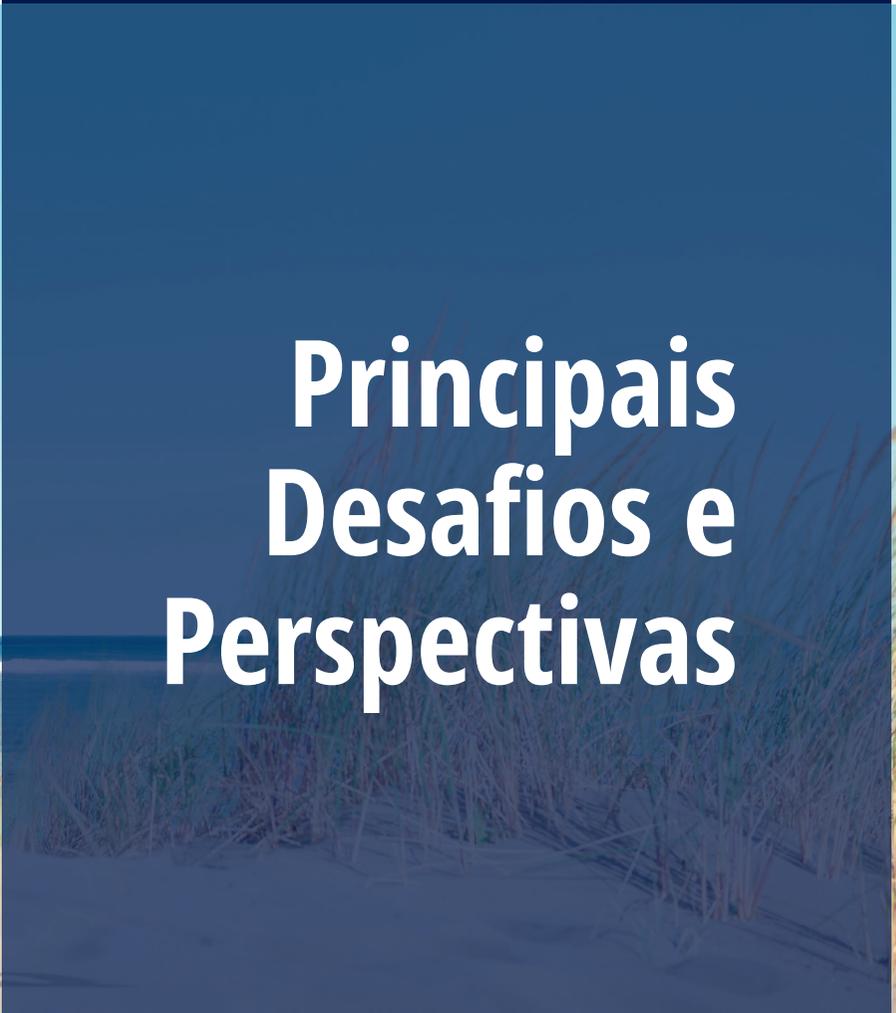
Fonte: BRASIL, CGU, 2018; MS/SE/DATASUS/CGGOV, 2021.  
 Vide Planilha GRiscos\_Inventário\_Análise\_PDTIC\_2022-2024



**110**

PDTIC - 2022/2024

MINISTÉRIO  
DA  
SAÚDE



# Principais Desafios e Perspectivas





PRINCIPAIS DESAFIOS	PERSPECTIVAS
Engajamento da Alta Administração nas atividades dos Comitês de Governança de TIC	Perspectivas de avanços no curto prazo, uma vez que já houve sinalização da SE pela retomada da agenda do CIINFO.
Maior integração e articulação interna das unidades de negócio (Secretarias) com a consequente melhoria dos controles gerenciais de demandas de TIC	Perspectivas de avanços em médio e longo prazos. SVS e SAPS já possuem práticas positivas mas existem outras variáveis a serem consideradas tais como: gestão e segurança da informação, gestão de pessoas. De um modo geral, as Secretarias carecem de assessoramento continuado. Neste sentido, já se cogita a implantação de Núcleos permanentes de gestão de TIC nas Secretarias.
Desenvolvimento de processos e práticas de governança e gestão de TIC	Perspectivas de avanços no curto prazo, uma vez que já existem práticas em implantação e desenvolvimento tais como: Coordenação dos Comitês de Governança, Coordenação dos Instrumentos de Planejamento, Implantação de Políticas de Governança de TIC, Segurança da Informação e Privacidade de Dados.
Melhoria nos controles de processos e serviços de TIC	
Melhoria da cultura de segurança da informação	
Implantar novo modelo gerencial e operacional para Gestão de TIC no MS	Perspectivas de avanço no médio prazo, visto que tal implantação requer desenvolvimento compartilhado e aprovações nos órgãos de governança do MS.
Melhoria da confiança nos processos e serviços do DATASUS	Perspectivas de avanço no médio prazo a partir da percepção de benefícios e resultados pelos gestores.

Fonte: CGOV/CGGOV/DATASUS/MS, Jan/22.



# Análise do PDTIC/MS 2019/2021:

Com a análise foi possível observar desafios e dificuldades para cumprir os objetivos estratégicos programados, pois há que se considerar todos os “desvios de rota” gerados pela emergência sanitária em decorrência da pandemia pela COVID-19. As imagens a seguir demonstram a posição de execução dos objetivos estratégicos do PDTIC anterior.

## POSIÇÃO DE RESULTADOS DO PDTIC 2019-2021

### Objetivos Estratégicos de TIC - PDTIC 2019/2021 - Monitoramento Final

#### OE1

Promover e aprimorar continuamente as ações de governança e gestão de TIC, com ênfase na transparência e controle.

25%

#### OE2

Potencializar o relacionamento do DATASUS com as áreas de negócio e os clientes externos do Ministério da Saúde.

40%

#### OE3

Potencializar a comunicação entre o DATASUS e as instituições que tratam de serviços e sistemas de informação em saúde.

100%

#### OE4

Prover soluções digitais para viabilizar as ações, pautados nas diretrizes, políticas e programas do Ministério da Saúde.

87,5%

#### OE5

Implantar a Rede Nacional de Dados em Saúde – RNDS, como base para a Estratégia e-Saúde (Saúde Digital) para o Brasil.

100%

Fonte: CGOV/CGGOV/DATASUS/MS, 2021.

## Objetivos Estratégicos de TIC - PDTIC 2019/2021 - Monitoramento Final

### OE6

Modernizar e sustentar a plataforma de TIC baseado nas diretrizes, políticas e programas do Ministério da Saúde.

26,6%

### OE7

Aprimorar e preservar a segurança das informações digitais sob a custódia do Ministério da Saúde

33,3%

### OE8

Prospectar e adotar a governança da inovação visando a evolução dos serviços em TIC.

0%

### OE9

Aprimorar a consolidação das bases de dados e dos serv. de manipulação, tratamento e disseminação de informação para a melhoria dos serv. prestados.

0%

### OE10

Aprimorar o desenvolvimento técnico e de liderança dos profissionais do DATASUS.

66,6%

Fonte: CGOV/CGGOV/DATASUS/MS, 2021.

### COMO É POSSÍVEL OBSERVAR, DOS 10 (DEZ) OBJETIVOS:

- 6 (seis) não foram atingidos pois mantiveram percentuais abaixo de 50%; OE1, OE2, OE6, OE7, OE8, OE9.
- 2 (dois) foram parcialmente atingidos com 87,5% e 66,66% de sua execução; OE4 e OE10.
- 2 (dois) objetivos obtiveram desempenho satisfatório, atingindo plenamente o resultado pois alcançaram 100% da execução. OE3 e OE5.





# **Gestão do Plano Diretor de TIC 2022-2024**

## Monitoramento do PDTIC 2022-2024

O monitoramento do PDTIC terá periodicidade semestral e obedecerá a processo de revisão sistematizado a ser devidamente publicado em até 60 dias da data de sua aprovação pelo Comitê de Governança – CIINFO. Os instrumentos de suporte, informativos e ferramenta de apoio ao monitoramento do PDTIC serão devidamente disponibilizados em portal público.

## Revisão do PDTIC 2022-2024

A periodicidade da revisão deste Plano Diretor será anual em conformidade com a Portaria nº778/19 ME/SGD Art. 6º. Admitisse revisão excepcional justificada desde que autorizada pelos Comitês de Governança de TIC.

Processos SEI para os quais podem ser direcionadas manifestações formais para tratamento na revisão anual são os processos específicos de cada Secretaria conforme indicado neste Plano.

Para contribuições de melhoria, eventuais necessidades de revisão e demais considerações, a CGGOV/DATASUS mantém à disposição dos gestores, servidores e demais colaboradores do MS os seguintes canais de contato:

E-mail corporativo:  
[pdtic@saude.gov.br](mailto:pdtic@saude.gov.br)

Fones:

61 3315-2156 / 61 3315-2653



## Avaliação do PDTIC 2022-2024

O processo de avaliação do Plano Diretor se dá no término de sua vigência, resultante da análise histórica e consolidada dos monitoramentos semestrais e revisões anuais do Plano. No entanto, a emissão de informes prévios de avaliação poderão ser estabelecidos a partir do exercício de 2023 à critério da Alta Administração, bem como, pelos Gestores de TIC do MS e Comitês de Governança de TIC.

**A avaliação deve se dar com atenção ao atingimento dos objetivos estratégicos a que serve o presente Plano Tático, execução orçamentária e benefícios gerados às funções finalísticas do Ministério da Saúde e ao Cidadão.**

**Frank James da Silva Pires**  
**Jackeline Neves de Almeida**  
**Jairton de Almeida Diniz Junior**  
**Ereny Nunes Sena**  
**Graziella Cervo Santana**  
**Juliana Pereira de Souza Zinader**  
**Andréa Guimarães Nunes**  
**Elis Márcia Araújo Gomes**  
**Mário Higino T. de Almeida**  
**Maurício Almeida Gameiro**  
**Suellen de Carvalho Meira**

Equipe Técnica de Elaboração do PDTIC

**Raul Cabral Mera**  
**Juliana Pires de Abreu Batista**

Projeto Gráfico e Diagramação

**Rodrigo Otavio Moreira da Cruz**  
**Alessandro Glauco dos Anjos de Vasconcelos**  
**Merched Cheheb de Oliveira**  
**Jairton de Almeida Diniz Junior**  
**Michael Luiz Diana de Oliveira**  
**Renata Maria de Oliveira Costa**  
**Giovanny Vinícius Araújo de França**  
**Marli Souza Rocha**  
**Myron Moraes Pires**  
**Alessandra de Sá Earp Siqueira**  
**Cleusa Rodrigues da Silveira Bernardo**  
**Andressa Bolzan Degaut**  
**Vinícius Nunes Azevedo**  
**Vandeir Luiz da Silva**  
**Ernani Sousa Gomes**  
**Alexandre Lopes Nogueira**

Membros do CETIC - Comitê Executivo de TIC

A versão eletrônica do documento pode ser encontrada no endereço:

**[datasus.saude.gov.br](https://datasus.saude.gov.br)**

Ato em Boletim de Serviço – Ano 36 – Nº27/Portaria DATASUS de 18/06/21-Nº52  
Designação de Servidores e Colaboradores p/ Equipe de Elaboração do PDTIC 2022-2024.  
Comitê Executivo de TIC – CETIC instituído pela Portaria GM/MS Nº1001 de 18/05/21.



Plano Diretor de Tecnologia  
da Informação e Comunicação  
do Ministério da Saúde  
2022/2024

